O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo estavel com chuvas. Nevoeiro.
Temperatura estavel. Ventos variaveis com rajadas frescas a muito frescas.
Maxima: 26.1.
Minima: 18.9.

10 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

TERÇA-FEIRA 9 JUNHO

ANO XV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N. 4.287

OFENSIVA DOS ALIADOS CONTRA O CONTINENTE EUROPEU

As Revelações do Chefe da Aviação Americana em Londres

(TEXTO NA 3ª PAGINA)

Revelações Censitarias

A Comissão Censitaria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica acaba de publicar a sinopse preliminar dos resultados demograficos do recenseamento de 1940, acompanhada de interessante cartograma da densidade demografica do Brasil segundo a divisão municipal.

O nosso país compreende, na sua superficie total de 8.511.189 quilometros quadrados, 1.574 unidades administrativas municipais. A população total do país (ainda sujeita a retificações finais) sobe a 41.565.083 almas. Essa população, no recenseamento de 1872, contava-se por 10.112.061 habitantes, exprimindo-se o aumento em 50 anos na percentagem de 191,7 %. Considerando tão elevada percentagem, o eminente técnico sr. J. Carneiro Felipe concluiu com as seguintes palavras a apresentação dos quadros: "Esse aumento confere ao Brasil lugar de destaque entre os povos americanos pois lhe está assegurado, na multiplicação natural de seus filhos, não somente poderoso fator de engrandecimento senão tambem o melhor escudo da sua soberania".

Entretanto do importante trabalho, que está sendo divulgado, o mais curioso é o cartograma da densidade demografica, o qual permite num lance de olhos, considerar varios e graves aspectos do desenvolvimento nacional e da política economica que mais nos convem.

Se traçarmos no cartograma a linha de Tordesilas, que anteriormente á descoberta do Brasil dividia o mundo entre as coroas de Espanha e Portugal, veremos com surpresa que, na ocupação efetiva do nosso territorio, ainda não ultrapassamos a demarcação de 1494.

Todos sabemos que, na dominação espanhola, os paulistas e emboabas levaram as nossas fronteiras até as fraldas dos Andes. Sucessivos tratados e retificações deram forma ao nosso país, cujas fronteiras o Barão do Rio Branco afinal consolidou, garantindo-nos a posse pacifica de mais 900.000 quilometros quadrados. Contudo, "ocupação", isto é, habitação efetiva de nucleos densos de população, por ora nos limitamos á linha do Papa Alexandre VI.

Temos, pois, evidente, que o verdadeiro engrandecimento nacional consiste na fórmula política e economica da "marcha para o este". Tal fórmula, longe de perder realidade em face da consideração de estarmos ha cinco seculos dentro da sentença do Vaticano — ganha com isso, pois demonstra a segurança do enraizamento da nossa civilização, que não se dispersou extemporaneamente no infindavel sertão do "hinterland".

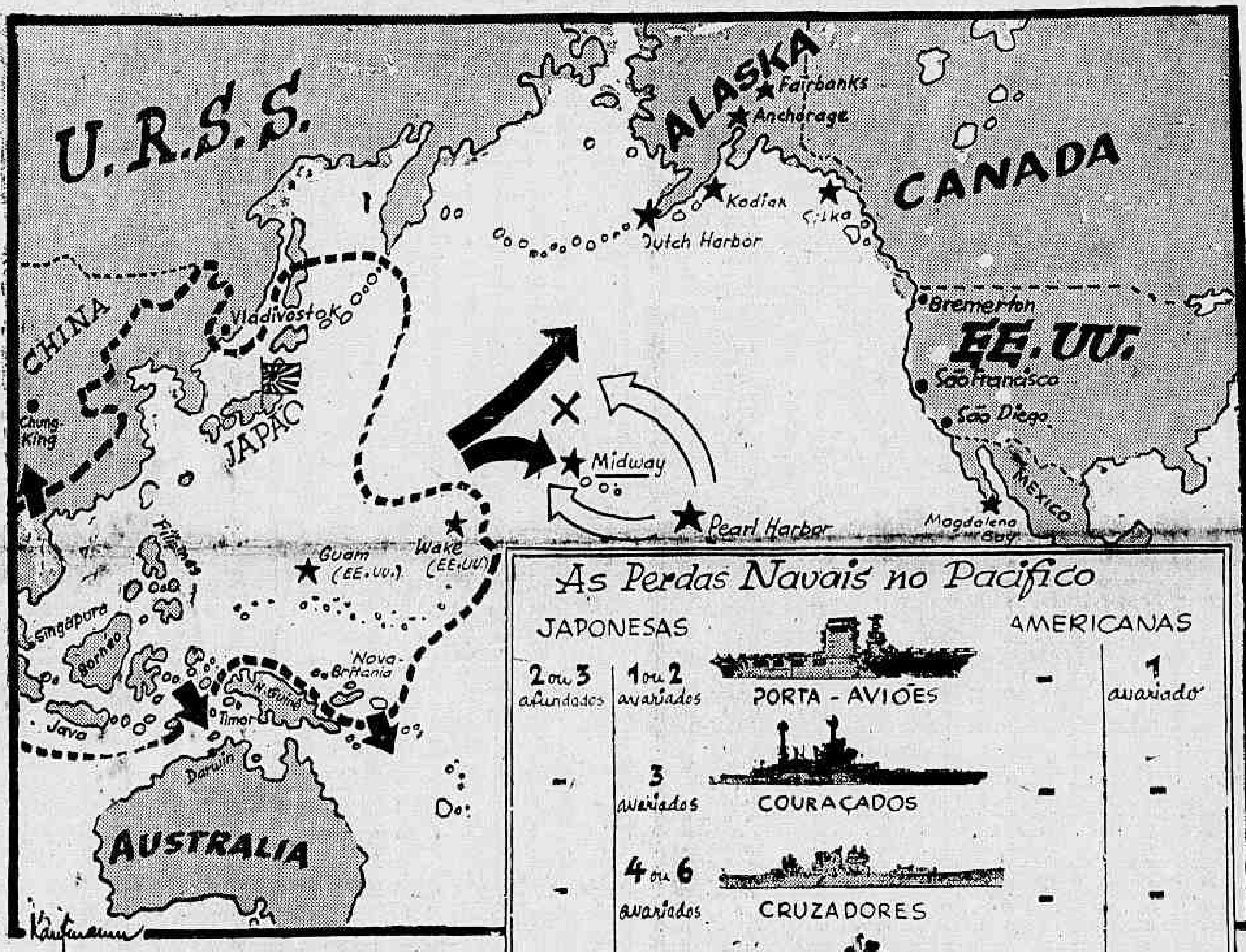
O que muito convem é obstar que a propaganda política desfigure a realidade da densidade demografica no país, para que não estejamos convencidos da alegre facilidade de uma conquista que, depois de cinco seculos, apenas vamos iniciar. O que já fizemos dentro das marchas do Papa Borgia promete de sobejo o que faremos quando alcançarmos o numero indispensavel para sermos, tanto no territorio como na população, um continente, quiçá um mundo de civilização e cultura.

J. E. DE MACEDO SOARES

Ganharemos Esta Guerra!

Declarou o Almirante Ernest King, Comentando a Batalha de Midway

CERCA DE SESSENTA NAVIOS JAPONESES TOMARAM PARTE NA LUTA — ESTARIA SENDO TRAVADA UMA NOVA BATALHA NAVAL EM AGUAS DAS ILHAS ALEUTINAS



JAPONESAS			AMERICANAS	
2 ou 3 afundados	1 ou 2 avariados	PORTA - AVIÕES	-	1 avariado
-	3 avariados	COURAÇADOS	-	-
-	4 ou 6 avariados	CRUZADORES	-	-
1 afundado	-	DESTROYERS	1 afundado	1 avariado
-	3 avariados	TRANSPORTES	-	-
3 ou 4 afundados	11 ou 14 avariados		1 afundado	2 avariados

Através deste mapa, os leitores do DIARIO CARIOCA têm uma visão precisa da Batalha de Midway, que terminou com uma precipitada fuga da esquadra japonesa, como já acontecera na Batalha do Mar de Coral. A base avançada norte-americana constitue atualmente o ponto avançado dos Estados Unidos no Pacifico central. Damos ao lado uma relação gráfica das perdas das frotas empenhadas na grande ação naval, em que o almirante Nimitz, derrotou brilhantemente as forças do seu adversario, o almirante Yamamoto.

WILLIAMSBURG, Virginia, 8 (Reuters) — "Estou certo de que ganharemos esta guerra e que não somente nossa liberdade será preservada como tambem a de outros milhões que dela necessitam" declarou o almirante Ernest King, comandante em chefe da frota dos Estados Unidos, quando recebeu o grau de doutor em lei pelo Colegio de William e Mary, desta cidade.

"Espero, ainda, que ao ganharmos esta guerra, veremos que a possibilidade de qualquer pessoa ou povo para escravizar a outros, física, espiritual ou mentalmente, se tornará para sempre impossivel".

O almirante King, acrescentou que os oficiais e homens da Armada dos Estados Unidos tinham confiança na sua habilidade em lutar contra qualquer inimigo, em igualdade de condições, mas que, no começo da guerra, devido a uma serie de circunstancias variadas, o inimigo foi favorecido.

Disse: — "Não estando a nação, em guerra, não tinhamos de certo estabelecido a manutenção de uma grande força militar e naval, tal como os nossos inimigos o fizeram".

— "Todavia, — salientou o comandante em chefe — os Estados Unidos já fizeram grandes progressos para sobrepujar essas dificuldades. Nossa capaciddae de produção é bem conhecida, nosso treinamento cresce rapidamente, segundo as linhas de um programa acelerado".

Os Japoneses Enviam Meninos á Luta

— Os japoneses "enviaram meninos para realizar tarefas de homens". — disse o comandante-chefe da Marinha dos Estados Unidos, almirante King, em declaração á imprensa, ontem, á noite.

Prosseguindo, disse o almirante King que os japoneses haviam arremessado o grosso do seu poder maritimo, na tentativa para ocupar os postos avançados hawaianos e acentuou a importancia da ação de Midway.

A capacidade inimiga para produzir navios, era menor do que a dos Estados Unidos, declarou o almirante King, e acrescentou que, conquanto em Midway, as forças japonesas tivessem recebido alguns golpes rudes, "os nipões têm ainda um grande numero de aeroplanos em bases nas praias".

Dessa grande batalha naval e aerea que fora prevista pela Marinha dos Estados Unidos, e para a qual se tinham conservado forças de prontidão, podia talvez depender o curso da guerra no Pacifico, porem, isso depende tambem da força japonesa de ataque, disse, ainda, o Almirante.

As ilhas Hawaii, devem ser conservadas a todo custo, acrescentou, e qualificou a base de Pearl Harbour como a "chave do Pacifico".

"Não digo que os japoneses já tenham sido derrotados na

(Conclue na 3ª pag.)

SEBASTOPOL, CEMITERIO DA AVIAÇÃO NAZISTA

De Grandes Proporções o Assalto á Base Naval

A Luta Torna-se Intensa Na Frente de Leningrado — Calma No Setor de Karkov — Grandes Concentrações de Tropas Alemãs Na Criméia

MOSCOU, 8 (De Paul Winterton, da Reuters) — A segunda grande ofensiva dos alemães, contra Sebastopol, entrou, agora, no seu quarto dia. A significação dos pesados ataques aereos desferidos pelos nazistas contra o referido porto é agora perfeitamente clara.

A Sussia anunciou, oficialmente, que o assalto em questão é de grandes proporções e que já os nazistas tiveram grandes perdas em sucessão aos ataques. Havendo conseguido, á custa de pesados sacrificios, repelir as tropas sovieticas de Kerch, os alemães iniciaram, agora, ataques gerais contra todos os remanescentes da cabeça de ponte russa, na Criméia, em determinados esforços para conseguir aquilo em que fracassaram em dezembro ultimo, isto é, a captura da referida cidade.

Até agora, nenhum dos lados forneceu qualquer detalhe oficial da batalha. Os defensores da cidade nunca foram tão fortes como agora e grandes suprimentos de material de guerra têm sido levados para a cidade vindos pelo mar alem das munições fabricadas no local, em fabricas instaladas no sub-solo. Os nazistas têm certa vantagem, visto que podem concentrar grandes forças aereas para manter incessantes ataques, enquanto a força aerea sovietica está limitada pelo pequeno setor de territorio disponivel para aerodromos.

Mesmo quando auxiliados pela força aerea da Marinha, da esquadra do Mar Negro, os russos não poderão concentrar massas de aviões em numero capaz de competir com os nazistas. Uma coisa, porem, é certa: Os novos assaltos nazistas estão caminhando para se tornarem um novo dreno das forças alemãs.

LONDRES, 8 (R.) — Com a nova batalha pela posse de Sebastopol ainda fervendo violentamente, a

(Conclue na 3ª pag.)

Timoshenko, Um Grande Capitão da Guerra Moderna

Pelo Coronel Sigismundo Casado

(Famoso comentarista militar)

LONDRES, 8 (Reuters) — A batalha de Kharkov é, sem duvida, uma das mais custosas e violentas da campanha da Russia. As perdas sofridas por ambos os beligerantes são fabulosas e o carater exterminador da luta exercerá grande influencia no desenvolvimento das futuras operações.

Nesta batalha, o general Timoshenko se revelou um grande capitão da guerra moderna. O êxito russo na peleja — quaisquer que sejam suas derivações — é indiscutivel, de vez que o comando sovietico conseguiu o que pretendia, isto é, a desarticulação da ofensiva alemã e a conservação da iniciativa.

Em Kharkov, como, anteriormente, nas batalhas de Leningrado e Moscou, a luta converteu-se em um sangrento "match" de "box" sem resultados decisivos, devido, talvez, ao fato de ambos os contendores disporem de meios de ação equivalentes. Por isto, cada uma dessas grandes batalhas representa um progresso no sentido da estabilização da frente russo-germanica. A grande extensão da frente, as dificuldades que o terreno oferece para sua organização defensiva e a enorme massa de tanques de que dispõem ambos os beligerantes, são as cousas que motivam o atraso dessa estabilização; mas, á medida que o tempo passa, a guerra de movimento irá sendo reduzida a minimas proporções, porque um e outro terão de agarrar-se ao terreno, não só para refazer-se senão tambem para assegurar suas linhas de retirada e de abastecimento.

Se, como parece provavel fracassar ou não tiver desenvolvimento a ofensiva germanica, seu exército terá de passar á defensiva. Dada, porem, a enorme distancia entre a frente e as bases nacionais, a crise de transporte, de que padece a Alemanha, assim como a escassez e o mau estado dos caminhos e vias ferreas da zona russa invadida, não parece logico que o Comando germanico pretenda instalar suas tropas, defensivamente, na frente que ataulmente ocupam — para que aí passem um segundo inverno. Os rigores do clima e as dificuldades para o abastecimento produziriam nessas tropas uma decadencia fisica e um abatimento moral tão grandes, que elas perderiam sua capacidade combativa.

Parece mais provavel que se Hitler decidir passar á defensiva, essa decisão será seguida de uma profunda manobra de retirada — para ocupar uma linha prevista e bem organizada, obrigando o exército sovietico a instalar-se em uma frente na qual encontre os mesmos inconvenientes que a atual oferece ao exército germanico: distancia das bases, regiões devastadas, dificuldades de abastecimento, etc.

Uma operação dessa natureza é sumamente perigosa — militar e politicamente — e de execução muito dificil; mas se, aceitando o mal menor, o Comando alemão resolver executá-la e obtiver êxito, a situação estrategica de seu exército melhorará na mesma proporção em que ficará prejudicada a do exército sovietico.

Eis um dos grandes problemas que o Comando russo terá de considerar se Hitler fracassar em sua anunciada ofensiva ou se desistir de realizá-la.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Invasão da Europa

A BBC, que, para desprezo de Hitler, é escutada em segredo pelo povo alemão, acaba de pedir aos franceses que abandonem a zona da costa do seu país, desde a fronteira da Belgica até os Pirineus. Segundo anunciou a famosa emissora britanica, vão ser oportunamente travados grandes combates no litoral da França, que tem sido recentemente visitado pelos "Comandos", em seus fulminantes raids contra as posições nazistas.

No recente ataque a Saint-Nazaire, o povo francês prestou auxilio ás tropas britanicas, razão pela qual foram fuziladas varias pessoas, inclusive mulheres. O proprio Heydrich se encarregou de fazer uma feroz repressão, transportando-se rapidamente de Praga para a zona ocupada.

Por sua vez, o general Henry Arnold acaba de afirmar em Londres que em breve será feita a invasão do Continente. O comandante em chefe das forças aereas norte-americanas declarou ainda que não teria necessidade de ir á Grã-Bretanha para manter-se em defensiva. Aumenta dia a dia a produção de aviões nos Estados Unidos, o mesmo acontecendo na Inglaterra. Isso significa que as Nações Aliadas estão fabricando mais de cinco mil aviões por mês, cifra que não pode mais ser igualada pelo Eixo. De acordo com o general Arnold, o arrasador bombardeio da RAF contra as cidades industriais do Ruhr é apenas o começo da proxima e gigantesca ofensiva que derrotará o Eixo.

* * *

Talvez os nazistas pensem que a irradiação da BBC constitue apenas um capitulo de guerra de nervos, destinado a impedir que o grosso da Wehrmacht seja concentrado na frente russa. Mas a verdade é que a invasão de determinados pontos da costa francesa já não constitue uma temeridade, a exemplo do que aconteceu com os ingleses, nas malogradas expedições á Noruega e á Grecia, respectivamente, em 1940 e 1941. Nas duas operações, os alemães dispunham duma esmagadora superioridade aerea. Atualmente, verifica-se exatamente o contrario, pois os aliados detêm a superioridade aerea em todos os teatros da guerra.

Desde que dominem os céus, será facil aos ingleses e americanos estabelecerem as cabeças de ponte necessarias á invasão. Os nazistas já não dispõem de poderio capaz de desbaratar a ação inimiga, como aconteceu em Trondheim, há dois anos.

* * *

Alem da Luftwaffe encontrar-se em declinio, a situação da Europa é muito favoravel á invasão. Todos os povos oprimidos já estão em condições de prestar um auxilio precioso ao exercito que irá libertá-los da opressão nazista.

Sob o regime da Nova Ordem, o Velho Mundo é hoje o continente da fome e do terror. Segundo as noticias agora chegadas de Lisboa, até os diplomatas estão passando privações, tendo sido instalado na Estação do Rocio um "buffet" de emergencia, para fornecer, com urgencia, alimentos aos funcionarios consulares que regressam da Italia e do Reich.

Essa Europa esfomeada e sujeita ás mais espantosas humilhações e aos peores sofrimentos será em breve redimida e se erguerá contra os seus algozes, quando a RAF e a heroica vanguarda dos "Comandos" prepararem o terreno para o desembarque do moderno e treinadissimo exercito que varrerá os nazistas da França e dos demais paises conquistados.

ANTONIO BENTO

Regressaram os representantes brasileiros ao 8º Congresso Pan-Amedicano da Criança

De Washington, onde participaram do Oitavo Congresso Pan-Americano da Criança, como delegados oficiais do Brasil, regressaram, pelos "clippers" da Pan American Airways, no domingo á tarde, o dr. Adamastor S. Barbosa, e ontem á tarde, a sra. Eunice Weaver.

A sra. Eunice Weaver, que é presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, teve, ao desembarcar ontem, no Aeroporto Santos Dumont, carinhosa manifestação de simpatia por parte das numerosas pessoas que admiram a sua obra meritoria.

APRESENTARAM-SE AO MINISTRO DA AERONAUTICA — Estiveram ontem á tarde no gabinete do ministro da Aeronautica, acompanhados do coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, os seguintes tenentes da reserva: Rui da Costa Gama e Jorge Marques de Azevedo, e os aspirantes a oficial da reserva Anesio Amaral, Pedro Melo de Araujo, Ariovaldo Vilela, Ernesto Lisboa Sobrinho, Edgard da Rocha Miranda, Odil Fernandes Almeida, Fabio Bonifacio Olinda de Andrade, Olavo Fontoura e Oscar Ferreira Filho, todos convocados para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira. Foram se apresentar ao titular da pasta, sr. Salgado Filho, que aparece na fotografia entre os novos elementos da aviação militar.

Noites do Rio

MISS BABY E O PAI

MISS Baby iniciou sua temporada, no Icaraí, com um exito incomum. Dir-se-ia que a joven e simpatica estrelinha encontrou, por fim, o seu grande dia, aurora de inumeros triunfos que certamente colherá em sua carreira. Apresentando o arranjo de Cezari sobre "Cette chanson" e a sempre querida "Nickel Serenade" ou o "Muffin Man" miss Baby conquistiu definitivamente a simpatia dos frequentadores do "grill" de Niteroi.

Sua voz pequena e de timbre original encontrou no microfone do Icaraí, um amigo fiel, coisa que não sucede quando canta na Urca.

Mas é preciso tambem reconhecer que seu sucesso tem base solida. Essa base é seu pai, o veterano Rodolphe Stauber, da Viena dos bons tempos, musico preferido pelo "nosso colega" Duque de Windsor, "regisseur" da otima orquestra do Eden Bar, que encantava todos os visitantes da bela capital da ex-Austria.

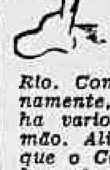
Artista de classe, ouvido e aplaudido por personalidades de elite — Toscanini inclusive — Stauber soube educar sua filha, orientando-a no sentido da musica popular que mais aceitação encontra no ambiente dos "grill-rooms". Aliás, seria otimo se velho Stauber — velho no que se refere a longa ... — organizasse a sua propria orquestra. Sabemos que tem consigo cerca de cinquenta orquestrações ineditas de Jimmy Dorsey, Glenn Miller e outros, orquestrações autografas, redigidas pelos proprios maestros criadores.

GRÃO DUQUE.

Luciola Martinez é carioca e filmou com Orson Welles. Sabe cantar e dansar. Seu repertorio vai desde o samba ao fox-blue. Já lhe ofereceram varios contratos em radio mas Luciola prefere os "grill-rooms". Consta que o Atlantico lhe ofereceu uma excelente oportunidade.

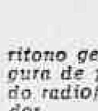
*

Mary Lou, a "girl" alta e loura, do Copacabana, embarcou para os Estados Unidos. Da celebre "quadradupla" americana do corpo de baile do elegante "golden-room" ficaram ainda Betty e Billy Lee — as "jovens do Texas e Madeleine. Mas o Barão não quis ficar desfalcado e se perdeu um elemento excelente procurou compensar o prejuizo contratando o celebre Raoul, "tecnico" em girls, que "operava" no Atlantico.



Ainda o Copacabana: finalmente seus diretores anunciaram a estreia de Teodora Roosevelt, a otima bailarina norte-americana que recentemente chegou ao Rio. Confirmou-se, assim, plenamente, a noticia que demos ha varios dias em primeira mão. Aliás, soubemos, ontem que o Copacabana acaba tambem de contratar nos Estados Unidos a famosa Pat Miller, nome conhecidissimo no broadcasting americano como interprete de blues. Como vemos, o aristocratico night-club quer apresentar mesmo, em sua nova fase, uma programação excepcional.

*



O Atlantico, certamente, para variar o seu cartaz mexicano, acaba tambem de contratar um "big - name" norte-americano. Trata-se de Wilbur Evans, baritono genero Nelson Eddy e figura de primeiro plano no mundo radiofonico dos Estados Unidos.

HITLER REVELA SECRETO PRAZER EM RECEBER HONRAS DE SOBERANO

EM SUAS VISITAS AO HOTEL DE VIENA, ORDENA QUE O TAPETE REAL SEJA DESENROLADO, Á ENTRADA, COMO ERA FEITO PARA OS HABSBURGOS, QUANDO REINAVAM

Reportagem de Pierre Huss

(Ex-diretor da "International News Service" na Europa Central)

Direitos de exclusividade adquiridos pelo DIARIO CARIOCA — Reprodução integral ou parcial proibida em todo o país

HITLER julga todos os fatos do ponto de vista de um homem que veiu ao mundo para cumprir uma grande missão. Ele não admite interferencias e faz garbo em retribuir dez vezes as ofensas que recebeu nos dias de miseria e amontoar favores aos que o acolheram então. Isto explica muitas coisas em Nazilandia. Por exemplo, como foi que o corcunda Heine Hoffmann obteve o monopolio das fotografias e retratos a oleo de Hitler, tornando-se multi-milenario. Hoffmann inverteu bem o seu dinheiro fornecendo casa e comida a Hitler, quando este não tinha um tostão.

Lembre-me da curiosidade que se lia nos olhos dos vienenses, em março de 1938, quando Hitler, com o seu cortejo de carros, atravessou as ruas da cidade onde viveu miseravelmente antes da primeira guerra mundial. Voltava como ditador e se Viena não se recordava do pintor de paredes que desejava ser arquiteto, ele não a esquecera. Ordenou ao seu chauffeur que evitasse a estrada principal dos suburbios e seguisse as ruas laterais até o coração da cidade. Ao aproximar-se do Hotel Imperial, pôs-se de pé e olhou em volta.

Falando por entre dentes

"Ja meine Herren, aqui estamos nós!", disse em voz alta, com um sorriso cuja ironia parece não ter sido compreendida pelos vienenses. Desceu do carro e, sem prestar atenção aos espectadores e aos "Heils", pôs-se a andar de um lado para outro diante do Hotel, murmurando qualquer coisa consigo mesmo. De vez em quando, olhava de alto a baixo o edificio ornamentado externamente, como nos tempos em que os Habsburgos e Metternichs ali vinham jantar, em companhia de lindas mulheres, ao som das valsas vienenses.

Hitler passeava agitado, recordando os dias de esplendor do Imperio e a emoção transparecia-lhe na fisionomia. Havia sido um homem pobre, quase um mendigo. Os ricos e titulares que frequentavam o Hotel Imperial passando sobre o tapete vermelho da entrada trajavam uniformes brilhantes e davam o braço a mulheres cobertas de peles caras e joias preciosas.

O tapete vermelho

O poderoso Fuehrer da Alemanha e novo senhor da Austria recordava o passado naquele dia memoravel. Por um instante, fixou o olhar no tapete vermelho. Um vago sorriso assomou-lhe aos labios. Nessa ocasião, como as aclamações se tornasem mais vibrantes, dominou-se, compreendendo que estava em publico, na principal avenida de Viena. Ergueu o braço esquerdo para a saudação nazista e, pisando o tapete vermelho, entrou no hotel.

Encontrava-me em Viena para resolver o caso de um dos nossos correspondentes que havia sido detido. Passei varios dias acotovelando nos gabinetes as autoridades locais para conseguir tirá-lo da prisão e fazê-lo passar a fronteira da Italia. Isto, porem, deu-me oportunidade de conversar com varias pessoas do circulo de Hitler, que me descreveram a sua primeira noite em Viena. Ocupara os aposentos imperiais, com cortinas de damasco vermelho e mobilia branca e dourada. A sala de banho fora modernizada, em parte. O Hotel Imperial vivia da sua fama e não se preocupara em rivalizar com o Bristol ou o Grand.

Recordações do passado

Porem, Hitler tinha razões particulares para preferir o Imperial. Naquela noite reuniu os seus intimos, conversando sobre Viena até ao amanhecer. Reclinado confortavelmente, no sofá, mergulhara nas reminiscencias, excitando-se ao relatar os duros dias que passara na capital austriaca.

"Desde menino vi que não poderia suportar a vida numa aldeia como Branau", disse aos ouvintes que o escutavam com atenção. Meu pai pretendia arranjar-me um emprego publico, mas tive sempre horror ao "funcionario", lidando com papeis de um lado para outro, ou sentado á sua secretaria por um determinado numero de horas, fazendo sempre a mesma coisa até o dia da aposentadoria. Aos dezessete anos, para fugir a esse futuro, vim para Viena.

Narrando as lutas de outrora

Hitler narrou os anos de vida dificil que tivera de enfrentar, incluindo o periodo de quatro anos de trincheira, em Flandres.

"Nos velhos tempos — continuou — os vienenses tinham o costume sentimental de dizer: E quando eu morrer, quero ir para o céu e ter uma janelinha entre as estrelas para ver Viena, a minha linda Viena. Eu não pensava do mesmo modo. Os Habsburgos e os seus adeptos podiam considerar Viena um lugar de prazer ou um paraiso, mas para mim era uma cidade decadente na sua grandeza. Somente os judeus e os seus amigos faziam fortuna, enquanto outros como eu sofriam fome.

Costumava passear em frente ao Hotel Imperial nas noites em que nada tinha a fazer, olhando os automoveis que paravam á entrada e eram recebidos com uma profunda reverencia pelo porteiro, que nunca me dirigiu a palavra quando dele me aproximava. Eu podia ver as luzes dos candelabros, mas sabia que me era impossivel pôr os pés naqueles salões.

Uma noite tive oportunidade de ganhar algumas moedas varrendo a neve que se amontoava na entrada do Hotel Imperial.

Recepção de gala oferecida pelos Habsburgos

"Era noite de recepção oferecida pelos Habsburgos — o velho Josef ainda vivia, porem não compareceu. Vi Karl e Zita descerem do seu coche imperial e entrarem majestosamente, pisando o tapete vermelho. Eu e mais cinco companheiros deviamos varrer a neve e tirar os nossos chapeus, cada vez que chegavam os aristocratas, que nem sequer nos viam. Para eles valiamos tanto quanto a neve que caiu durante toda a noite, sem que deste hotel tivessem a caridade de nos enviar uma chicara de café que nos aquecesse. Cada vez que o vento soprava forte, a neve cobria o tapete vermelho e eu tinha de limpá-lo com uma escova. A musica, lá em cima, dava-me vontade de chorar, fazendo-me sentir a injustiça da vida.

"Naquela noite, eu resolvi voltar um dia ao Hotel Imperial e passar por sobre o tapete vermelho, penetrando nas salas brilhantes de luzes onde dansavam os Habsburgos. Não sabia como nem quando, mas esperei muito tempo e hoje aqui estou.

"Este hotel será alistado para o partido e aqui me hospedarei sempre que tiver de visitar Viena. Mandarei modernizá-lo mas conservarei o seu nome.

"O tapete vermelho será estendido cada vez que eu aqui vier, para que eu passe sobre ele como passavam os Habsburgos e os seus aristocratas, nas noites em que eu varria a neve.

"Nunca esqueci aquela minha resolução e a Providencia realizou o meu desejo."

Administração Federal

No Ministerio da Guerra

O general Raimundo Sampaio, diretor de engenharia, em data de ontem, declarou, tendo em vista o artigo 18 do Estatuto dos Militares e para esclarecimentos dos corpos subordinados, o seguinte: a) — que as promoções ás graduações de 3º e 2º sargentos cabem aos estabelecimentos, de acordo corpos de tropa, repartições e com a legislação em vigor; b) — que as promoções ás graduações de 1º sargento e sargento-ajudante são atribuição da Diretoria, concordando ás vagas que se verificarem todos os segundos e primeiros sargentos que satisfizerem ás exigencias regulamentares, e finalmente, c) — que as promoções a sub-tenentes são da alçado do exmo. sr. ministro por proposta da Comissão de Promoção de Sub-Tenentes, presidida pelo diretor de Engenharia, incumbindo aos corpos, repartições e estabelecimentos o que está determinado no artigo 13 do decreto n. 23.347, de 13—XI—33.

— Foram designados para auxiliares do instrutor do curso de engenharia os capitães Azuil de Lima Franklin e Antonio de Souza Junior, do Batalhão Vilagra Cabrita e Sadi Magalhães Monteiro, comte. da Cia. Escola de Engenharia.

— Foi designado o 1º tenente Verner Djalmar Gross, do 1º A. Dorso, para substituir o capitão Leontino Nunes de Andrade, do Regimento Floriano, nas funções de auxiliar na Comissão Desportiva Regional.

— Pelo ministro da Guerra foi posto á disposição do Conselho Federal de Comercio Exterior o major Eurico Faro, sem prejuizo de suas funções no Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, afim de integrar a comissão especial que terá de estudar os itens que constituem o processo numero 965 — volume 3 — "Resoluções do III Congresso Brasileiro de Farmacia".

— O ministro da Guerra, por aviso 1.461, de 6 do corrente, determinou o seguinte: Atendendo á conveniencia da Instrução, os atuais alunos do 2º ano do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1a Região Militar cursarão o referido ano até 31 de julho e o 3º ano de 3 de agosto a 31 de dezembro, tudo de 1942, sem prejuizo da execução dos programas constantes do Regulamento vigente para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1º ten. Oscar Cavalcanti de Albuquerque, do S. F. da 7ª R. M. para a 1ª. Cia., I. Mtra. A. Aé.; 1º ten. do 1º G. I. A. Mista para o Francisco Coelho de Lima e 2º dito Antonio Oscar Fernandes, 9º G. A. Aut. Transportada; 2º ten. Ari Verando da Graça do 4º R. A. M. para o II-4º R. A. M.; 2º tenente Carlos Mendes da Cunha, do I-8º R. A. M. para o II-8º R. A. M.; 1º tenente Remo Aciaris, do E. S. para o S. F. da 7ª R. M.; 2º ten. Rubens de Souza, do S. F. da 7ª R. M. para o H. M. de Fortaleza; 2º ten. José Maria da Silva, do E. C. da 7a R. M. para o H. M. de Campina Grande; 1º ten. José Castelo Branco Verçosa, do 1º Btl. Trans. para o 7º G. A. Dorso; 1º ten. Mario Hipolito Cabalda, do E. S. M. do Rio para o 5º G. A. Rorso; 2º ten. José Manuel Zulchner dos Santos do E. M. I. do Rio para o II-5º R. A. Dd C.; 2º ten. Ervino Teofilo Werberihe, do E. S. da 3ª R. M. para o H. M. de Alegrete; 2º ten. conv. José Luiz Pereira da D. I. E. para o D. C. M. B.; 1º ten. Benedito de Andrade, do S. F. da 2a R. M. para o H. M. de São Paulo; e 1º ten. Anibal Rei Novais, do D. A. C. para a 1ª Cia Ind. Front.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º ten. Olavo Mendes de Paiva, da D. S. E. para a D. I. E. não D. C.M. B.

— Apresentaram-se os tenente-coronel Raul de Lima Tavares, por ter sido convocado para o serviço e coronel Gentil Falcão, por ter vindo de São Paulo.

— Foram concedidas as férias regulamentas ao capitão Sergio Meira de Castro.

— Está marcada para a proxima quinta-feira, a 4ª sessão do Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do coronel Florencio de Abreu, secretariada pelo capitão medico Milton Alvarenga.

— Foi transferido, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, o 1º tenente Idio Araripe Macedo e classificado no 3º Batalhão Rodoviario.

— Apresentaram-se por diversos motivos, os capitães Euler Bentes Monteiro e primeiros tenentes Auriz Coelho e Silva, Edmond Wadih Curi e Samuel Augusto Alves Correia, todos por terem sido matriculados no Curso Regional de Oficiais.

— Foi desligado de adido, por ter de seguir a destino, o 2º ten. Helio Macedo Franco.

— Foi concedida permissão ao 1º ten. Floriano Moller, para passar parte do transito em porto Alegre.

— Em face da declaração ministerial, a chefia do Serviço de Intendencia da Diretoria do Material Belico passa a ser exercida, indiferentemente, por major ou tenente-coronel intendente do Exercito.

— Atendendo ao que propõe a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o titular da pasta militar, em aviso n. 1.462, de 6 do corrente, ontem distribuido á imprensa, tornou extensivo aos funcionarios civis do referido Minsterio o que determina o avisa n. 2.406 de 6 de agosto de 1941, e sobre restituições de consignações indevidamente descontadas em folha de pagamento.

— Em face de ordem ministerial, foi promovido a 2º sargento o 3º dito Francisco Marques da Costa, do Contingente Especial do Serviço Central de Transportes.

— O general medico Souza Ferreira, diretor do Corpo de Saude do Exercito, em data de ontem, designou o 1º tennente dr. Geraldo Hagela Bijos, do Hospital Central do Exercito, para elemento de ligação entre a Diretoria de Saude e a chefia do Serviço de Saude da 2ª Região Militar, no concernente á realização do "Curso de Emergencia de Medicina Militar para medicos civis, a ser levado a efeito naquela Região.

Otenente Bijos, que em face dessa designação esteve na capital Bandeirante, é esperado hoje de regresso a esta cidade.

— Foram designados ontem o ten. cel. med. Gilberto José Fontes Peixoto, capitão medico Guilherme Machado Mautz e o 1º ten. medico Breno Duarte Cunha, para integrarem a comissão que representará o Corpo de Saude do Exercito junto ao V Congresso Brasileiro e Americano de Ortopedia e Traumatologia a realizar-se nesta capital e cuja sessão inaugural terá lugar a 30 do corrente, ás 21 horas, no salão do antigo Conselho Municipal, conforme convite pelo presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traunmatologia e do aludido Congresso.

— Estão sendo chamados á 3a Seção da Diretoria de Recrutamento (R. 3), afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os 2º ten. Heraclito Vitorio e asp. George William Terrell, Valenço Augusto de Barros Neto, José Esteves Martins de Andrade e Sesostris Lima Scoralick e á 1ª Seção os segundos tenentes Gualter Doyle Ferreira, Hugo de Macedo, Humberto Latari, Haroldo Machado de Barros, Carlos Winiskopeke, José Mendes de Oliveira Castro, Juval Coutinho, Jurema Helulo, Joviniano Caldas Magalhães, Mauricio Afonso Caninàu, Mendo Waltz Machado, Paulo Siqueira da Cunha, Laerte Manhães de Andrade, Sebastião Elias de Freitas, Ubirajara de Oliveira Reis, Jarbas de Morais Bastos, Koel Yamari e Nelson Meireles da Silva Neto, todos da reserva de 1a linha.

— Realizou-se na cidade de Barbacena, Minas Gerais, a 6ª solta de pombos correios sob a direção dos membros militares da Confederação Colombofila Brasileira; presentes o prefeito e as autoridades federais e municipais. Tomaram parte no exercicio 360 pombos correios pertencentes ás diversas sociedades e mais 190 que foram libertados minutos após a primeira partida. O percurso feito pelos mesmos foi de 190 quilometros em linha reta, conduzindo mensagens dirigidas ao presidente da Republica, ministro da Guerra, diretor de Transmissões do Exercito e presidente da C. C. B.. Está sendo procedida a apuração, para a classificação dos concorrentes. Para domingo, está marcado outro exercicio, sendo a partida dada de Lorena, no Estado de São Paulo.

Ministerio do Trabalho

O sr. Marcondes Filho, recebeu, ontem, em seu gabinete, para despacho, o presidente do Conselho.

Diversos foram os assuntos tratados com o titular da pasta do Trabalho, destacando-se a questão da creação de novas Juntas de Conciliação de Julgamento, em virtude de inumeras solicitações feitas por interessados.

O presidente do Conselho, julgando não acertado atender fragmentariamente tais pedidos, propôs ao sr. ministro do Trabalho que se realizasse oportunamente um estudo geral em relação ás localidades que, pelo seu movimento e população devam ter Juntas proprias, alem das pedidas nas capitais dos Estados.

Ministerio da Fazenda

Viajando num avião da F. A. B., está sendo esperado nesta capital, hoje, ás 10.30 horas, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

— O presidente da Republica aprovou duas exposições de motivos, onde eram propostas os cancelamentos das multas impostas a dois pequenos fabricantes, atendendo ás dificuldades financeiras em que se encontram.

Ministerio da Agricultura

O ministro Apolonio Sales recebeu ontem, em conferencia, o prefeito Henrique Dodsworth, que se achava acompanhado do dr. Jesuino de Albuquerque.

— A Secção de Fomento Agricola no Amazonas acaba de comunicar á Divisão de Fomento da Producão Vegetal que é desejo do Governo Estadual firmar um acordo com o Ministerio da Agricultura para a melhor exploração das fontes economicas regionais. Os serviços articulados visarão, principalmente, o aproveitamento dos produtos oleaginosos, abundantes naquela região, tais como a andiroba, o patauá, a bacaba, ucuuba, etc., alem do cultivo de cereais, leguminosas, tuberculos, raizes alimenticias e de plantas texeis.

— A campanha pela adoção do gasogenio está tomando vulto nos Estados, de onde chegam diariamente pedidos de informações ao Ministerio da Agricultura.

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal, pela sua Seção de Maquinas Agricolas, enviou a todas as dependencias nos Estados detalhadas instruções sobre a instalação de gasogenio em caminhões de transporte, inclusive plantas para a fabricação, no interior, do tipo "Light", colaborando assim com a Commissão Nacional do Gasogenio.

Ministerio da Aeronautica

Regressou ontem do norte do país, onde esteve em visita de inspeção ás bases aereas, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronautica. No aeroporto Santos Dumont, receberam-no numerosos oficiais da F. A. B., tendo o ministro da Aeronautica feito se representar no desembarque pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Joel Miranda.

— Encontra-se nesta capital, a serviço, o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4ª Zona Aerea, com sede em São Paulo.

— O ministro Salgado Filho, recebeu, ontem, em seu gabinete, o general Pinto Guedes, secretario geral do Ministerio da Guerra, que se manteve em conferencia com o titular da pasta.

— Para despacho, o ministro recebeu os coroneis Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, Luiz Barreto, chefe do serviço de Fazenda. No gabinete estiveram, no decorrer da tarde, o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3a Zona Aerea, os coroneis Lisias Rodrigues e Vasco Seco, sub-chefe do E. M., os tenentes coroneis Eloy Camara Catão e Armando Andrade, e o major Deodoro Sarmento.

Viajando em avião da Panair, chegou ontem, a esta capital, procedente dos EE. UU., a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que, designada por decreto do presidente da Republica na pasta da Educação e Saude, representou o Brasil no VIII Congresso Panamericano da Criança.

D. A. S. P.

A parte II do concurso para Assistente do Pessoal, será identifica amanhã ás 15 horas. Os candidatos terão vista de provas a seguir, até 15.30 horas.

— Serão identificados hoje, ás 16 horas as provas de nivel mental do concurso para guarda civil.

— A parte 7 do concurso para Laboratorista, será realizada amanhã, ás 13 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, (Av. Presidente Wilson). Os candidatos deverão retirar os cartões de identificação hoje, na D. S., em horas de expediente.

— A parte I da prova para o cargo de Quimico Analista, será realizada amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (Av. Presidente Wilson). Os candidatos deverão retirar os cartões de identificação hoje, na D. S., em horas de expediente.

— Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., para prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: Hoje, ás 11 horas — Guarda Civil — 391 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 413 — 414 — 415 — 416.

A's 13 horas — Guarda civil: 417 — 418 — 419 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 430 — 431 — 433 — 436 — 437 — 438 — 439 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 457.

Dia 10, ás 11 horas: Guarda civil: 458 — 460 — 461 — 462 — 463 — 465 — 466 — 468 — 469 — 470 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486.

A's 13 horas — Guarda civil: 471 — 487 — 488 — 491 — 492 — 493 — 494 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 505 — 506 — 507 — 509 — 510 — 511 — 512.

— As provas de Conhecimentos Gerais do concurso para Arquivista, poderá ser vistas hoje, das 16 ás 17 horas.

Departamento Nacional do Café

Resolução N.° 472

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamente as de que trata o Decreto Lei N.° 2956, de 17 de Janeiro de 1941, e em aditamento á Resolução n.° 468, de 17-3-42,

RESOLVE:

Art. 1.° — O atestado da Junta Interamericana do Café referido no artigo 2.°, item 2, alinea "d" da Resolução n.° 468, de 17-3-42, poderá ser dispensado, desde que o embarcador entregue ambas as vias do Certificado de Embarque, e não apenas uma delas, e declare a quantidade de café que se perdeu em consequencia do sinistro;

Art. 2.° — A' vista da declaração referida no artigo anterior, a dependencia deste Departamento a que fôr entregue a primeira via apostilará o Certificado, para reduzir a quantidade de sacas dele constante á que se houver salvado do sinistro, restituindo o mesmo documento, em seguida, ao interessado;

Art. 3.° — A entrega dos Certificados de Embarque poderá ser feita, como prevê a Resolução n.° 468, á Séde do Departamento ou a qualquer dos seus Escritorios nos Estados Unidos da América do Norte.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1942.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria:
Horacio de Carvalho Junior — diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães — diretor-gerente
Danton Jobim — diretor-secretario

TELEFONES:
Direção: 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravuras: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:
Ano .. .. 75$000
Semestre .. .. .. 40$000

Para o Exterior:
Ano .. .. 180$000
Semestre .. .. .. 90$000

VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal . . $300
Interior $400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.
Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone 3-7001
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho.
Baía — Salvador: Virgilio D. Lorba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

ESPECIAL para o DIARIO CARIOCA

OS NAZISTA ESTÃO "PROTEGENDO" A ESPANHA?

por Manuel Chaves Nogales

(Da A. F. I.)

LONDRES, 8 — (Através da Reuters) — A radio de Zeesen (Holanda) controlada pelos alemães, protestou, irritada, contra o fato de que as malas diplomaticas espanholas para os paises latino-americanos hajam tardado varios dias em ser despachadas pelo controle britanico, o que impede o contrabando de guerra que, por todos os meios, o hitlerismo tenta fazer com as republicas do continente americano. A Grã-Bretanha cumpre escrupulosamente, no exercicio do bloqueio, as convenções internacionais. As malas diplomaticas espanholas foram, como é natural, respeitadas.

Mas não deixa de ser significativo que seja a Alemanha, por intermedio da radio de Zeesen (Holanda), a que mostre esse zelo pelas malas diplomaticas de um país que se acha no pleno exercicio de sua soberania. Parece como se a Espanha fosse uma nação submetida a vassalagem e estivesse precisando de proteção. Pode-se pensar, ouvindo as reclamações da radio alemã na Holanda, que as malas em apreço não eram espanholas e, sim, hitleristas e que seu conteudo interessava mais aos espanhois. Essa incontinencia do hitlerismo, que coloca a Espanha na situação pouco brilhante de pais protegido, vem confirmar a gravidade e delicadeza do problema que a interferencia nazista está criando á Espanha nas republicas latino-americanas.

Os povos americanos começam a ver, nos representantes oficiais da Espanha, agentes doceis ao serviço da introdução, na América, de doutrinas e metodos nazistas, traduzidos para esse espanhol convencional que é a linguagem totalitaria da Falange. O dano profundo que essa intervenção pode causar a todos os espanhois, na América, será irreparavel.

Boas ou más, aceitaveis ou censuraveis, as coisas espanholas foram unicamente espanholas, até agora. Por nossos defeitos e por nossas virtudes, fomos odiados ou amados pelos povos da América. Mas a Hispanidade, quando radicada na Espanha, e não, no Centro Iberoamericano de Berlim, era a Hispanidade, e não a capa do contrabando de guerra. A lingua espanhola é o veiculo de uma cultura, mas a propaganda nazista é tão anti-espanhola quanto anti-americana.

Por isso, esses incidentes, com que os alemães demonstram para que serve a Hispanidade, são funestos para o futuro dos espanhois no Novo Continente. Em suma, nossa soberania espiritual é a unica coisa que nos restava perder ali, e isso tambem querem hipotecar-nos os nazistas.

Ganharemos Esta Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

batalha de Midway, declarou o almirante King, mas o fato é que se retiraram".

Aviões Com Bases Nas Praias

Foi essa a primeira entrevista que o almirante King deu á imprensa, desde que assumiu o comando da frota e que se tornou chefe das operações navais.

"Os aeroplanos norte-americanos, "com bases nas praias" representaram um papel importante na batalha de Midway. Isso significa que para nós não seria de bom aviso arremessar-nos nos pontos onde o inimigo tem bases de aviões nas praias".

E' esse um ponto importante, continuou, porque, entre "os 130.000 estrategistas amadores deste país", muitos, senão todos, advogarão provavelmente, semelhante ação.

Essa entrevista, com a imprensa, trouxe á luz as duas razões aparentes pelas quais a situação em Dutch Harbour se manteve um pouco obscura.

O almirante King explicou que o tempo estivera mau durante varios dias e acentuou tambem o fato de que são necessarios oficiais, no campo, unicamente para dar a Washington um minimo de informações, confiando-se na sua habilitação para manejar as situações locais, de acordo com as ordens gerais emanadas de Washington.

Numa exposição em que passou em revista as presentes atividades no Pacifico, o almirante King declarou:

Nova Batalha Naval ?

PEARL HARBOUR, 8 (U. P.) — URGENTE — De fontes navais, informa-se, sem confirmação, que ao que parece está sendo travada uma nova e grande batalha aero-naval em aguas das ilhas Aleutianas, onde os japoneses realizaram já duas incursões contra Dutch Harbor.

Calcula-se naquelas fontes que os niponicos utilizaram 60 ou mais navios de guerra de todos os tipos durante a batalha travada em aguas das ilhas Midway, atualmente terminada, ao menos por enquanto.

Depois da Batalha do Mar de Coral

"Tornou-se aparente, logo depois da ação no mar de Coral, que os japoneses iriam a qualquer parte e fariam qualquer coisa. As forças que tinham em mãos e a situação militar geral, indicavam apenas que eles tentariam atacar em qualquer parte". E o almirante prosseguiu dizendo que os japoneses não podiam consentir em ficar inativos, enquanto a Australia e outros bastiões ameaçando a sua existencia se tornavam cada vez mais fortes.

"Olhando para o mapa, — continuou — todo o mundo pode notar que entre os nossos varios postos avançados, Dutch Harbour e Midway, ofereciam aos japoneses as melhores "chances" de ação, quer de raide, quer de invasão, com alguma esperança de exito, ou de natureza tal que em caso de revés, eles pudessem retirar-se sem perdas excessivas ou aniquilamento completo. Ao mesmo tempo, estamos plenamente concientes de que eles podem renovar as suas ações no mar de Coral — ainda que tenham sido "aguilhoados" recentemente ali.

Assim, estavamos mais ou menos preparados para o assalto contra Midway e reconheciamos que o Alaska tambem podia ser atacado".

A Preparação Americana

A decisão americana de se preparar para o assalto, sobre Midway, disse o Almirante, tinha de levar em consideração tambem a necessidade de proteger a linha de comunicações entre os Estados Unidos e a Australia; porem, "a decisão para agir tinha de ser tomada na base do "calculo de risco"".

E o almirante King explicou essa ultima frase: significava um principio para decidir o emprego a fazer das forças disponiveis, no caso de ser atacada uma outra area.

"Certamente, se tivessemos sabido exatamente onde estavamos e quais as forças com que o inimigo tencionava atacar, teriamos talvez podido fazer algumas diversões de outras areas vitais de proteção. Conforme ficará, entretanto, provado pelos resultados, julgo que não temos nenhuma razão para nos desculparmos disso, na presente ação. Não posso ainda fornecer detalhes sobre as nossas forças, empenhadas no combate ou sobre as que estão prontos para combater. Provavelmente, os japoneses não estão exatamente informados sobre elas, mas teem motivos para saber bastante".

A Resposta ao "Raid" Contra Toquio

Explicando os passos iniciais a serem dados, o almirante King acentuou que o general Marshall e o secretario da guerra, sr. Stimson, julgam que será inevitavel qualquer "resposta" japonesa ao raide de Doolittle sobre Toquio. A ação no mar de Coral, que o almirante King qualificou de "obstaculo" decisivo para o inimigo, apresenta um outro motivo para se estar preparado para qualquer golpe.

O almirante King observou que os detalhes sobre a batalha do mar de Coral ainda não tinham sido dados a conhecer ao publico; contudo, prometeu ele, "em breve estareis de posse de todos os fatos essenciais".

"Em seguida á batalha do mar de Coral — prosseguiu — perdemos contacto com as forças pesadas japonesas que enfrentamos. Elas desapareceram, passando alem do raio dos nossos meios imediatos de reconhecimento. Como sabem, os japoneses não ignoram que temos um numero consideravel de submarinos espalhados pelo Pacifico Ocidental e que estavam habilitados para nos dar uma grande quantidade de informações, pelos menos negativas".

As Construções Navais

O almirante King comentou que toda a construção naval, agora em andamento, destinava-se apenas a dar plena força á frota de um oceano, de acordo com o tratado de Washington e a prover substitutos para as embarcações antiquadas. Os primeiros navios da nova frota dos dois oceanos só começarão a "aparecer na moldura dentro de seis meses". Passar-se-ão ainda dois anos antes que esteja em serviço o grosso da frota dos dois oceanos.

A esses fatos se opõe o de que o Japão passará varios anos construindo navios, furiosamente, e no começo da guerra tinha sem duvida uma frota muito mais poderosa do que a que fora estipulada na proporção de 553, de acordo com o tratado de Washington.

O almirante King lembrou tambem, na entrevista á imprensa, que o principio da proporção de 553 baseava-se no fato de que a frota americana, operando atraves de grandes distancias do Pacifico, não teria realmente uma força maior do que a do Japão, em aguas japonesas.

Por contraste, declarou King, se os japoneses, de acordo com esse sistema, tentassem entrar nas "nossas aguas" estariam em desvantagem até mesmo maior".

O almirante King repetiu a promessa de que em breve serão dadas informações sobre a batalha do mar de Coral. "Estas informações, disse ele, talvez sejam publicadas na proxima semana, dependendo isso de certos desenvolvimentos relacionados com as ações agora em andamento ao oeste da ilha de Midway".

Terminou a Batalha

LONDRES, 8 (R.) — A Batalha da Ilha de Midway terminou numa das maiores vitorias aliadas desta guerra. Depois de quatro dias de tremendos bombardeios a esquadra japonesa de invasão fugiu ontem acobertada pelas trevas da noite.

A lista completa das perdas infligidas pela esquadra norte-americana aos japoneses ainda não foi dada á publicidade mas informações prestadas neste interim, pelo comandante em chefe da Frota do Pacifico, almirante Chester Nimitz, não deixam duvidas de que a batalha foi terminada pesadamente contra os japoneses.

Com as perdas já sofridas na batalha naval do mar de Coral, a esquadra japonesa, inquestionavelmente, recebeu um golpe esmagador.

Em Washington sente-se em geral, que esta batalha terá profundo efeito sobre a guerra no Pacifico. A Australia, de outra parte, sente que a ameaça da invasão por parte dos nipões foi muito reduzida e que o dia da contra ofensiva está muito perto.

Em significativo contraste com as ocasiões anteriores, quando as trombetas do Japão anunciaram, aos quatro ventos, os sucessos ou pretendidos sucessos, imediatamente, Toquio, desta vez continua silenciosa e as irradiações do Eixo mencionaram os acontecimentos recentes de maneira muito vaga. Mais ao sul, nas vizinhanças da cadeia das ilhas do Hawaii, tudo está completamente calmo segundo os ultimos comunicados do almirante Nimitz.

O bombardeio dos portos australianos de Sidney e New Castle, por submarinos japoneses, e encarado ali como, talvez, o primeiro tiro japonês para um raid contra a costa australiana.

A operação dos submarinos niponicos, ao largo da costa da Australia é descrita, em Melbourne, como "provavelmente o mais desastroso raid para os proprios japoneses que eles tenham lançado jamais".

Calorosas Felicitações do General Arnold

WASHINGTON, 8 (R.) — "Continuai fazendo-os fugir", é a frase caracteristica das felicitações enviadas pelo chefe das forças aereas dos EE. UU., tenente-general Arnold, aos pilotos do exercito que ajudaram a derrotar a frota japonesa de invasão ao largo da ilha de Midway.

A mensagem acrescenta: "Provastes o que já sabiamos ha muito tempo: que nossos pilotos e aviões são os melhores do mundo e que em breve conquistaremos a supremacia aerea sobre o inimigo. A gratidão de todos os norte-americanos estão convosco nesta hora triunfal".

Sessenta Navios Japoneses Na Batalha

PEARL HARBOUR, 8 (U. P.) — Forças navais e aereas dos Estados Unidos percorriam, hoje, o Pacifico Central em toda sua extensão, desde a ilha de Midway até o leste, em perseguição das unidades avariadas da grande frota japonesa e em busca do grosso da esquadra inimiga.

Os circulos navais informaram, tambem, que é iminente — se é que já não se está desenrolando — uma nova e grandiosa batalha aero-naval, nas aguas das ilhas Aleutas, ao sudoeste de Alasca, onde o mau tempo não permite conhecer os acontecimentos.

Toda a zona de perigo é açoitada por violentos temporais, com alternativas de calma, e espesso nevoeiro. Os informantes manifestaram que a batalha pode ser continuação da de Midway ou uma ação totalmente independente.

Somente agora está sendo possivel conhecer os detalhes das formidaveis proporções da batalha. Anunciou-se em forma não oficial que os japoneses utilizaram 60 ou mais navios de guerra, entre os quais figuravam 6 ou 7 dos 10 ou 11 couraçados que possue o Japão, e talvez, 5 porta-aviões. Desse total, o inimigo teve 16 ou 18 unidades afundadas ou avariadas, figurando entre elas 2 porta-aviões e um destroyer.

As perdas norte-americanas compreendem um destroyer afundado e uma porta-aviões com avarias, cuja importancia se desconhece. Muitos aeroplanos foram perdidos por ambas as partes.

O comandante-chefe da esquadra do Pacifico, almirante Chesterf W. Nimitz, revelou que, na noite de sábado ou madrugada de domingo, se havia perdido contacto com o inimigo. Por sua parte, o comandante-chefe de todas as forças navais norte-americanas, almirante Ernest J. King, declarou em Washington que o adversario se havia retirado, conquanto se ignore se abandonou a luta, momentaneamente ou em definitivo.

Acredita-se, aqui, que as forças estadunidenses continuam navegando para o oeste, em guindo até á zona de perigo, buhca da esquadra inimiga, seconstituida pelas bases niponicas.

As esferas navais salientam que as unidades norte-americanas estão em constante estado de alerta, para não cair em uma cilada.

Embora os circulos oficiais mantenham sua impenetravel reserva e se neguem a afirmar que os norte-americanos obtiveram uma vitoria retumbante, aqui se abrigam muito poucas duvidas de que a ação, tal como foi anunciada até este momento, constituiu um triunfo de grande magnitude para as forças navais aliadas.

Ainda não ha indicações sobre se o inimigo renovará ou não sua ameaça ás ilhas Hawaii, com exceção da curiosa frase com que Nimitz termina seu comunicado desta manhã, cuja integra é a seguinte: "Excetuando a escassa atividade submarina, nas adjacencias da cadeia das ilhas Hawaii, reina tranquilidade nesse setor do Pacifico."

Operações Ofensivas da R. A. F. em Larga Escala na Mancha e em Bruges

O PORTO DE EMDEN NA ALEMANHA INCENDIADO — PARTE DA POPULAÇÃO DE COLONIA FOI EVACUADA

LONDRES, 8 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar informa: "Operações ofensivas em larga escala foram realizadas hoje, sobre o Canal e os territorios ocupados pelo inimigo. Aviões "Boston", acompanhados de forte escolta de caças, atacaram docas e outros objetivos em Bruges. Quatro aparelhos inimigos foram destruidos. Seis dos nossos caças não regressaram, mas dois dos seus pilotos foram salvos.

ATACADA EMDEN

LONDRES, 7 (R.) — O Ministerio do Ar anuncia: "Uma poderosa força dos nossos bombardeadores atacou o porto de Emden á noite passada. O tempo estava favoravel, e foram ateados grandes incendios sobre os objetivos".

"Aerodromos inimigos, nos Países Baixos, foram [illegible]te a noite, por aviões dos comandos de bombardeio e de caça".

"Deixaram de regressar dessas operações nove dos nossos bombardeadores e um caça".

INCENDIADO UM AERODROMO DA LUFTWAFFE

LONDRES, 8 (U. P.) — Grandes formações de bombardeiros e caças das Reais Forças Aereas voaram á noite passada sobre o norte da França e a costa holandesa, onde bombardearam estradas de ferro, aerodromos e fabricas de material belico. Segundo declararam os pilotos que participaram da incursão, foram causados incendios em um importante aerodromo da Luftwaffe situado cerca de Leen Walden, na Holanda, os quais eram visiveis a 60 quilometros de distancia. Proximo de Caen, foram arrojadas bombas sobre as instalações ferroviarias, depositos de material rodante etc., e nas proximidades de Montdier um trem de carga, atingido, foi pelos ares.

SESSENTA VITIMAS EM BOULOGNE

VICHY, 8 (U. P.) — Informações atrasadas procedentes de Boulogne sur Mer dizem que o ataque da RAF efetuado na quinta-feira ultima, ás 16 horas, contra a mencionada [illegible] 60 vitimas. Nessa ocasião varios bombardeiros britanicos voaram a pouca altura sobre o centro da cidade, lançando projeteis. Vinte civis foram mortos e 40 gravemente feridos. Alem disso, foram destruidos varios edificios.

COLONIA EVACUADA

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Genebra informa que uma quinta parte da população da Colonia evacuou a cidade, desde o ataque das Reais Forças Aereas, realizado com mais de mil aparelhos, segundo o jornal "Gazete de Lausanne", que publica informações recebidas de uma forte particular absolutamente fidedigna.

Expressa o referido jornal que 150 mil pessoas abandonaram a cidade. "Centenas delas estavam com os olhos vendados e muitas gravemente feridas. Os retirantes chegaram esgotados e presas de panico. O numero de mortos em consequencia daquele ataque não será sabido com exatidão durante certo tempo, porem pelo menos 30 mil pessoas ficaram feridas.

Acrescenta que a fronteira germano-suiça se acha estreitamente vigiada, para impedir a transmissão de informações relativas aos ataques britanicos. As noticias continuam chegando através dos escolares alemães evacuados das regiões bombardeadas, os quais vão sendo enviados para as zonas do Danubio.

Nova Derrota de Rommel na Batalha da Libia

Os Modernos Canhões Ingleses Repeliram Um Duplo Assalto da Infantaria e dos Tanques Nazistas

CAIRO, 8 (De Ralph Walling, correspondente especial da Reuters) — Os famosos canhões britanicos que disparam granadas de vinte e cinco libras desfizeram o grande ataque da infantaria alemã ás fortificações "ouriçadas" de Knighstbridge, a leste do "Caldeirão".

O general Rommel lançou a infantaria á ação, depois do fracasso das suas "Panzer" contra Kninghstbridge, no dia anterior. Seguidas pelos tanques, a infantaria avançou em carros, contra as principais posições britanicas. Esta manobra não usual — Rommel vinha seguindo a tatica convencional do "blitz", lançando a infantaria por trás dos golpes dos tanques — foi enfrentada pelo destruidor fogo de barragem de artilharia.

A onda alemã parou e a seguir recuou com os seus tanques Rommel, ao que se acredita, empregou a maior parte dos tanques de que dispunha nesse assalto, mas as maquinas permaneceram na ação por trás da infantaria.

Até o inicio desse ataque, ao anoitecer, a maior parte do dia de ontem passou relativamente calma, depois das terriveis lutas do sabado, quando Rommel avançou sobre as defesas de Kninghtsbridge e foi repelido até ás proximidades do seu ponto de partida.

Em Bir-el Hakeim os franceses livres conservaram as posições contra outro ataque pela infantaria e tanques do Eixo. De suas posições, no perimetro sudeste, a cabeça de ponte de Rommel, em Harmat, entre Bir-el-Hakeim e Knightsbridge, as colunas francesas estiveram em atividade, açoitando as colunas de abastecimento alemãs que procediam de oeste.

O choque entre tanques foi de menores proporções e por isso se espera que os preparativos para o renovamento do assalto de maquinas não demore muito tempo.

As divisões blindadas alemãs e italianas perderam, já, cerca de metade da força com que iniciaram a luta. Graças aos trabalhos de reparação, as forças britanicas blindadas e de tanques não perderam tantos veiculos como o Eixo.

Os tanques danificados podem ser encaminhados ás oficinas com maior rapidez. Por exemplo, maquinas de alguns tipos americanos, que estavam paradas, são agora lançadas de volta dentro de algumas horas, com uma rapidez até então inegualada na batalha da Libia.

A artilharia que repeliu as "Panzer" de Rommel e os assaltos da infantaria obteve um grande apoio das forças francesas livres e indianas, que estão demonstrando um espirito combativo verdadeiramente surpreendente.

Renovada a batalha de tanques

NA FRENTE DO DESERTO LIBICO, 8 — (Por Erick Lloyd Williams, correspondente especial da Reuters com as Brigadas blindadas britanicas) — A batalha de tanques foi renovada hoje em torno do Caldeirão do Diabo, estando ambas as forças a girar em torno de pontos fortificados separados por varias milhas. O oitavo exército mantem a pressão para impedir que os alemães "estabilizem" a batalha das posições atuais, que formam uma especie de cabeça de ponte que sobressai pela brecha do campo de minas. Sendo essa sua base principal, parece que Rommel está decidido a travar batalha na zona atual a oeste de Knightsbridge, que será testemunha de rudes choques antes de terminar o verão.

Ritchie, aparentemente, tenta esgotar as forças blindadas, sem, todavia, lançar suas proprias forças contra as fortemente defendidas posições alemãs. Isso pode levar bastante tempo. No entretanto, colunas de forças britanicas e patrulhas sul-africanas rapidamente saltaram para a frente, da linha El Gazala-Hacheim, abalando a infantaria italo-germanica que guarnecia as posições originais do eixo, de onde foram lançados os ataques que, há duas semanas, visavam a conquista de Tobruk. Essa ousada arrancada teve, naturalmente, resultados satisfatorios.

Com nossas formações de tanques continuadamente em ação, as vezes é dificil localizar o quartel general da brigada. Neste momento está num encampamento improvisado, ao pé de certa colina, todos deitados á sombra que os tanques projetam. Em seguida, lançam-se ao ataque a uma coluna blindada inimiga, podendo ser localizado apenas pelo estrondo dos disparos e pelas nuvens de pó amarelo que, a grande altura, se levanta nos areiais libicos.

São importantes as perdas de tanques infligidas ao eixo nos dois ultimos dias, mas, como se deve esperar de um choque dessa indole, os aliados, conquanto em escala mais reduzida, não são muito baixas. As possibilidades de substituir as maquinas avariadas é muito mais favoravel para o oitavo exército do que para os eixistas. Particularmente na primeira fase da ofensiva alemã, os aliados recuperaram todas as suas maquinas avariadas e muitas do inimigo.

Explosão de Odio Contra a Italia na França

As Reivindicações Fascistas Aumentam as Simpatias Pelos Franceses Livres — A Imprensa de Roma Ataca Weygand

FRONTEIRA FRANCESA, 8 (Da AFI para a Reuters).

Informações recebidas de fontes autorizadas dizem que as ameaças italianas de ocupação de Nice, da Corsega e da Tunisia, por parte dos fascistas, produziram um violento sentimento de odio contra os italianos na França inteira e, tambem, ainda mais na Africa do Norte.

As reivindicações italianas tiveram como efeito fortalecer numerosos franceses, na metropole, na sua atitude de expectativa e aumentar, de maneira geral, a simpatia pelo movimento dos Franceses Livres e pela causa anglo saxonica.

Um excelente observador informa que se a opinião, na Tunisia, se acha ainda dividida quanto a atitude a ser adotada em relação ás Nações Aliadas, no Marrocos e, sobretudo, na Argelia, os italianos conseguiram realizar o "tour de fource" de imprimir á opinião publica um grande impulso a favor da causa aliada.

Continua a campanha anti-francesa na imprensa italiana. "Il Nizzardo" pretende, agora, que o general Weygand é "pró-Inglaterra", e "prova" essa asserção salientando que o general vive atualmente numa vila antigamente ocupada pelo Rajah de Produkota, principe indiano que se casou com uma australiana.

SOLDADOS FRANCESES NA FRONTEIRA ITALIANA

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Mail" em Genebra informa que grande numero de soldados coloniais franceses desembarcou em Nice, ocupando posições sobre a fronteira italiana.

Discreção em Berlim

ZURICH, 8 (Reuters) — "Tendo em vista o que sucedeu até aqui, seria demasiado cedo para se dizer que já chegou o momento decisivo, na batalha da Libia" — declarou hoje um porta-voz militar nazista, falando através da radio de Berlim.

A proclamação de Ritchie

CAIRO, 8 (U. P.) — Coincidindo com o lançamento de novos ataques pelas forças do eixo na Libia, o general Ritchie, comandante britanico, enviou a suas tropas a seguinte mensagem:

"Bom trabalho, soldados! Continuai assim e venceremos o inimigo. Agora são necessarios todos os nossos esforços, insistentes, decididos e agressivos, para completar a vitoria".

Ofensiva Aliada Contra o Continente Europeu

AS REVELAÇÕES DO CHEFE DAS FORÇAS AEREAS NORTE-AMERICANAS EM LONDRES

MOUNT PLEASANT, 10 (U. P.) — O tenente general H. H. Arnold, comandante em chefe das forças aereas dos Estados Unidos, pronunciou hoje um discurso, no qual disse que a aviação militar dos Estados Unidos afundou, ao fim de 6 meses, 33 navios de guerra japoneses e 44 transportes e navios cargueiros e petroleiros, da mesma nacionalidade.

Tambem declarou que foram abatidos em combates aereos mais de 300 bombardeiros e caças niponicos e destruidos em terra mais de 200. Acrescentou que não desejava fazer um calculo dos "milhares de soldados japoneses que haviam morrido afogados ao serem afundados os transportes."

O orador desfez o mito sobre os fanaticos super-soldados japoneses e acrescentou: "Este é o amanhecer do dia do ajuste de contas".

Mais adiante se manifestou de acordo com a criação de uma força aerea completa e acrescentou: "E' com satisfação que declaro que está sendo cumprido nosso programa de fabrico de 60.000 aviões. Em fins deste ano nossa força aerea contará com mais de 60.000 oficiais e perto de 1.000.000 de soldados. Para junho do ano proximo, se necessario for, duplicaremos essas quantias."

Continuou dizendo que nas primeiras semanas seguintes a 7 de dezembro, mais de 500.000 oficiais e soldados norte-americanos foram enviados para as defesas externas dos Estados Unidos, isto é, Filipinas e outros postos avançados do Pacifico, Alaska, Australia, bem como do Atlantico, como Islandia e America do Sul.

Finalmente, se referiu á sua viagem a Londres, manifestando: "Não me transportei em avião para Londres, afim de permanecer na defensiva".

Anteriormente o tenente-general Arnold contou a seguinte anedota, relacionada com sua viagem a Londres: "Não ha muito, disse, houve ali uma conferencia militar aliada. Um oficial perguntou: onde instalaremos as enormes quantidades de tropas norte-americanas, quando chegarem? A que outro oficial respondeu: "Não divaguemos sobre isso. Se não acharmos lugar para as tropas norte-americanas, podemos estar certos de que Hitler o encontrará para as suas".

EVACUAÇÃO DO LITORAL DA FRANÇA

LONDRES, 3 (U.P.) — A B.B.C. fez hoje, entre 12 e 13 horas, uma advertencia aos habitantes das zonas do litoral maritimo da França ocupada, para que a evacuem o mais cedo possivel, fugindo do terreno onde proximamente se realizarão operações militares.

O locutor que falou em francês, disse que era o segundo aviso, porque o primeiro havia sido formulado depois da incursão dos comandos britanicos contra Saint Nazaire.

Expressou que se dirigia a todos os franceses que habitam as zonas proibidas, desde a Belgica aos Pirineus, e acrescentou:

"As zonas costeiras da França estão a ponto de se converterem em teatro de operações de guerra. Isso implica, inevitavelmente, num enorme perigo para a população civil. A unica precaução eficaz é sair o mais cedo possivel destas zonas proibidas, de acordo com as especificações feitas pelos alemães mesmo. Não deveis esperar até o ultimo minuto, porque então será demasiado tarde. Deveis sair o quanto antes."

Em seguida repetiu que os que não podem sair, que façam o possivel para proteger suas vidas, porque o necessitarão "os exercitos da libertação", terminando com as seguintes palavras: "Hoje dizemos: franceses, abandonai as zonas costeiras proibidas, ao largo de todo o litoral francês."

O espirito imortal em evolução

VOLTA A' TRIBUNA DO TEMPLO "MIRIM" O PROF. ROBERTO RUGGIERO

O prof. Roberto Ruggiero, que já realizou no "Templo Mirim" uma serie de conferencias sobre os mais palpitantes temas espiritualistas, volta á tribuna da grande e acolhedora Casa de Mirim, hoje, ás 16 horas.

O tema de sua conferencia é uma explanação logica sobre o "porque" do homem na terra, espirito imortal em evolução".

Por mais transcendente que pareça o tema, encerra ele um grande interesse para quantos costumam fazer a si mesmos perguntas que ficam sem resposta acerca da presença transitoria do ser humano na terra e do que ele representa como evolução para o espirito, que só se reincarna para se aperfeiçoar. O Templo Mirim fica á rua Ceará n. 57 — S. Francisco Xavier.

A Guerra Nos Mares

LONDRES, 8 (Reuters) — Um comunicado do Almirantado Britanico informa:

"A's primeiras horas da manhã de hoje, nossas forças de patrulha, sob o comando do tenente H. L. Lloyd, entraram em contacto, ao largo da costa belga, com uma força alemã grandemente superior, inclusive, pelo menos, dois modernos torpedeiros.

"Uma rapida batalha teve lugar nesse momento, durante a qual uma lancha-torpedeira alemã, de 600 toneladas, foi atingida a meia não, por um torpedo britanico.

Esse torpedo foi disparado por uma de nossas lanchas rapidas, sob o comando do sub-tenente, T. Neill.

Essa unidade alemã, provavelmente afundou.

Todas as nossas unidades regressaram ás suas bases, embora uma de nossas lanchas torpedeiras tivesse sofrido alguns danos.

Houve duas baixas do nosso lado".

PHOSPHATAN
RECONSTITUINTE
TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS
— LAB. PHYMATOSAN —

DE GRANDES PROPORÇÕES O ATAQUE Á BASE NAVAL

(Conclusão da 1ª pag.)

luta tornou-se mais intensa em torno de Leningrado, a 1.500 milhas ao norte. Aparecem sinais de que operações em grande escala estão proximas de serem desenvolvidas — conquanto não esteja ainda claro qual dos dois lados tomará esta iniciativa.

Segundo informações de Berlim e de Moscou "cada um dos dois lados está contra-atacando na frente de Leningrado".

Um portavoz militar referiu-se aos "violentos contra-ataques sovieticos" na frente de Volkhov contra uma cabeça de ponte fortemente defendida.

Acredita-se, em certos circulos de Londres, que os ataques alemães contra Sebastopol constituem o preludio de um avanço nazista em grande escala em toda a frente da Ucrania. A conversação de fim de semana com o primeiro ministro hungaro, sr. Kallay, sem duvida foi centralizada na exigencia alemã para maior quantidade de tropas hungaras para serem lançadas na batalha da frente meridional.

As guerrilhas sovieticas estão se tornando mais ativas. Uma batalha que já vem se desenvolvendo ha muitos dias, entre tropas alemãs, auxiliadas por tanques e artilharia e os guerrilheiros russos, que defendem certo distrito plano, foi hoje anunciada de Moscou, acrescentando a mesma informação que 500 soldados e oficiais alemães foram mortos e armas e munições em grande numero foram capturadas.

As atividades dos guerrilheiros têm alcançado enormes proporções na Russia Branca, obrigando os alemães a adotarem medidas de represalia as mais drasticas.

O jornal alemão "Deutsche Zeitung Ostlend" publicado em Insk, admite que durante a semana passada numerosos oficiais alemães, na Russia Branca, foram assassinados pelos guerrilheiros russos.

O Ataque a Sebastopol, Segundo Berlim

LONDRES, 8 (R.) — O radio de Berlim, descrevendo os ataques aereos realizados contra Sebastopol durante o dia de ontem, declarou que numerosas bombas foram arremessadas nas fortificações externas da cidade e que as instalações militares no interior daquela base naval russa, foram submetidas a repetidos ataques, todos coroados de êxito. Acrescentou o locutor nazista, que os aquartelamentos situados na parte ocidental do porto foram bombardeados e metralhados, sofrendo grande destruição. As grossas nuvens de fumaça que se desprenderam dos edificios — ajuntou — mostraram que foi apreciavel o numero de incendios causados pelas bombas alemãs. A irradiação finalizava dizendo que nos combates aereos travados sobre a cidade e a fortaleza que a defende, oito caças sovieticos foram derrubados pelos pilotos do Reich.

O Comunicado de Moscou

MOSCOU, 9 (Terça-feira) — (U. P.) — A radio local informou, na madrugada de hoje, o seguinte:

"Durante o dia de ontem, não se produziram mudanças de importancia em toda a frente.

A luta prossegue com violencia, na zona de Sebastopol. Os russos repelem com todo o êxito os ataques do inimigo, ocasionando-lhe fortes perdas.

A ofensiva alemã, neste setor, entrou em seu quarto dia."

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1942

A nossa opinião

Melhores Dias Nos Aguardam!

OS ultimos acontecimentos verificados nos campos de batalha, na Europa e nos mares do Oriente, não deixam mais ilusões quanto ao destino melancolico que aguarda os paises totalitarios. Adolf Hitler, ao deflagrar a terrivel carnificina sobre o mundo, julgou-se senhor de todos os poderes, julgou-se capaz de submeter todos os povos ao seu hediondo dominio, escravizando-os, riscando nações do mapa, afrontando, com o seu diabolico furor, a conciencia universal.

Os primeiros êxitos conseguidos alimentavam-lhe a vaidade mórbida. O ególatra proclamou-se, então, um inspirado de Deus, para reorganizar o planeta e implantar a sua "Nova Ordem". Foi assim que pisou a Austria, num vergonhoso simulacro de plebiscito; subjugou a Tchecoslovaquia, deshonrando a sua famosa "palavra de honra"; invadiu a Polonia, pilhando uma nação prospera e feliz; invadiu a Noruega, a Belgica, a Holanda, a Dinamarca, a Grecia, a Iugoslavia, para melhor orientar seus planos de ataque e roubar dessas nações os meios de subsistencia para a Alemanha ameaçada de fome pelo bloqueio inglês.

Tudo isso fortaleceu no espirito de Hitler o plano já preconcebido de ser o senhor absoluto de todos os povos, no Oriente e no Ocidente.

* * *

Há quatro anos a máquina infernal de Hitler, preparada com esmero para o golpe, vinha cantando vitorias por toda parte. Contava o ditador de camisa parda que o colapso da França obrigaria a Inglaterra a se humilhar. Mas houve uma voz energica, potente, que gritou: "A Inglaterra não fará a paz com Hitler". Certamente, não contava ele com o "fenomeno Churchill".

Não esperava pela resistencia epica da Grã-Bretanha. Hipocritamente, propôs uma paz que seria inconcebivel, mesmo como simples objeto de discussão.

A campanha contra a Russia deu oportunidade a que a Grã-Bretanha se reorganizasse para enfrentar o monstro. Por outro lado os "raids" alarmantes da aviação do Reich sobre a Inglaterra não abateu o moral do seu grande povo. Nos paises ocupados, a despeito das atrozes barbaridades praticadas, o espirito das massas não se acovardou.

Tudo isso representa um conjunto de circunstancias que significam, sem duvida, o fracasso de todos os planos de conquista do famigerado ditador do Reich, fracasso que se está acentuando a cada momento, nas refregas e nas sangrentas batalhas que o telegrafo noticia, com todas as suas cores trágicas.

* * *

O golpe do Japão contra os Estados Unidos foi, como o ataque á Russia, um erro irreparavel das ditaduras coligadas. A União está respondendo ao insulto com serena, mas implacavel decisão. A grande republica norte-americana dispõe de recursos prodigiosos contra os quais nada podem Hitler e seus sequazes. Em torno de Roosevelt — o notavel lider democratico — os paises americanos se congregaram numa inédita manifestação de solidariedade.

Hoje, Hitler já não esbraveja, como dantes, trombeteando a força da "Grande Alemanha". Seus discursos mudaram de tom. O seu lugar-tenente, dr. Goebbels, em vez de agredir, apela para o espirito de sacrificio do seu povo. A roda do destino desandou, afinal, para o nazismo. O ditador lança na luta as suas ultimas reservas, desenvolve os seus derradeiros e inuteis esforços.

A civilização humana ultrajada, vilipendiada pelos bandidos totalitarios, já sente que não perecerá. O paganismo nazista não haverá de triunfar sobre o mundo.

As forças morais da humanidade se reanimam para a vitoria final, agora inevitavel. O ministro britanico da Produção declara, já, que a guerra não durará muito. Lord Halifax, embaixador inglês nos Estados Unidos, afirma que se Hitler não ganhar a guerra este ano, estará irremediavelmente perdido. Mas a esperança do ditador já deve estar desvanecendo. Horas melhores nos esperam, novas glorias cobrirão os exércitos aliados. A humanidade será feliz, liberta do pesadelo do totalitarismo.

TOPICOS

GARANTIAS PARA OS TRABALHADORES MAIORES DE 45 ANOS

A NOSSA legislação social, elaborada a partir de 1930, ha muito ganhou foros especiais. No estrangeiro, pela palavra de autoridades especializadas, pelas manifestações de dirigentes de organizações operarias e de repartições oficiais, é proclamada a sua excelencia.

Entre as principais preocupações do atual governo, está a de proporcionar aos trabalhadores, não só as condições menos ásperas de existencia, como as maiores garantias na sua atividade profissional.

Mais um ato do presidente Getulio Vargas acaba de ser assinado, correspondente á justa expectativa de homens ainda validos, ainda capazes de muito produzir, mas aos quais o limite da idade impedia de trabalhar, pela falta de garantias expressas em lei.

Trata-se do decreto n. 4.362, recentemente posto em execução e mediante o qual todas as empresas subvencionadas pelo poder publico, bem como as que celebrem contratos com o Governo Federal, Estadual ou Municipal ou com entidades paraestatais ou autarquicas, ficam obrigadas a manter em seus quadros de pessoal, segundo determinadas condições, empregados, brasileiros, maiores de 45 anos. O numero de trabalhadores nacionais, dessa idade, variará, em cada empresa, de acordo com as parcelas dos capitais invertidos.

Em seus artigos e paragrafos, providencia ainda o decreto sobre as condições de trabalho para esses homens, sempre compativeis com a idade dos mesmos e atinentes á salubridade dos lugares onde exerçam sua atividade.

Como se vê, o governo do Brasil verificou a possibilidade de aproveitar energias que um limite de idade anulava e, ao mesmo tempo, de proporcionar melhor situação de vida a um grande numero de nacionais. E atendeu ao problema, captando maior contingente de trabalhadores para a industria e para o comercio do país, num ato que somente pode merecer louvores.

* * *

O CONSUMO DE SAL

DESDE a Baia até o Rio Grande do Sul, todo mundo pensava que o parque salineiro do Estado do Rio era suficiente para abastecer o país. E, se houvesse, até, encorajamento para maior produção, teriamos ainda sal para exportar. Segundo, porem, o limite de cotas estabelecido para as salinas da Velha Provincia, vemos que elas mal satisfazem o consumo da propria população do seu territorio.

O Instituto Nacional do Sal fixou em 16,94% a parcela com que lhe cabe contribuir. Isto representa, exatamente, 101.640 toneladas, ou 1.694.000 sacos de 60 quilos.

O Rio Grande do Norte foi melhor aquinhoado, participando com 62,76 %, ou 376.560 toneladas, portanto, com 6.276.000 sacos. Em relação ao Estado do Rio, teve a mais 274.920 toneladas, ou 6.276.000 sacos.

O Rio Grande do Norte detem, assim, a liderança na industria salineira do Brasil e parece-nos que tambem em todos os paises deste lado do Atlantico, mas onde não ha um quilo do produto nacional.

* * *

RESTAURANTE PARA OS JORNALISTAS

FOI, ontem, inaugurado no restaurante do Ministerio do Trabalho o sistema adotado pelo SAPS de fornecimento de refeições a preços populares. Assim, com a modica quantia de dois mil réis, os funcionarios daquele Ministerio dispõem de um almoço com quatro pratos diversos, leite, pão, manteiga e sobremesa. Dentro em pouco o serviço de "lunch" tambem será padronizado.

O que se vem de fazer no Ministerio do Trabalho poder-se-ia tambem realizar em varios outros departamentos das nossas atividades. Por exemplo, na Associação Brasileira de Imprensa. Uma iniciativa dessa ordem na A.B.I. seria recebida com a maior simpatia pelos seus associados. São inumeros os jornalistas que exercem, durante o dia, outras profissões e que são obrigados a almoçar em casa, porque não podem frequentar os bons restaurantes da cidade.

Esse comentario nos fornece a oportunidade para fazer uma sugestão ao sr. Herbert Moses, incansavel e dinamico presidente da A.B.I., no sentido de um entendimento com o SAPS, para a instalação na sede do tradicional orgão de classe de um restaurante nesses moldes.

* * *

GOLPE NOS PARTIDARIOS DA ALTA DO PAO

NA industria de panificação desta capital, ha um grupo renitente em processos de "fazer força" para o aumento do preço do pão.

Se a Comissão de Tabelamento descobre o manejo, esse grupo encolhe-se por alguns dias, para ensaiar, logo depois, outra investida contra a bolsa do publico.

Ha um mês atrás, elevaram 100 réis e diminuiram de tamanho o pão fornecido aos "cafés" e "bars". Com os protestos dos consumidores da "média", a C. T. P. movimentou-se, obrigando o grupo a respeitar a tabela.

Obedeceram á intimação. A sua obediencia, porem, foi somente na parte relativa ao preço. Quanto ao tamanho, o pão de 60 gramas tem apenas 30, do que é um testemunho a reportagem publicada em outra local, nesta mesma edição.

Estão receando, contudo, os desse grupo, que a C. de T. da P. vá mais adiante nas suas medidas de repressão aos altistas.

Por esse motivo, o grupo em questão apelou para novos recursos, fazendo constar a falta, no mercado, de farinha panificavel.

Não contavam, entretanto, com a vigilancia do sr. ministro da Agricultura.

Verdade é que a falta de um produto não justifica "qualquer medida" para encarecê-lo, mas já que o grupo pensa de maneira diferente, o titular daquela pasta aparou-lhe o golpe, dando instruções ao Serviço de Fiscalização de Farinhas para distribuir aos moinhos as cotas relativas a junho, julho e agosto, o que vale dizer que o grupo tem que ir pregar noutra freguesia...

* * *

AS ENCHENTES EM JUIZ DE FORA

O SR. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, já tem seu nome ligado a varios empreendimentos de envergadura, entre eles as obras da Baixada Fluminense. Para varias iniciativas nos Estados tem sido solicitado o concurso desse ilustre engenheiro-sanitarista.

O governo de Minas, no intuito de livrar a prospera cidade de Juiz de Fora do flagelo periodico das enchentes, que tanto perturba a sua vida e a sua economia, chegando, por vezes, a assumir o aspecto de tremenda calamidade, entregou ao sr. Hildebrando de Góis a responsabilidade das obras para a regularização das aguas do Paraibuna.

Sobre esse assunto, aquele engenheiro proferiu em Belo Horizonte uma conferencia, na qual estudou nos seus variados aspectos o momentoso problema, traçando para o conhecimento do publico um esquema dos planos elaborados, para, concluindo, assegurar aos mineiros que Juiz de Fora nunca mais sofrerá as consequencias tragicas das cheias.

A noticia que o sr. Hildebrando de Góis transmitiu aos mineiros, certamente, foi motivo para grande satisfação e jubilo no Estado mediterraneo e, especialmente, para o povo e as classes laboriosas de Juiz de Fora.

* * *

GENEROS PARA O NORDESTE

O GESTO do interventor Cordeiro de Farias, mandando para o Nordeste grande carregamento de generos, teve a melhor repercussão naquela zona e em todo o país.

A seca, como se sabe, prejudicou a safra de cereais. Convem deixar claro que em consequencia da crise, a fome está assolando extensa região. Essa coisa de que a produção das vazantes está suprindo as necessidades do abastecimento das populações não passa de literatura. Os seus autores fazem poesia lirica com assunto dramatico. O sr. Apolonio de Sales, como ministro que conhece de perto a questão, poderá esclarecer quaisquer duvidas a respeito. Portanto, positivada de modo indiscutivel a miseria reinante no Nordeste, o socorro do interventor do Rio Grande chegou no momento oportuno. Foram numerosas as familias amparadas com os artigos de primeira necessidade enviados do extremo sul. Assim se tornou efetiva a colaboração, a ajuda mutua dos brasileiros. O Estado rico e prospero foi em auxilio de outros que enfrentam serias dificuldades. Esse exemplo precisa ser imitado por Minas, S. Paulo e outras unidades da Federação. Urge afastar o flagelo da fome no Nordeste. Milhões de compatriotas nossos sofrem atualmente o maior dos suplicios: — "morrem de fome na Terra da Promissão". E tudo isso apenas por falta de uma iniciativa feliz e generosa.

Aí está o apelo que formulamos aos interventores dos grandes Estados: Mandem generos para o Nordeste. Todo o Brasil (e em particular o setor do nosso territorio atingido pela seca) aplaudirá esse movimento de solidariedade humana e de confraternização nacional.

GA'S E ARTE CULINARIA

MAURICIO DE MEDEIROS

Com as contas relativas ao fornecimento de luz e gás, estão os cariocas recebendo uma nota de conselhos no sentido de restringir-se o consumo do gás, afim de que não seja necessario estabelecer racionamento.

Os conselhos são os mais logicos possiveis e, na verdade, eles poderiam figurar em qualquer compendio da arte culinaria. Assim, por exemplo, diz a nota que, desde que qualquer conteudo de uma panela chegue á ebulição não e necessario manter toda a força do gás para que essa ebulição se mantenha. Qualquer acrescimo de calor representa um desperdicio inutil, pois que a temperatura de ebulição é sempre a mesma e mais calor que se forneça sob a panela será em pura perda.

Aí está uma recomendação que qualquer dona de casa está farta de fazer ás suas cozinheiras mas que ás cozinheiras não entendem. Uma das grandes dificuldades com que lutam essas donas de casa é precisamente essa : a de fazer as cozinheiras compreenderem que a boa cozinha é feita a fogo lento. E' o segredo da cozinha francesa, saboreada universalmente. Ha uma especie de duelo entre a patroa e a empregada, porque esta pensa que a recomendação daquela corresponde apenas a uma expressão de "paodurismo".

Assim que ela vira as costas, lá se abre de novo a toda a força a torneira do gás.

Outra recomendação que dificilmente entra na cachola de nossas "cooks" é a de que a melhor cozinha é a feita á ultima hora. A não ser o nosso classico feijão, ou nossa famosa carne assada, asseveram os bons tecnicos de cozinha que qualquer refeição se prepara em meia hora — o que representa uma grande economia de gás e de tempo. O habito das "cocks" é o de porem tudo ao fogo com uma antecedencia de horas, de tal forma que, ajuntando agua e mais agua ás caçarolas, quando chega o momento de servir a comida perdeu todo o seu sabor, alem de ficar privada de vitaminas que se destroem pelo longo aquecimento em altas temperaturas.

Houve um momento em que o S. A. P. S. anunciou que ia fazer cursos populares de cozinha para as mulheres dos operarios e para as donas de casa. As instalações da Praça da Bandeira permitiam ensinar até a cozinhar com fogareiro a carvão vegetal, que, segundo alguns tecnicos, pode dar excelentes resultados precisamente porque, com eles, se obtem a cozinha a fogo brando. Mas, posteriormente, houve uma revirada na administração daquele organismo e a nova direção achou que isso escapava ás funções do estabelecimento. Creio que foi um erro. Nosso povo nada entende dos principios cientificos da arte culinaria. Muito menos se inclina por qualquer economia. Um curso popular teria tido a vantagem de ir infiltrando ambas as noções. Agora, que são as autoridades oficiais e a empresa distribuidora de gás que pedem que se reduza de um terço o consumo do gás — muita gente que tivesse frequentado esses cursos estaria habilitada a aplicar sem relutancia os sabios conselhos da nota em questão.

Economizemos gás — diz a Light, — para que não nos vejamos forçados a racionar, com todas as complicações e desconfortos que resultam de um racionamento. E' um conselho sabio e que o povo deve procurar atender para que não lhe aconteça o que se passou com os consumidores de gasolina.

PENITENCIA PUBLICA

Joaquim de Sales

COMO me encontrasse em Paris, por volta do fim do ano de 1931, em estado de exilio involuntario e de dinheiros muito curtos, tratei de amenizar a minha situação precaria e lembrei-me de um livro que havia lido no fim dos quatro primeiros anos da minha adolescencia: "Les plaisirs gratuits de Paris".

Procurei-o em vão por todos os quarteirões e bairros da cidade, e tive, como recurso extremo, a idéia de consultar a respeito, o saber e a experiencia do meu velho amigo, o embaixador Souza Dantas. Este não poude deixar de sorrir á minha ingenuidade.

— Meu caro Sales, não conheço tal mercadoria em Paris... Aqui tudo custa dinheiro e, em principio, muito dinheiro. A diversão mais barata de Paris é esta.

E sacou do bolso o seu cartão permanente para as sessões da Camara e m'o passou dizendo:

— Custa apenas quatro francos: dois para o continuo a quem apresentares este cartão e dois para o que te acompanhar até á tribuna. Mas paga a pena.

* * *

Realmente, afreguesei-me ao espetaculo e nem havia em Paris mais divertido, quando as sessões eram presididas por Ferdinand Buisson, deputado socialista-unificado de Marselha e um dos mais profundos humanistas de toda a França.

No momento exato em que me aboletei na poltrona de veludo escarlate, "vieux style", um deputado da extrema direita, por sinal duque e monarquista, dava um aparte ao deputado radical-socialista que ocupava a tribuna. O orador não teve tempo de replicar. Fê-lo em seu lugar um deputado comunista, deflagrando um par de coices ao pé do ouvido do monarquista.

— Cale a boca, imbecil!

— Sr. presidente, reclamou a vitima? aquele deputado chama-me imbecil...

— Sim, imbecil, digo-o e repito! exclamou o moscovita.

— Está ouvindo, sr. presidente? Ele insiste no agravo!

Buisson vibrou a sineta fixa sobre a mesa presidencial e interpelou o ofendido:

— E o senhor se tem na conta de imbecil?

— De maneira alguma!

— Então?!... Deixá-lo falar sozinho! Vá ver que o imbecil é ele mesmo, a menos que não sejam os dois... acrescentou em tom mais baixo.

E numa gargalhada geral dentro do hemiciclo pôs termo a um incidente que poderia ter degenerado em conflito.

* * *

Foi nesta seção que conheci Pierre Laval, então presidente do Conselho. Eleito pelos operarios comunistas de Aubervilliers, evoluiu politicamente, não se associou a qualquer dos numerosos grupos em que se dividia a Camara, manteve-se afastado de todos, só dispunha de seu unico voto, mas demonstrou uma habilidade tal que chegou a ministro e chefe de governo.

Seus precedentes honravam-no sobremodo. Aprendera os preparatorios encarapitado sobre o caminhão de seu pai que acumulava as funções de agente postal de aldeia com a profissão de dono de um pequeno albergue para o uso de peregrinos obscuros.

E pus-me a olhar aquele homem atarracado, moreno-palido, de cabelos mais em desalinho que os de meu querido amigo Lourival Fontes, de roupa escura e surrada e com a sua indefectivel gravata de fustão branco, de três francos a duzia nos magasins dos suburbios parisienses.

* * *

Na ocasião ele cochichava com os chefes de grupos, revelando esperteza no olhar e nos gestos. Aquela visão transportou-me até a Cadeia Velha e ao Palacio Monroe, no Rio de Janeiro, e pensei tanto no senador Azeredo, no dr. Antonio Carlos, no coronel Bueno Brandão!... E aquela associação de personagens criou logo em mim a mais viva simpatia por Laval.

Este sentimento guardei-o até regressar ao Rio, após três anos de ausencia. E aqui chegando, um de meus primeiros escritos no "Jornal do Comercio" foi um estudo sobre a personalidade privada e politica de Pierre Laval.

O embaixador Souza Dantas leu-o, gostou, mandou traduzi-lo e remeteu-o a seu velho amigo intimo de quem, pouco tempo depois, recebia eu uma carta impregnada de falsa modestia e de gratidão protocolar.

* * *

Os acontecimentos ulteriores é que me revelaram o verdadeiro Laval que eu desconhecia. O pobretão de roupa escura e surrada é hoje uma das mais poderosas fortunas da França. O modesto filho da pensão de aldeia é hoje, na mesma região, um castelão opulento, vivendo no fausto e na abundancia, quando os seus compatriotas, que não foram desertores em 1914 e fizeram a guerra de 1940, passam privações, sêde e fome.

A derrota não constitue um labéu, quando Francisco I, esmagado e prisioneiro em Pavia, poude escrever á sua mãe: "Tudo está perdido, menos a honra!"

A retirada do governo, do exército e da marinha de França para a Africa do Norte teria mudado a fisionomia desta guerra nefanda. Laval, por manobras indignas, impediu que o seu país se salvasse por aquela forma, cobrindo-se de glorias. O seu programa, a sua divisa, ele a realiza agora: "Tudo está perdido, a honra em primeiro lugar."

E foi por isso que Petain o demitiu e meteu no xadrez.

E esta cena se repetirá ainda, escrevam o que estou dizendo...

A GUERRA NO ORIENTE

Gigantescos Aviões Norte-Americanos Bombardearam Rangoon em Pleno Dia

Excepcionais Medidas de Defesa Nas Costas da Australia — Os Japoneses Tentam Uma Ofensiva ao Norte do Rio Amarelo

NOVA DELHI, 8 (De George Crawley, da Reuters) — Rangoon sofreu recentemente o primeiro bombardeio diurno, quando gigantescos aviões norte-americanos sobrevoaram a cidade. Esses aviões, descritos como monstros acinzentados, ocasionaram multas suposições.

Devido á má visibilidade, na ocasião do ataque, os observadores em terra não viram com precisão esses gigantes aereos. Mas, o simples fato de que eles tenham atacado á luz do dia, provocou um efeito bastante depressivo aos japoneses.

Os americanos realizaram o ataque a despeito das condições tempestuosas, do pesado fogo de artilharia e da ação dos caças. A tripulação desses gigantes chegou a India ha poucas semanas, procedente dos Estados Unidos. Antes tinha participado apenas de um só "raid".

Durante o almoço no aerodromo indiano, entre os pilotos que participaram do ataqua, eles conversavam animadamente acerca desse ataque á luz do dia sobre as famosas docas de Rangoon.

O capitão J. M. Tooney, de Texas, e os seus colegas, consideravam as notas tomadas. Disse ele, a certa altura: — "Fizemos o ataque e nada sofremos. Lançamos as nossas bombas, embora tivessemos que sofrer as dificuldades do tempo, de modo que as observações não puderam ser feitas com precisão."

Um dos artilheiros americanos disse: — "Vi doze a quinze "O" ao nosso redor. A artilharia anti-aerea inimiga atirava sem cessar. Puzemos as nossas armas em ação e vi pelo menos três aparelhos inimigos sairem da luta um em chamas, e os outros dois desprendendo fumaça negra".

Disse o capitão Tooney que os pilotos japoneses mostraram muita coragem e que, algumas vezes, se aproximaram tanto que os seus aparelhos podiam ser observados detalhadamente. "Foi uma experiencia muito boa e estou orgulhoso dos meus pilotos," declarou.

Conforme foi anunciado, um bombardeador do exercito não regressou. Ao ser visto pela ultima vez, estava combatendo contra três "O", inimigos da Marinha.

A AUSTRALIA TOMA PRECAUÇÕES

MELBOURNE, 8 (U. P.) — O governo australiano, prevendo que os japoneses — batidos e obrigados a retirar-se nas batalhas do mar de Coral e Midway — podem empreender um ataque desesperado contra esse dominio, tornou, hoje, mais estritas as medidas de defesa das costas.

Simultaneamente com a ordem de obscurecer a costa da zona industrial de Nova Gales do Sul, em uma extensão de 1.900 quilometros de largura e 160 de profundidade, para frustrar os bombardeios aereos que bem poderiam ser o preludio de uma tentativa de invasão, tambem se tomaram precauções contra um possivel bloqueio naval, por submarinos niponicos.

O comunicado aliado se refere ao canhoneio efetuado contra Sidney e o centro industrial de New Castle, pelos submarinos japoneses durante a noite passada, dizendo que foi uma "incursão sem importancia" e que não causou danos militares.

As autoridades encarregadas da defesa explicam satisfatoriamente o ataque, conquanto opinem que talvez obedeceu ao proposito de por á prova as defesas costeiras.

Em outras fontes se opina que uma grande frota de submersiveis niponicos se aproxima da costa sudeste da Australia, para bloqueá-la e impedir a chegada de reforços e abastecimentos norte-americanos e, quiçá, preparar a invasão.

Ainda que o ministro da Marinha, N. J. Makin, tenha dito que a batalha de Midway alterou seriamente o equilibrio naval contra o Japão e que o resultado dessa operação "deve ser motivo de grande segurança para a Australia", as autoridades não afastam a possibilidade de que os japoneses, para salvar seu prestigio, intentem uma invasão que, em vinte e quatro horas, poderia transtornar a posição dos aliados, no Pacifico Sul.

Continua a calma aerea, nesta frente de luta, onde a atividade se tem limitado a reconhecimentos.

Com respeito ao canhoneio de Sidney e da zona industrial de New Castle, informam os despachos que, protegidos pela obscuridade, os submarinos japoneses vieram a tona, em frente a costa, e começaram a fazer fogo, causando alguns incendios e danos materiais. As noticias oficiais dizem que não houve danos de carater militar e que houve poucas vitimas. Os incendios foram rapidamente extintos. Uma granada explodiu perto de um hospital, cujos pacientes ficaram ilesos, embora os vidros das janelas se tenham fragmentado, voando os pedaços. Os canhões da costa responderam em seguida e, ao dar-se o sinal de alarma em Sidney, não houve o menor panico. Com ordem e compostura todos se refugiaram nos abrigos anti-aereos.

OFENSIVA JAPONESA NO RIO AMARELO

CHUNGKING, 8 (U. P.) — As forças japonesas tentaram hoje lançar uma nova ofensiva na afastada provincia de Sui Yuan, ao norte da curva superior do Rio Amarelo e ao mesmo tempo procuraram manter o ritmo de suas ofensivas em outras 4 provincias chinesas, apesar da energica resistencia das tropas nacionalistas, que em alguns casos viram seus esforços coroados de exito.

Os chefes do exercito chinês informaram ter rechaçado alguns ataques do inimigo ao sul de Nan Chang, na provincia de Kiang-Si, enquanto que, em troca, se admite que ao leste, em Che Kiang, os japoneses dominam praticamente a provincia. Pelo que até agora se sabe aqui, os chineses continuam com exito sua resistencia na cidade de Chu Chow.

Os chineses mantêm suas linhas, ao que parece, na provincia de Kwang Tung, situada no sudoeste, apesar dos niponicos terem conseguido alguns progressos em determinados setores, com sua triplice ofensiva ao norte da Cantão. Por outra parte, na provincia sul-ocidental de Yunan, os japoneses fracassam em suas tentativas de atravessar o traiçoeiro Rio Salween e a iniciativa se encontra agora em mãos dos chineses. Apesar de se travar com furor em muitas frentes, muito afastadas entre si, a luta na China tem atualmente sua maior intensidade nas 3 provincias sul-orientais de Che-Kiang, Kiang-Su e Kwang-Tung, onde as baixas de ambos os contendores são mais elevadas que todas as registadas em qualquer ação similar desta guerra.

Os japoneses lançaram uma ofensiva na provincia setentrional de Sui Yuan e planejam, ao que parece, operações similares na Provincia de Shen Si, situada ao leste de Sha-Shi, onde os chineses afirmam ter tido hoje exito. Este consistiu na reconquista da cidade de Pao Tao, que está na parte sul da provincia de Shen Si e exatamente ao oeste de Pen Cheng.

Informa-se tambem que os japoneses efetuam operações de limpeza na provincia de Hopei e concentram tropas na provincia de Ho-Nan, ao norte da China e ao sul do Rio Amarelo. Outras informações dizem que os niponicos concentram forças na Indo-China e redobram seus esforços na provincia ocidental de Yunan, tudo isso, ao que parece, com o objetivo de realizar uma grande ofensiva geral contra o coração da China Livre.

Despachos de Kuan Ming dizem que as tropas chinesas ocuparam milhares de posições de combate á margem oeste do Rio Salween, que agora se encontram em grande parte em poder dos japoneses. O inimigo procura continuadamente atravessar o rio, porem até agora foi rechaçado. A Agencia Central de Noticias informa de Kung Ming que 10.000.000 de civis dessa provincia se organizaram para formar unidades de reserva para a defesa, com o objetivo de cooperar com o exercito e conter essa ameaça, que é a maior que paira atualmente sobre a China.

"As Maravilhas da Terra Capichaba"

O Diretorio Academico da Escola Nacional de Belas Artes, tendo realizado inumeras palestras sobre Arquitetura, Urbanismo, Geografia, Historia, etc., no ano de 1941, verificou que estas foram recebidas com grande interesse e proveito pela sociedade carioca e meio universitario.

Reiniciará este ano este movimento litero-artistico, denominado "Palestras Culturais", com a primeira palestra "As Maravilhas da Terra Capichaba" que se fará realizar brevemente no salão nobre do Museu Nacional de Belas Artes, sendo conferencista o professor Julio Cesar de Melo e Souza.

Está no Rio o dr. Israel Pinheiro

De Belo Horizonte, chegou ontem á tarde ao Rio de Janeiro, passageiro do avião da Panair do Brasil, e acompanhado de sua esposa, o dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

O consumo de combustivel na Central em maio

A central do Brasil, em maio proximo passado, consumiu 24.401 toneladas de carvão nacional e 16.128 de estrangeiro, com um total de 40.529 toneladas, contra 41.281 consumidas durante o mês anterior. O consumo de lenha foi de 84.000 metros cubidos, contra 57.000 no mês anterior.

A Visita do Sr. Lourival Fontes ao Paraná

AS HOMENAGENS QUE FORAM TRIBUTADAS AO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA E A' SUA COMITIVA

CURITIBA, 8 (A.N.) — Desde ontem pela manhã, esta capital hospeda o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP. Logo que foi divulgada a noticia de que viria a Curitiba, inumeras homenagens foram preparadas á sua pessoa e á sua comitiva, testemunhadoras do apreço em que é tido neste Estado, notadamente no seio da imprensa e do radio. Em companhia de sua excelentissima esposa, d. Adalgisa Neri Fontes e do dr. Queiroz Lima, do Gabinete Civil da Presidencia da Republica e senhora, o diretor geral do DIP chegou ás 11,30 horas pelo avião da Panair. No Aeroporto do Bacacheri, foram recebidos por numerosas pessoas de destaque, salientando-se a presença do representante do interventor federal, secretarios de Estado, sra. Manoel Ribas e jornalistas, tendo os ilustres visitantes sido hospedados no Grande Hotel Moderno, de acordo com a determinação do governo estadual. No decorrer do dia fizeram, em companhia do interventor, varios passeios pela cidade, tendo visitado diversos lugares. Estiveram presentes, ainda, á reunião turfista do Jockey Club Paranaense, onde se disputou um "Grande Premio" dessa entidade. A' noite foram á Grande Exposição de Curitiba, tendo os ilustres visitantes, juntamente com o sr. Manoel Ribas e o mundo oficial.

Para hoje, estão preparadas outras homenagens aos ilustres visitantes.

A Embaixatriz Escultora

ESTA' NO RIO A SRA. MARIA MARTINS PEREIRA DE SOUZA

A sra. Maria Martins Pereira de Souza, desembarcando do "clipper" da Pan American Airways em que veio dos Estados Unidos

Procedente de Miami, chegou no domingo á tarde ao Rio de Janeiro, passageira do "clipper" da Pan American Airways, a sra. Maria Martins Pereira de Souza, esposa do embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos da America.

A ilustre embaixatriz teve concorrido desembarque na estação do Aeroporto Santos Dumont, onde aguardavam a sua chegada pessoas de sua familia e relações, alem de elementos do corpo diplomatico.

Ainda há poucas semanas, a embaixatriz Pereira de Souza, que é eximia escultora, esteve em grande evidencia no mundo artistico dos Estados Unidos. Deante do êxito alcançado pelas suas duas exposições no Corcoran Gallery, em Washington, e no Riverside Museum, em Nova York, uma das suas mais interessantes obras de arte, a estatua de São Francisco de Assis, trabalhada em jacarandá, foi adquirida pelo famoso e austero Metropolitan Museum de Nova York para a sua coleção permanente de esculturas.

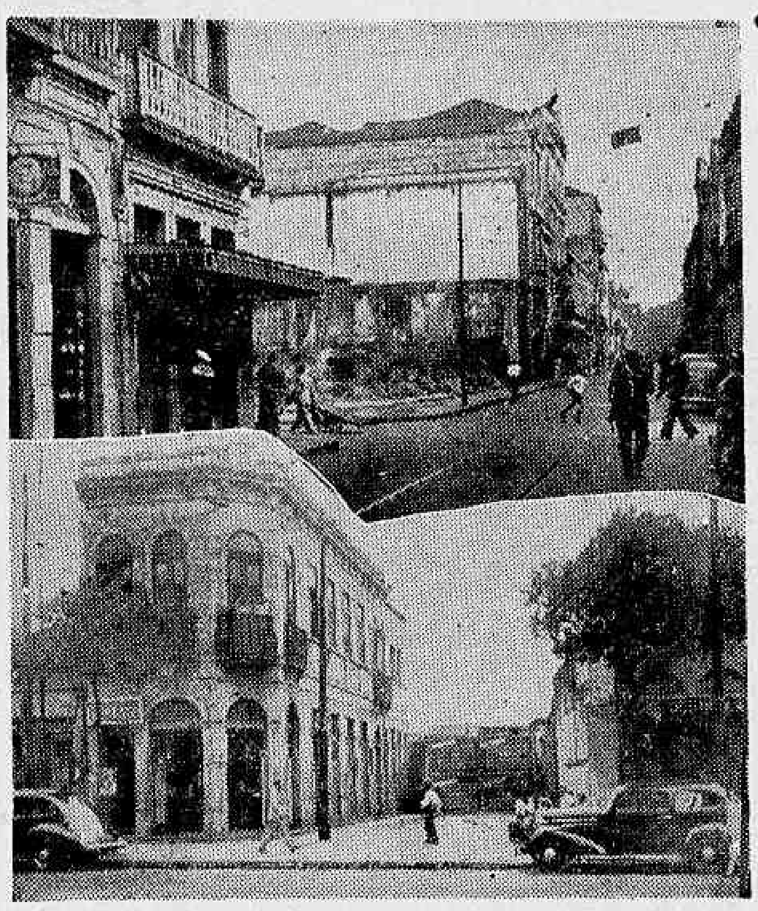
CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 72, 6º andar
(ESP. CASTELO)
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarios ou concessionarias de serviços publicos.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos

OS MAUS ASPECTOS QUE O RIO APRESENTA

Terrenos Sem Muro Prejudicando a Estetica e a Limpeza da Cidade

Deposito de Lixo e Imundicie Em Plena Zona Urbana do Distrito Federal



Dois dos terenos baldios do centro da cidade, alguns dos quais estão transformados em verdadeiros depositos de lixo

Apesar de todo interesse demonstrado pela administração municipal em urbanizar o Distrito Federal, dotando-o de todos os melhoramentos que a engenharia, a arquitetura e higiene modernas exigem, a cidade ainda apresenta alguns aspectos que a enfeiam e prejudicam, mesmo a grande obra que vem sendo executada.

E' comum ver-se nos arrabaldes residenciais areas e lotes de terreno transformados em verdadeiros capinzais, onde proliferam os mosquitos. Alguns deles a vizinhança transformou em deposito de lixo que, apodrecido, exala máu cheiro.

Alega-se que a causa da existencia dessas anormalidades está no desejo de alguns proprietarios de obterem maior preço, á vista da crescente valorização imobiliaria do Rio.

O que é estranhavel é que esse fato se verifica no perimetro central da cidade, em plena zona comercial, onde infelizmente se encontram lotes de terra sem muro e transformados em deposito de lixo, e onde até despejos se faz.

Essa nossa estranheza é tão grande porque sabemos que há um dispositivo das "posturas municipais que obriga, sob pena de multa os proprietarios fecharem seus terrenos e construirem calçadas e que essas obras segundo dispositivos do decreto 6 000 que regula as construções do Distrito Federal estão isentas do pagamento de quaisquer emolumentos, impostos ou taxas.

Essas anormalidades são, somente justificaveis no perimetro compreendido entre a avenida Rio Branco, rua São José e a orla do mar cujas obras de urbanização estão sendo atacadas pela Prefeitura, pois esta zona está sujeita ás modificações projetadas as quais transformarão essa grande area no mais moderno bairro do Rio. Em outros bairros a falta de fechamento dos terrenos não se explica de vez que as posturas não permitem terrenos abertos e a Municipalidade isenta os proprietarios do pagamento de licença.

Cidade moderna que é, o Rio não permite, pelo seu desenvolvimento urbanistico que haja, principalmente, na zona urbana terrenos abertos transformados em deposito de toda sorte de imundicie.

Ademais, sua existencia é uma contraposição á obra de urbanização que vem sendo executada pela administração do sr. Henrique Dodsworth.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.º
Tel. 42-9531

S. Excia. o Ministro do Trabalho Assistiu "Como Era Verde o Meu Vale"

Sua excia., o sr. Marcondes Filho, entre o sr. J. C. Bavetta, diretor presidente da Fox Filme, e seus oficiais de gabinete e suas exmas. Esposa

Acedendo gentilmente o convite que lhe fora feito pela Fox Filme do Brasil, s. excia. o dr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho;, na semana passada visitou os escriptorios acompanhado desta Companhia, dos seus oficiais de gabinete e de suas exmas. esposas. Após foi exibido para s. excia., a projeção do filme — "Como Era Verde o Meu Vale —, esta maravilhosa produção da 20th. Century-Fox que recebeu da Academia de Artes e Ciencias, de Hollywood, a proclamação de o "melhor filme do amor".

Finalizada a projeção, o dr. Marcondes Filho, não escondeu a sua admiração e o seu sincero entusiasmo pela beleza do espetáculo cinematografico que lhe fora proporcionado, assim como aos seus dignos auxiliares de gabinete, como o dr. A. V. de Miranda Neto, e Armando de Almeida Filho, chefe do Serviço de Imprensa do Gabinete do ministro do Trabalho, e a todos os convidados de s. excia.

"Como Era Verde o Meu Vale" em que se observam as dificuldades que apresentam os problemas sociais em um grande e civilizado país. Louvemos a Deus por ver que no Brasil, o insigne presidente Vargas os solucionou antes que identicos sofrimentos pesassem sobre o trabalhador brasileiro" foram as palavras escritas pelo eminente ministro do Trabalho, dr. Alexandre Marcondes Filho.

Aos "fans" cariocas, participamos que dentro de algumas semanas, a 20th. Century Fox fará a sensacional estréia de sua laureada produção — "Como era Verde o Meu Vale" — nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho

1º ANIVERSARIO

Sua familia, mandando celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, convida seus parentes e amigos para assistir a esse ato de piedade cristã que terá lugar ás 9 horas, de amanhã, quarta-feira, no altar-mór da igreja do Carmo; agradecendo antecipadamente.

Cinco Mil Aviões Por Mês !

Atinge ás Previsões Oficiais a Produção Aeronautica dos Estados Unidos — Mais Um Credito Fabuloso Para a Continuação da Guerra

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Já se aproxima de 5.000 aviões, por mês, a produção norte-americana para fins de guerra, segundo declarações formuladas, hoje, aos jornalitas, pelo presidente da subcomissão de adjudicações, encarregado dos projetos relacionados com o exercito, senador Elmis Thomas.

"Já excedemos — disse — os calculos do presidente Roosevelt, e, durante o proximo ano, chegaremos ao segundo objetivo, ou seja, construir 10.000 aparelhos por mês.

O inimigo não poderá manter-se á nossa vanguarda. Nenhuma nação nem combinação de nações poderá, doravante, enfrenta a potencialidade dos Estados Unidos.

A produção aeronautica norte-americana, é não somente maior, em quantidade, como tambem é superior em qualidade á produção do Eixo.

Construimos aviões mais rapidos e montamos-lhes canhões maiores e nossos homens são os mais adestrados do mundo".

Advertiu que a data da vitoria das nações unidas depende de varios fatores, inclusive da resistencia russa á invasão alemã. "Se a Russia resistir, isto assinalará o principio do fim para o Eixo" — concluiu.

CREDITOS FABULOSOS PARA A CONTINUAÇÃO DA GUERRA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Roosevelt solicitou, hoje, do Congresso, 39.417.827.337 de dolares para fins de guerra, que é a maior soma que regista a historia dos Estados Unidos. Com ela o total das despesas para tal fim excede de 200 milhões de dolares.

Pede o primeiro magistrado que esses fundos sejam votados como parte do projeto de abastecimento regular do Exercito para o exercicio fiscal de 1943, que começará no dia 1º de julho.

No mês de janeiro findo, o presidente Roosevelt tinha solicitado uma verba de apenas 6.283 milhões de dolares, na certeza de que seria aumentada. Agora expressa que "dadas as modificações que se operaram desde então, aqueles calculos estão muito longe de refletir as despesas previstas para os estabelecimentos militares no ano de 1943".

A nova verba de 11.043 milhões para os corpos aereos, muito embora sem dar explicação detalhada da distribuição de 9.963 milhões para a artilharia, 4.127 milhões para necessidades de pessoal, 6.934 milhões para a intendencia do exercito e serviço de transporte e 61.750.000 de dolares para a guerra quimica. Inclue tambem a soma de 28.313.000 de dolares para o exercito das Filipinas, apesar de que as ilhas estejam atualmente em poder do inimigo.

Solicita tambem o presidente Roosevelt, que lhe sejam dadas faculdades para promover transferencias até um maximo 1.270 milhões de dolares, com o fim de auxiliar os aliados.

Enquanto isso, a Camara de Representantes, aprovava hoje o projeto que voltou do Senado, pelo qual se autoriza a construção e aquisição de um total de 200 balões cativos, para funções anti-submarinas. A Comissão de verbas do Senado tinha aprovado uma lei pela qual se concede á Armada uma soma adicional de 654.909.740 de dolares.

Transferido Para a Secretaria de Estado o Ministro João Alberto

O DECRETO ONTEM ASSINADO PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica assinou um decreto removendo o ministro João Alberto Lins de Barros da Legação do Brasil no Canadá para a Secretaria de Estado, preenchendo o claro existente na legação.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Serão pagas hoje, na Pagadoria do Tesouro Nacional, as seguintes folhas.

Montepio do Exterior (A a Z) — folhas 2.001 a 2.002; Pensões (A a Z) — folhas 2.003 a 2.004; abono provisorio a pensionistas (A a Z) — folhas 2.005 e pensões reunidas (A a N) — folhas 2.006 a 2.009.

Falencia Requerida

J. Palermo & Cia. estabelecidos á rua do Riachuelo n. 146, sendo credores da Companhia Intercambio Mercantil S. A., estabelecida á rua Alvaro Alvim n. 37, 18.º andar, pela quantia de 9:280$000, requereram ao juiz da 4.ª Vara Civel a falencia da referida firma.

Agraciado pelo governo brasileiro o embaixador Eduardo Labougle

CONCEDIDA AO DIPLOMATA ARGENTINO A GRAN-CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente da Republica assinou um decreto conferindo a Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Eduardo Labougle, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Argentina no Brasil.

Não faltará farinha panificavel

O Ministerio da Agricultura acaba de tomar providencias visando o abastecimento do Rio de Janeiro de farinha panificavel.

Para que a escassez daquele produto não se verifique, o sr. Apolonio Sales determinou que o Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas forneça cotas de abastecimento aos moinhos para os três proximos meses, ou melhor, para os meses de junho, julho e agosto.

Fica, assim, afastada toda e qualquer ameaca de falta de farinha panificavel para os moinhos cariocas e, consequentemente, assegurado o equilibrio dos preços pelo maior volume do produto disponivel para o consumo publico.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. ROSARIO, 172 DE 1 ás 7

Os Novos Mercados Abertos Pela Guerra aos Nossos Produtos Devem Ser Preservados

Fala ao DIARIO CARIOCA o Sr. Julien M. Saks, Figura de Relevo Nas Esferas de Wall Street

O sr. Julien M. Saks, entre os srs. Luiz Aranha e Augusto F. Schmidt falando ao DIARIO CARIOCA

Encontra-se nesta capital o sr Julien M. Saks, figura de inconfundivel relevo nas esferas de Wall Street. Trata-se de um dos dirigentes da "Klein and Saks Corporation", que volta as suas vistas para o nosso país ante o crescente interesse despertado pelo mercado brasileiro nos Estados Unidos, como fornecedor de numerosos produtos basicos para a industria norte-americana.

O DIARIO CARIOCA teve oportunidade de ouvi-lo sobre os problemas ligados ao nosso intercambio comercial com a grande republica do norte, tendo o sr. Julien M. Saks expendido conceitos de invejavel valia sobre a posição do Brasil ante as contingencias criadas pela guerra mundial.

IMPRESSÕES SOBRE O NOSSO POVO

— Em primeiro lugar, disse-nos o conhecido homem de negocios, norte-americano — quero aproveitar o ensejo para agradecer a acolhida cordialissima que recebi neste país. Os brasileiros recebem os estrangeiros de braços abertos e de coração confiante, de sorte que eu me sinto como em minha propria terra, falando e opinando sobre as coisas do Brasil como se se tratasse do meu país. E' a primeira vez que aqui venho. Ainda não articulo uma só palavra de português. Mas tenho a impressão de que não estou em terra estranha, tal a imensa simpatia que aqui encontrei pelo meu povo.

Não hesito, pois, em responder com a maior franqueza, a quaisquer perguntas que me faça o DIARIO CARIOCA.

O BRASIL E A DEFESA CONTINENTAL

— Para começar, interrompemos nós, que pensa sobre o papel que o Brasil está representando na obra comum da defesa continental?

— Ao Brasil está reservado um papel realmente excepcional nessa obra. Seria inutil enumerar a serie de produtos que nos são e nos poderiam ser de enorme utilidade. A cooperação brasileira, dia a dia, se afirma com eficiencia maior. E o meu maximo desejo é contribuir para que o meu e o vosso país se ajudem mutuamente nesta triste emergencia. O Brasil e seu governo, dão-nos o melhor que deles esperavamos, e isso não será em vão...

NOVOS MERCADOS

— Acredita, porem, que, terminada a guerra, seria possivel evitar um arrefecimento no ritmo das nossas relações comerciais, ante a cessação das exigencias prementes que levam, agora, os Estados Unidos a procurar entre nós aquilo que os mercados suprimidos pela guerra lhe ofereciam?

— O que a guerra provocou, sobretudo, responde o sr. Julien Saks, foi um deslocamento das fontes de diversas materias primas de que a nossa industria necessita. Tenho para mim que esse deslocamento se consolidará depois da Guerra, desde que uma sabia politica economica, da parte do Brasil, logre manter os produtos brasileiros, nos novos mercados abertos pela guerra, em condições capazes de concorrer com os que nos vinham de outras fontes e desapareceram em consequencia do atual conflito. A guerra abriu aos brasileiros uma oportunidade excepcional, que, estejamos absolutamente certos, eles saberão aproveitar com resolução e inteligencia: estabelecer nos Estados Unidos novos mercados, prósperos e estaveis, os quais, mesmo depois da guerra, poderão ser preservados.

A PRESERVAÇÃO DOS MERCADOS NOVOS

— E quais as condições que julga essenciais para, após o conflito, preservar esses mercados?

— Eu resumo,... contestou prontamente Mr. Saks, são as condições normais, exigiveis para um sadio intercambio: boa qualidade de produto, pontualidade, nas entregas, capacidade de produção e preços de fazer face á concorrencia internacional.

O FUTURO DO BRASIL

Passou depois o nosso entrevistado a discorrer sobre a situação economica do Brasil e seu futuro ante as imensas possibilidades que lhe oferecem as contingencias da guerra mundial.

— Não gosto de fazer profecias, disse-nos ele, mas vou arriscar um vaticinio. Se o Brasil aproveitar a oportunidade que o momento lhe oferece, será, dentro de dez anos, talvez, um dos mais importantes centros de economia mundial.

O OBJETIVO MAXIMO DA GUERRA

Falou-se, por fim, do esforço belico dos Estados Unidos e da cooperação das Americas. O sr. Saks assim definiu o objetivo da luta gigantesca em que os povos livres estão empenhados:

— Os povos que lutam contra o Eixo são justamente aqueles que estavam profundamente interessados em evitar a guerra a todo custo. Hoje se batem todos, com o mais ardente entusiasmo, pela vitoria de seu grande ideal: esmagar os inimigos da humanidade para restaurar a paz, estabelecendo-a, desta vez, em bases firmes e duradouras.

Essa paz será organizada sob a inspiração dos grandes lideres do mundo de após-guerra, e entre estes, eu coloco sem hesitação, o presidente Franklin Roosevelt e o presidente Getulio Vargas. Considero-os dois dos maiores homens deste ciclo da historia americana, pela visão superior, quase profetica, — dos acontecimentos que conduzirão a America aos seus grandes destinos, no mundo mais feliz que ha de surgir no após-guerra.

Mais algumas palavras do sr. Julien Saks, encarecendo o alto papel desempenhado pelo sr. Osvaldo Aranha, na politica internacional americana, e demos por finda a nossa entrevista com o famoso comerciante norte-americano.

Ontem No Guanabara

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica recebeu ontem, para despacho, o sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, que responde pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

— A diretoria do Fluminense F. Clube esteve, ontem, no Palacio Guanabara, para apresentar cumprimentos ao presidente da Republica.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho

1º ANIVERSARIO

Diretoria, Redação, Administração, Oficina, Revisão e Expedição do DIARIO CARIOCA convidam todos os companheiros e amigos, para assistir a missa de 1º aniversario do seu saudoso Diretor-Tesoureiro, DR JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar do Senhor dos Passos, da igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a mais este ato de religião.

Cinema

Arthur M. Loew Incorporado ao Serviço Ativo do Exército Norte-Americano

Telegrama recebido de Nova York pela alta direção da Metro Goldwyn Mayer entre nós, informa ter, na ultima semana, sido incorporado ao serviço ativo do Exercito norte-americano, Arthur M. Loew, chefe supremo do Departamento Internacional da Metro Goldwyn-Mayer, e que ainda há poucos meses nos visitou para conhecer os novos cines Metro, que devemos, aliás à iniciativa do ilustre cinematografista. Arthur M. Loew, como se sabe, é emerito aviador, tendo até, certa vez, dirigido seu proprio aparelho da nossa capital para Lima. Enquanto Arthur M. Loew coopera com as forças estado-unidenses que neste momento lutam pela vitoria do direito e do bem, Morton A. Spring, seu imediato, responderá pelo expediente do Departamento Internacional da grande corporação.

Proximas Estréias

"IRENE, A TEIMOSA"

Uma sensacional reprise nos promete a Universal e o cinema Pathé já na proxima semana com o filme "Irene, a Teimosa" trazendo-nos ao mesmo tempo gratas e saudosas recordações de uma estrela que a fatalidade arrebatou para sempre do convivio de seus "fans".

Mischa Auer

"Irene, a Teimosa", é um dos filmes vibrantes, argumento notavel, salpicado de bom humor que mantem sempre atento o interesse do publico.

"CAMINHANDO NA SOMBRA"

Ei isso! O homem tem uma sorte danada! Quando sai dos braços de Olivia de Havilland é para se aconchegar nos de Brenda Marshall! Por que é com esta ultima que Errol Flynn vai reaparecer quinta-feira, nos cinemas São Luiz e Carioca, vivendo a extranha aventura de um homem com fama de "pirata", mas que, afinal, era um bom e... santinho como ele só! Tudo porque ele era um homem que vivia "Caminhando na Sombra".

MISTERIO DE UMA MULHER"

Apresentando Louis Hayward, Ida Lupino, Evelyn Keyes, Elsa Lanchester, Edith Barrett e Isonel Elson, o filme da Columbia "Misterio de uma Mulher" (Ladies in Retirement), que os cinemas Plaza, Astoria e Olinda exibirão a partir de 22 do corrente, — é uma das vigorosas e estupendas realizações dramaticas da tela. Sua historia contem um arrebatador estudo da alma feminina, narrando-nos as surpresas de um coração avesso ao amor...

PARA FAZER RIR MUITO (COM ALGUNS SUSTOS DE PERMEIO) O METRO PASSEIO DARÁ, QUINTA-FEIRA, "HERDEIRO EM APUROS"

Um programa para divertir muito, multissimo mesmo, embora ofereça alguns sustos de permeio — é o que o Metro Passeio reserva para o seu publico depois de amanhã, quinta-feira, apresentando "Herdeiro em Apuros", onde teremos Red Skelton, a revelação de "Se V. Fosse Sincera..." em seu papel definitivo, fazendo coisas incriveis para livrar-se de inimigos "invisives", e enfrentando aí o perigo! — inimigos mais do que visiveis...

TEATRO

A CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A OSCARITO NO TEATRO REPUBLICA, NOS ULTIMOS DIAS, VAI SER EXPOSTA EM BLOCO, NAQUELE TEATRO

Oscarito, que conseguiu fazer do diminuitivo de um pequeno nome um grande nome, o maior nome, é um artista cuja biografia já está escrita pela generalidade dos cronistas. Ninguem, à força de ter personalidade, tão rapidamente se tornou notavel no movimento teatral carioca.

Um indice inconfundivel da projeção de Oscarito perante a multidão que é o publico dos espetáculos de revista no Rio de Janeiro, é apuravel prontamente agora, nos escritorios do Republica até onde chegam, desde que se divulgou a proximidade da atuação de Oscarito ao lado de Beatriz Costa na temporada a ser inaugurada sexta-feira no teatro da Avenida Gomes Freire, telegramas, cartas, cartões, e, reparem bem, presentes destinados ao famoso comico. Por tudo isso, e afim de oferecer um motivo de publicidade indireta da temporada, a direção da Companhia Beatriz Costa vai expor, no saguão do Republica os envelopes, os telegramas todo o variado "stock" de correspondencia já recebido naquele teatro por Oscarito. Será uma exposição curiosissima pelos tipos de caligrafia, cores e desenhos dos selos, etc. Essa exposição será inaugurada ainda antes da "première" de "Ofensiva da Primavera", a revista de Luiz Peixoto, que sôbe á cena dia 12 no teatro da Avenida Gomes Freire.

VOCÊ SABIA

— que "Modesto Filomeno", o atual sucesso de Jaime Costa ,foi um dos maiores triunfos de Leopoldo Fróes, no Trianon?

COISAS QUE INCOMODAM

O match Divineli-Mario Domingos "versus" Procopio-Mario Domingos.

O FILME DE HOJE

Capitolio — "Naufragos" — Mesquitinha e Carlos Divineli.

O COMENTARIO DA NOITE

— A Companhia do Divineli não podia mesmo durar muito tempo, informava no saguão do Serrador, a uma roda de amigos, o censor Eloi-Cordeiro. E explicou, a pedido do Rubens Gil:

— Imaginem vocês, que quem o protegia era o Boa Morte.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: os drs. Olindo Sanserano e A. Berbert de Carvalho.

Senhorinhas: Elza de Alencar Araripe e Celina Teixeira Cardoso.

Senhoras: Nair Fefé von Hoenholtz da Fonseca, Dinorah Cesar de Alencar, Maria Nobrega, Zeverina de Barros Freitas e Carmelita França.

A consagrada pianista Guiomar Novaes.

— Cesar Brito — A data de hoje regista o aniversario natalicio do jornalista Cesar Brito, nosso colega do "Correio da Noite" e funcionario publico federal.

— Festeja hoje o seu aniversario natalicio a menina Claudia, estudiosa filhinha do casal Joaquim de Souza Valadares e d. Luiza Valadares.

— Faz anos hoje a sra. Noemia Caldas Sergio.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Genival, filho do sr. Jaime Soares Portela, farmaceutico do Hospital São Francisco de Assis e da sra. Odete Pereira Portela.

— Faz anos hoje o sr. Nero Matias, do nosso alto comercio.

— Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Germano Pinheiro de Lemos, industrial em nossa praça.

— D. Noema Diniz Carlos Magno — Transcorreu ontem o aniversario natalicio da sra. Noemia Diniz Carlos Magno, esposa do dr. José Carlos Magno, funcionario do Banco do Brasil. A aniversariante que goza de real estima em nossos meios sociais, recebeu inumeras felicitações pela data auspiciosa.

CASAMENTOS

Realizou-se sabado o enlace matrimonial do sr. Antonio Bichara, do alto comercio desta praça, com a srta. Adriana da Conceição Soeiro, paraninfado pelo sr. Antonio de Lima e d. Ofelia Augusta Soeiro.

O ato religioso foi ministrado pelo revmo. padre ortodoxo Josset Amin Falham, à rua Eubanck da Camara n. 108, residencia da familia Soeiro.

BATIZADOS

Sonia — Foi levada ontem à pia batismal a interessante menina Sonia, filha do sr. Armindo Lopes de Carvalho, funcionario da Agencia de Petropolis do Banco do Brasil, e de sua esposa d. Iolanda do Vale Carvalho. A cerimonia teve lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. Sonia que é neta do dr. Aurelio Lopes de Carvalho, alto funcionario da Fazenda do Estado da Baía, e de sua esposa, d. Clotilde de Carvalho, teve como padrinhos o casal Alvaro Porto Carreiro - D. Silvina Porto Carreiro.

HOMENAGENS

Dr. Silvestre de Góis Monteiro — Os amigos, colegas e admiradores do coronel dr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro vão homenageá-lo com um almoço no Automovel Clube, em regosijo pela sua investidura no elevado cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho, para o qual foi distinguido pela confiança do chefe da Nação. Para esse almoço, que será realizado impreterivelmente no proximo dia 20, ao meio-dia, as listas de adesões ainda se encontram na portaria do Automovel Clube.

CLUBES

Fluminense F. C. — De acordo com o programa de festas e reuniões organizado pelo Departamento Social para o mês corrente, o Fluminense F. C. oferecerá magnifico espetaculo ao seu quadro social, com a representação da peça "O Sabio", de Jorací Camargo, amanhã, às 21 horas, no Ginasio, com o esplendido elenco da Companhia Jorací Camargo-Almeida.

MISSAS

Realiza-se hoje, às 9 horas, na igreja N. S. do Rosario, missa em intenção da alma da sra. Aida Macedo Lopes, mandada celebrar pelo seu esposo sr. Ramiro Lopes e familia.

— **Prof. Moniz Sodré** — Transcorrendo hoje o 3º aniversario do falecimento do professor Moniz Sodré, ilustre jurista e parlamentar brasileiro, sua familia manda celebrar missa em intenção à sua alma, às 10 horas de hoje, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario, esquina da Avenida.

FALECIMENTOS

Dr. Jovino Aires da Cunha — Faleceu ontem, às 13 horas, o dr. Jovino Aires da Cunha, medico da Associação Medico-Cirurgica dos Empregados Municipais, do Hospital São Sebastião e da Fundação Gaffrée-Guinle.

O extinto era filho do professor Pedro da Cunha, e casado com d. Dinorah Mendonça da Cunha.

Seu enterramento se realizará hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Visconde Silva n. 58 (Botafogo), para o cemiterio de S. João Batista.

— Em sua residencia à rua Manuela Barbosa n. 131, Meyer, faleceu ante-ontem o major do Exercito Francisco de Siqueira Barros, antigo chefe do Arquivo do Exercito. O enterro teve lugar ontem, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de Inhauma, com grande acompanhamento. O extinto, que era muito estimado na classe a que pertencia, tendo uma brilhante fé de oficio, deixou viuva, sra. Maria Amalia de Souza Rego Barros e os seguintes filhos: sra. Semiramis Aglaia de Oliveira, casada com o capitão João B. de Oliveira e o 1º tenente G. Rego Barros.

— Faleceu ante-ontem, e foi sepultada no cemiterio de Inhauma, a sra. Elvira Magalhães de Miranda, avó do sr. Americo Guimarães.

— Em sua residencia, á avenida Gomes Freire, 105, terreo, faleceu ontem e ontem mesmo foi sepultado, o professor Edno Falcão, filho do nosso colega de imprensa sr. João de Deus Falcão.

METRO-PASSEIO
PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 e 6141
METRO COPACABANA
AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720
METRO-TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA - TEL. 48-9970
SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO
12.20 - 2.50 - 5.15 - 7.40 e 10.10 hs
2 ULTIMOS DIAS!
O ROMANCE DE CRONIN:
SOB A LUZ das ESTRELAS
"The Stars Look Down"
E O JÁ FAMOSO "SHORT" MAIS PROFECIAS de NOSTRADAMUS
CINE-JORNAL BRASILEIRO 126 V Z (DO D.I.P.)
HOJE
EDIÇÃO ESPECIAL de NOTICIAS do DIA POR VIA AÉREA
BALCÃO 3$
1.50 - 4 - 6 - 8.10 e 10.20 hs
O TESOURO de TARZAN
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
com JOHNNY WEISSMULLER
MAUREEN O'SULLIVAN
CINE-JORNAL BRASILEIRO 123-125 V Z (DO D.I.P.)
BALCÃO 3$
5ª FEIRA
VENHA RIR com Red Skelton Conrad VEIDT • Ann RUTHERFORD em HERDEIRO Em APUROS
PROIBIDO MENORES ATÉ 14 ANOS
e "ENQUANTO A AMERICA DORME..." UM BRADO CONTRA A 5ª COLUNA.
Jeanette MacDONALD em SERENATA na BROADWAY
Lew AYRES Ian HUNTER Frank MORGAN
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Exposição postuma Bruno Lechowski

UM BELO MOVIMENTO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Os artistas e amigos do malogrado pintor polonês Bruno Lechowski, desejando prestar-lhe uma homenagem postuma, vão realizar, no dia 20 do corrente, em hora que será oportunamente comunicada, uma exposição de seus quadros, sob o patrocinio do sr. ministro da Polonia, dr. Thadeu Skowronski.

Esta exposição será realizada nos salões do Museu de Belas Artes, sendo expostas as numerosas telas desse grande paisagista. Esta exposição terá o apoio dos srs. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, e Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

O comité organizador — Sociedade Brasileira de Belas Artes, rua Araujo Porto Alegre, 70, Edificio Porto Alegre, andar 2.º — pede aos possuidores de quadros de Bruno Lechowski a fineza de cedê-los, a titulo de emprestimo, para a mencionada exposição, incumbindo-se de mandar buscá-los e restitui-los após o encerramento, bastando para isso a indicação de rua ou telefone dos eventuais cedentes, antecipando desde já seus agradecimentos a essa valiosa colaboração

Os possuidores dos quadros cedidos receberão atestados de que os mesmos figuraram na exposição postuma de Bruno Lechowski.

Dr. Water B. Moreira
Molestias de senhoras, partos e operações
Res.: AV. JULIO FURTADO, 215 - Apt.º 201
Tel. 38-6025

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Estão sendo convidados a comparecimento no Serviço de Expediente da Secretaria do Prefeito, afim de receberem as respectivas C. R. referentes aos exercicios de 1940 e 1941, os funcionarios das matriculas compreendidas entre os numeros 001 a 2964.

O comparecimento em apreço é determinado amanhã, entre 10 e 12 horas e das 14 ás 17 horas.

O ITINERARIO DE ONIBUS E O COMERCIO

Atendendo a que as medidas tomadas pelo prefeito com respeito ao itinerario de onibus pelo centro da cidade, vieram facilitar grande parte do comercio urbano, os comerciantes dirigiram ao chefe do governo da cidade, o seguinte telegrama:

"O comercio do centro da cidade, representado pelas firmas abaixo assinadas, felicita v. excia., pela reforma no itinerario e estacionamento dos onibus que veio não se descongestionar a Avenida Rio Branco, na qual era mister um veiculo perder vinte minutos para atravessa-la como tambem veiu dar mais vida, mais movimento, mais comercio a todo o centro da cidade. Confiando que v. excia. mantenha esta reforma no trafego dos onibus, o comercio representado pelas firmas abaixo envia a v. excia. os seus amplos aplausos e agradecimentos. Alexandre R. Batista e Irmão, Joalheria Monroe, Alexandre Horta — Perfumaria Hortense Soares e Pinto Ltda., Café Londres A. Pinto Vaz e Cia., Ltda., Francisco Brandão Filho, José Feres Nahid, Armando Cunha e Irmão S. A., Faca Camelo Jacques e Cia., Otica Cristal, Vitrine das Meias Valotto e Cia., Gomes Cambril, Joalheria Alfredo M. Souza Caminha, Rafael Serruiga, Tomas Duarte e Cia., Aluizio Teixeira, Luiz Carlos Reis, Joalheria Paz, Cinta Moderna Ltda., Willmann Xavier e Cia., Joalheria Terezinha, Casa Roberto, Casa Cristalino de Bouças, Ltda., Bastos Filhos, J. Del Rio, Armando Zeri, J. Segadas, Afonso Santos Brito, Luciano Vaena, Transito Ferreira, e Cia., Monteiro Casa Monteiro F. M. R. Brazão".

DESPACHOS DO SR. PREFEITO

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Emilio Polto — Indeferido — Arquive-se.

NO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

Oficio do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Irmãos Blank Ltda. — Faça-se opção, nos termos dos pareceres, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Oficio do Departamento de Educação Tecnico Profissional — Autorizo, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Francisco Felipe Pereira e Vicente Saverio Leoni — Deferido mediante o pagamento do imposto de 6:000$

Narciso D'Almeida Ramalheda — Joaquim Fernandes — Ernesto Barbosa de Matos e Gabriel Miguel — Deferido, mediante o pagamento do imposto de rs. . . . 15:000$.

Rui de Barros Chalmers — Deferido mediante o pagamento do imposto de 20:000$.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Maria da Gloria Melo da Cunha — A' vista dos argumentos expendidos pela requerente, considerando justo e aceitavel o motivo de força maior que alegou, em face dos acontecimentos de ordem internacional, reconsidero o despacho desta secretaria, proferido em 23 de abril proximo passado, no processo n. 57365, para conceder a licença a partir de 1º de março de 1942, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente, fora do Distrito Federal.

Maria de Lourdes Magalhães Pinheiro de Andrade — Indeferido, á vista do parecer do senhor secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do paragrafo 1º do artigo 163 do decreto-lei 3770, de 1941.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:

Francisco Alves de Oliveira — Nada ha que deferir á vista da aposentadoria decretada por ato de 28 de abril ultimo.

COMPARECIMENTO

Os serventuarios abaixo deverão comparecer ao Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — até o dia 16-6-42, afim de receberem o titulo de provimento, os documentos entregues, e terem as carteiras funcionais atualizadas, cientificados, porem, que a falta do comparecimento importará na suspensão do pagamento do mês de junho — Artigo 228 do decreto-lei 3770, de 28-10-41.

Estanislau Viana; Lourival Francisco de Souza; Euclides Barbosa de Oliveira, Flavio Cardoso de Carvalho Lamem, Rubem Cesar, José de Paula A. Filho, Antonio Pires Sá, Francisco Alves, Guilherme de Souza, José Inocencio Pereira da Camara, Honorina Ferreira Teixeira, Benito Perez Chicnarro, Aurelio Cebalho Antonio, José Amaro Braga, Antonio Valerio da Silva, Manuel Antunes da Silva.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe do Serviço:

Joaquim Antero de Camargo. — Prove que tem poderes para requerer em nome de Joaquim Antero de Camargo.

Maria do Carmo Gomes de Figueiredo Souza — Jovenilha Bernardina Cardoso e Mariana Moreira Viana — Satisfaça-se a exigencia. Aurelio Antonio dos Santos Jorge — Satisfaça a exigencia dentro de 8 dias. Alfredo Pereira de Aragão — Compareça para esclarecimento. Camila Guerra — Compareça para retirar os titulos reclamados.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias do chefe do serviço:

Marilio Pereira Marvins — Eulina Marinho — Creusa Pimentel Bittencourt — Luiz Sanseverino — Manuel Carlos Fonseca — Romeu Rodrigues — Marina Rodrigues Dorneles — Marcio Xavier Alipio Vieira — Hilda Teixeira Barroso — Durvalina Santos — Ligia Gonçalves Barbosa — Magnolia de Lima — Lucrecia Soares — Rosa dos Santos Lima — Carlota Gonçalves Barbosa — Vicentina Clementina Carmelita Rizzo — Maria da Pureza Andrade Conrado e Margarida Pereira Santiago — Submetam-se á inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Silvio Gomes Rego e Maria Leticia Alves da Cruz — Compareçam, com urgencia, a este serviço — Avenida Graça Aranha, 416, das 11 ás 16 horas — afim de prestarem esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Será pago, amanhã, das 11.30 ás 14.30 horas, o seguinte:

ALUGUERES DE PREDIOS

Secretaria G. Saude e Assistencia — (Centros de Saude). Secretaria de Educação e Cultura (Escolas). Departamento de Fiscalização (Agencias).

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do diretor:

Elza Arando da Silva e Eurides Reis de Andrade — registe-se. — Gustavo Armbrust e Lancimar Lans Gomes — defiro de acordo com as informações.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações: — das professoras: — Edite C. Machado Brandão, para a escola J. I. Marechal Hermes; Nair Souza Pinto de Freitas, para a escola 10-02; Hilda Rodrigues Oreiro, para o colegio José Bonifacio; das trabalhadoras: — Julieta de Souza Vieira, para a escola Guatemala; Maria Jacinta do Nascimento, para a escola Evaristo da Veiga e, Bernardino de Carvalho, para o João Pinheiro.

Transferencias: — das professoras: — Francisca Tibaut Guimarães para o colegio Epitacio Pessoa, Maria José Lima de Souza Brito, para o colegio Julio de Castilho, Maria E. C. M. Coelho, para o colegio Nascimento e Silva, Elisa Vieira Ferreira, para a escola General Eurico Dutra.

Ensino Particular: — Exigencia — Luiz de Souza Lima — Compareça para esclarecimento.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Designações — da professora — Aglaide Nassara, para ter exercicio no C. O. E. Zeferino de Oliveira, e, da enfermeira, Ilka Sampaio, para o C. M. P. Osvaldo Cruz.

PAGAMENTOS DE HOJE, NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito, hoje, o pagamento das seguintes propostas:

45267 — 45270 — 45271 — 45273
45273 — 45276 — 45277 — 45278
45281 — 45282 — 45284 — 45285
45288 — 45289 — 45292 — 45293
45294 — 45297 — 45298 — 45299
45300 — 45301 — 45303 — 48685

ATRASADOS:

44406 — 44826 — 44832 — 44864
44900 — 44908 — 44981 — 44996
45049 — 45111 — 45133 — 45211
45235 — 45239 — 45240 — 45247
45257 — 45258 — 45260 — 48388

Música

HOJE, DESPEDIDA DE BRAILOWSKY

Brailowsky vai partir, vai nos deixar sem poder fixar quando voltará a maravilhar-nos com sua arte e sua genialidade. Hoje à tarde fará suas despedidas do publico do Rio que com tanto fervor o admira. Seu concerto de piano com orquestra é o seu adeus, o adeus do artista que, mais uma vez, transportará o auditorio para as regiões extra-terrenas, o mundo em que os sentimentos se sublimam espiritualizando-se, e aproximando-nos da Diondade! Brailowski executará o programa já anunciado.

A orquestra será regida pelo proficiente maestro patricio Francisco Mignone, que recentemente regressou dos Estados Unidos, onde obteve grandes exitos, assim como os obteve na Europa.

O CONCERTO DE AMANHÃ, NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica realizará o seu 128º Sarau, na Escola Nacional de Musica, em virtude de estar o Teatro Municipal ocupado com os ensaios da companhia francesa. Para maior comodidade dos associados, os "tickets" foram divididos em duas series iguais e respectivamente distribuidos para amanhã e 12 de junho corrente, às 21 horas. Constará este sarau da apresentação dos "Madrigalistas Brasileiros" (Duplo Sexteto Vocal), conjunto coral destinado a difundir obras selecionadas de musica internacional e musica brasileira de carater nacional. Este conjunto vem sendo regido desde sua fundação pelo maestro Fidelio Finzi, que conseguiu formar uma organização de elite e obter a homogeneidade e precisão com que são combinadas as vozes e pela sua justa afinação. Inclue o programa peças sacras, folclore, vilotas, canções e madrigais.

A TEMPORADA LIRICA DE 1942

O fato de se iniciar em maio a temporada lirica do Colon e a nossa do Municipal. Só em agosto permite ao publico carioca avaliar, através de severa critica de Buenos Aires, o merito dos cantores que, por um feliz entendimento das duas direções artisticas, atuarão na capital platina e no Rio de Janeiro. Temos presente as apresentações sobre a "Aida" e a "Carmen", cantadas no Colon. Destacaremos desde logo o baritono Leonard Warren, portenhoso Amonasro, diz a critica que impressionou pela correção cenica e muito mais pela extraordinaria beleza e volumes de sua voz; cantará brevemente "Simon Bocanegra" de Verdi, que vamos ouvir em agosto pela primeira vez. Ainda na "Aida" alcançou o tenor Frederick Jagel notavel sucesso. Na "Carmen", que foi regida com grande brilho pelo maestro Pierre Wolff, Bruna Castagna fez a platéia delirar, valentemente secundada pelo tenor Raoul Jobin e baritono Felipe Romito. Todos, como já foi publicado, fazem parte do elenco da temporada do Municipal.

SOUZA LIMA REGERA' A ORQUESTRA S. BRASILEIRA

Especialmente contratado pela Orquestra Sinfonica Brasileira para atuar como regente e como solista no corrente mês, chegará hoje a esta capital, procedente de São Paulo, o ilustre musicista brasileiro Souza Lima.

O ex-aluno do Consrevatorio de Paris, que exerce na metropole as funções de regente dos Concertos Sinfonicos do Departamento de Cultura, estará à frente da Orquestra Sinfonica Brasileira no proximo domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, dirigindo um concerto em que atuará como solista a jovem e extraordinaria pianista Gloria Maria da Fonseca Costa, de quem nos ocuparemos oportunamente.

OSCAR BORGERTH VIAJOU PARA O SUL

Com destino a Porto Alegre, viajou no domingo, pelo avião da Panair do Brasil, o violinista Oscar Borgerth, que, a convite da Associação Rio-Grandense de Musica, vai realizar dois concertos naquela cidade.

COMO ERA VERDE O MEU VALE
(HOW GREEN WAS MY VALLEY)
Imp até 10 anos
O FILME QUE FALA AO CORAÇÃO do MUNDO!
20th CENTURY FOX

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Naufragos" (United) com Fredric March. — Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

Capitolio — "Naufragos" (United) com Fredric March. — Horario: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

Odeon — "Compra-me Aquela Cidade" (Paramount) com Lloyd Nolan. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Rex — "Aventuras no Oriente" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Rosalind Russell. — Horario: 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Caravana do Oeste" (Metro Goldwyn) com Chester Morris e o inicio do filme em series: "O Misterioso Dr. Satan".

Cineac Gloria — As ultimas noticias da guerra. Jornal Nacional, Shorts e Desenhos.

Plaza, Astoria, Ritz e Olinda — "Encontro de Amor" (Universal) com Charles Boyer e Margaret Sullavan. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Passeio — "Sob a Luz das Estrelas" (Metro Goldwyn) — Horario: 12.20 — 2.50 — 5.15 — 7.40 e 10.10 horas.

Metro Copacabana — (Metro Goldwyn) com John Weissmuller. Horario: 1.50 — 4 — 6 —

Metro Tijuca — "O Tesouro de Tarzan" (Metro Goldwyn) com John Weissmuller. Horario: 1.50 — 4 — 6 — 8.10 e 10.20 horas.

Pathé — "O Corcunda de Notre Dame" (R. K. O.) com Charles Laughton — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O. K — "Primavera" (Metro Goldwyn) com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cineac-Trianon — "Os ultimos jornais da guerra" — "Imprensa Animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

CENTRO

Eldorado — "Adeus Mr. Chips".

Colonial — "Revoada das Aguias" e "Quase Pecadores".

Parisciense — "O Monstro Humano" e "Rivais até a Morte".

Opera — "Que Espere o Céu".

Metropole — "O Ultimo Refugio" e "Uma Noite em Lisboa".

Popular — "Tentação Infernal" e "Quase Pecadores".

Primor — "Cadetes do Barulho" e "Louras de Singapura".

Floriano — "O Lobo de Nova York" e "Harakiri".

São José — "Confissões de um Espião Nazista".

Iris — "Senhorinha Gran-Fina" e "Melodia Roubada".

Ideal — "Ninotchka".

Mem de Sá — "Não sei Quem Sou" e "O Cavaleiro de Durango".

Lapa — "Romance de Circo" e "As 4 Filhas".

BAIRROS

Politeama — "A Linda Impostora" e "Jennie".

Guanabara — "Vamos Sonhar" e "Candidato Gaiato".

Roxi — "Senhorinha Gran-Fina".

Piraiá — "Uma Loura com Açucar".

Ipanema — "A Noiva Caiu do Céu".

Varieté — "Raio de Sol".

Americano — "A Dama de Malaca" e "Almirantes de Amanhã".

Rio Branco — "As Ferias do Santo" e "Coragem e Vastigo".

Centenario — "Mortos que Matam" e "Mulher Mascarada".

Bandeira — "Alvo para esta Noite" e "Jennie".

Avenida — "Uma Loura com Açucar".

America — "A Linda Impostora".

Guarani — "Sangue e Areia" e "Vida Apertada".

Catumbi — "A Ilha dos Horrores" e "Detetive Apaixonado".

Apolo — "Mortos que Matam".

São Cristovão — "O Mundo em Chamas" e "No Velho Missouri".

Real — "A Rosa do Adro" e "Ladrões de Ouro".

Jovial — "A Mensagem de Reuter" e "Os Terrores do Kansas".

Tijuca — "O Lobo de Nova York" e o "Pedro, o Grande".

Vila Isabel — "Testemunha Oculta" e "Dinamite e Jogadores".

Velo — "A's 4 Esposas de Don Juan" e "Dinamite e Jogadores".

Edison — "Bucha para Canhão" e "O Cavaleiro de Durango".

Grajaú — "Alvo para esta Noite" e "Alta Espionagem".

Haddock Lobo — "Esposa Modelo" e "Noites de Conga".

Maracanã — "A' Uma da Madrugada" e "Alem das Rochosas".

Fluminense — "O Submarino Fantasma" e "Incendiarios".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Ao Sul de Taiti" e "Bendita Sabedoria".

Meyer — "Formosa Bandida" e "A Rainha da Pista".

Para Todos — "Aloma".

Beija Flor — "Lidia" e "Esposa e Amante".

Quintino — "Balas e Beijos".

Piedade — "Almirantes de amanhã" e "Formosa Bandida".

Coliseu — "Segure o Fantasma" e "Tentação Infernal".

Alfa — "Safari" e "Onde o Ouro" não é Rei".

Madureira — "Caravana do Oeste" e "O Jovem Buffalo Bill".

Modelo — "Vidas sem Rumo" e "Mulheres Esquecidas".

Moderno — "Lidia" e "No Velho Missouri".

NITERO'I

Odeon — "Quem Matou Vicky".

Imperial — "Mulher Sinistra" e "Folia no Gelo".

Eden — "Melodia Roubada" e "Não Sei Quem Sou".

Falta dagua em Vila Isabel

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA DOS MORADORES DA RUA SENADOR NABUCO

Os moradores da rua Senador Nabuco apelam, por nosso intermedio, para o Serviço de Aguas e Esgotos, no sentido de terminar com a situação angustiosa em que se encontram.

Somente durante duas horas durante o dia a agua chega com tão pouca força que mal passa da "pena dagua". Essa falta de força do abastecimento obriga as donas de casa a usarem pequenos depositos, cuja existencia é proibida pela Saude Publica.

Esse orgão fiscalizador, uma vez verificada a existencia desses depositos, aplica pesadas multas, de sorte que os moradores estão no seguinte dilema: ou se sujeitam ao pagamento das multas ou passam sem agua. Por isso pedem ao inspetor de Aguas que tome providencias energicas no sentido de haver uma pressão maior de modo que a agua tenha força para atingir as respectivas caixas.

Dr. Antonio Dormund Martins

(Intendente Municipal e Médico da Prefeitura)

✝ A esposa Jandyra Dormund Martins; a mãe Tereza D. Martins; (ausente) os irmãos Almerinda Martins; Almiro Martins; (ausente) Aurelina Martins e filhos; os filhos Ibsen, Elita, Jayme e sra., Jair e sra. e Jadyr, comunicam o falecimento de seu querido pae, sogro e avô ANTONIO DORMUND MARTINS, e convidam os demais parentes e amigos para o enterro, saindo o feretro ás 16 horas da Capela do Cemiterio de São João Batista para o mesmo cemiterio.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26 5202

CONCEDIDO 'SURSIS' A RENGANESCHI

A RODADA DE DOMINGO EM REVISTA

DOMINGOS, UM ESPETACULO!

O grande back teve no Fla-Flu a sua maior atuação de todos os tempos --- Agradou o jogo Botafogo x Vasco --- Empatando com o Canto do Rio, o Madureira desceu mais um ponto --- A vitoria do Bangú sobre o America

Fomos para S. Januario para assistir a um Fla x Flu e vimos Domingo no maior dia de toda a sua vida, esportiva, oferecendo um espetaculo inimaginavel de classe, entusiasmo, ardor, vontade de vencer, etc. como tambem de Biguá e Jaime. Tres jogadores que salvaram o Fla-Flu.

Venceu, como todos sabem, o Fluminense. E venceu merecidamente. E' bem verdade que os goals conquistados por Russo e Carreiro eram bolas defensaveis, mas o triunfo foi de todo merecido, porque a tecnica, o padrão de jogo apresentado em campo, pelo campeão, foram tão bonito quanto ás exibições feitas anteriormente pela poderosa esquadra de Alvaro Chaves.

Enquanto o Fluminense, desfalcado de dois grandes jogadores, não sentia, até certo ponto a falta dos mesmos, o Flamengo não contava com a sua coluna vertebral, ou seja, Volante e Pirilo, que nem ao menos disputavam a bola.

Acima dissemos que as bolas que venceram Yustrich eram defensaveis Não cometemos injustiça ao magnifico guardião rubro-negro, quando assim o fazemos. Na primeira, o arqueiro rubro-negro, não se atirou. Caiu. E caiu retardado. Caiu mal, alem de tudo! Na segunda, abandonou um pouco o arco, quando não o devia fazer e deixou que o couro lhe raspasse quase ao rosto, sem pular para joga-lo a corner, sendo vencido pois por uma bola — indiscutivelmente facil.

Em recompensa, foi de um arrojo espetacular, em duas bolas. Primeiro, aquela que arrebatou aos pés de Tim, e outra vez, atirando-se como um felino ao canto, quando todos gritaram goal! Provou ai, Yustrich, nestas duas intervenções, sem falar nas outras mais faceis, que vive os seus melhores tempos, embora com as duas falhas que assinalamos acima.

Com o seu belo, incontestavel e merecido triunfo sobre o Flamengo, e com o empate do Botafogo com o Vasco, ficou o Fluminense á frente de todos os concorrentes, com dois pontos do vice-lider, o mais proximo, o Botafogo.

JOGO — BOTAFOGO X VASCO

Resultado — Empate de 3x3.
Goals — Geninho Gonzalez, Pirica, Rui Ademir e Viladoniga.
Renda — 32:815$200.
Juiz — Floravanti Daugelo. Bom.
Cotação do jogo — otimo.
Campo — do Fluminense.

Não ficaram arrependidos os que, deixando de lado o Fla-Flu, acorreram ao estadio das Laranjeiras, afim de presenciar o cotejo Botafogo x Vasco.

Não ficaram arrependidos porque tiveram oportunidade de ver em ação, dois quadros dominados pelo mesmo desejo, batalhando com ardor e entusiasmo, firmemente dispostos a atingirem o mesmo objetivo: a vitoria.

Em consequencia muito ganhou o jogo, que apresentou um desenvolvimento bastante movimentado permanentemente animado e com a apresentação farta de lances de sensação e entusiasmo.

Imprimindo grande movimentação ao "match", os lidadores, fizeram com que a assistencia acompanhasse o transcurso da luta, com interesse, empolgando-se as vezes, com um lance de maior sensação.

Muito colaborou para o agrado do cotejo, o patente equilibrio de forças reinante, igualdade de forças espelhada com fidelidade no placard, que alem de finalizar decretando a divisão de pontos (3x3), apresentou dois empates (1x1 e 2x2).

De inicio, os botafoguenses, agindo de forma mais harmoniosa, conseguiram infiltrar-se no campo contrario e lá permanecerem durante pequena parcela de tempo, conseguindo, mesmo, dar a impressão que anulariam totalmente a potencialidade dos cruzmaltinos.

Estes na defesa, desdobraram-se ativamente, movimentando-se energicamente para contornarem o perigo. Surgiu o primeiro ponto do Botafogo, proveniente de um erro flagrante de Zarzur, em deixar so o meia Geninho.

Aproveitando o descuido, o atacante alvi-negro, correndo pelo centro, aproximou-se de Valter, para proximo ao circulo de penalty, arremessar violentamente ás redes vascainas.

Desde a abertura da contagem transfigurou-se o panorama do cotejo.

Os botafoguenses intimidaram-se com a reação imediata dos contrarios, dando oportunidade a que os vascainos se restabelecessem e iniciassem ferrea investida sobre a cidadela de Ari.

Os ataques se revezaram e as defesas muito trabalharam para conter as ofensivas.

Patenteou-se, desde logo, o equilibrio de forças. O Botafogo conseguia novo tento, o Vasco anulava a diferença em seguida. O Vasco ia marcar mais uma vez, liderar o placard. O Vasco tornava a anular a vantagem.

Por um momento, julgou-se que a contagem se definiria afinal.

Foi quando Orlando, infiltrando-se celere pela sua ala, acercou-se do arco de Ari, tendo, todavia, os seus passos obstados violentamente pelo half Ivan.

Registada a falta, maxima, coube a Figliola, desperdiçar a ultima oportunidade do Vasco, mandando a pelota de encontro ás traves.

A nota dissonante do espetaculo foi dada por Heleno, que esbofeteou Osvaldo. Ambos trocando insultos, foram expulsos de campo. Ao sair do gramado, o defensor botafoguense tentou agredir o conhecido [illegible] do Vasco. E para completar o presidente Eduardo Trindade ao finalizar o cotejo, dirigiu-se acremente ao arbitro Floravante Dangelo, que o pôs na sumula.

JOGO — CANTO DO RIO X MADUREIRA.

Resultado — Empate de 3x3.
Goals — Lelé (2), Geraldino (2), Rogaciano e Valdemar.
Renda: — 2:259$400.
Juiz — Pereira Peixoto: — otimo.
Cotação do jogo — Regular (muito movimentado no final).
Campo — Bonsucesso.

Nem o Madureira, nem o Canto do Rio souberam ganhar o encontro realizado no campo do Bonsucesso.

O gremio niteroiense conseguiu, quando tinha superioridade, nas ações, vantagem de dois tentos no marcador, e passou, francamente, á defensiva, obrigando seus meias a um trabalho estafantes. Os suburbanos conseguiram, então, o empate e não souberam aproveitar-se do cansaço e do desconjuntamento do adversario. E o encontro terminou com a contagem de tres goals para cada bando.

Os goals dos niteroienses foram marcados por Geraldino (2) e Rogaciano e do Madureira, por Lelé (2) e Valdemar.

Destacaram-se no Canto do Rio, Geraldino, aliás o melhor jogador em campo, a zaga Hernandez e Graham Bell e no Madureira Murilo, Esteves e Lelé.

As bilheterias arrecadaram somente 2:259$400 o que mostra a escassês da torcida. No match de reservas, o Canto do Rio venceu por 6x2.

Os teams tiveram as seguintes formações:

CANTO DO RIO — Chiquinho — Hernandez e G. Bell — Rogaciano — Telesco e J. Teixeira — Orlandinho — Joãosinho — Geraldino — Carango e Vadinho.

MADUREIRA — Herrera — Jau' e Rubem — Otacilio — Odilon e Estéves — Jorge — Lelé — Isaias — Valdemar e Murilo.

Arbitrou o jogo o sr. Pereira Peixoto. Sua atuação foi perfeita. Apitou todas infrações com grande precisão. Os "penalties" cometidos por Hernandez e Rubens foram bem consignados. Marcou, apesar dos protestos de Herrera, muito bem o goal conquistado pelo "half" Rogaciano, e, sobretudo, foi perfeito a ordenar o segundo tiro livre quando Chiquinho infringiu as regras da cobrança dos tiros penais.

JOGO — BANGU' X AMERICA

Resultado: Bangu', 3x1.
Goals: — Anito (2), Baleiro (1) e Magri (1).
Juiz: — Rubem Ferreira Leite.
Campo: do Madureira.
Cotação: Fraco.

Quando o Bangu' não apresentava seu quadro, com um bom "pivot" e seus defensores apontavam essa lacuna no team. A alegação dos alvi-rubros era justa. Basta que vejamos a mudança de jogo para logo, que se vem observando na equipe suburbana, com a inclusão de Rodrigo, que para os sábios e entendidos "técnicos" do Botafogo não mais poderia servir para o foot-ball...

Rodrigo vem dando ao Bangu' uma nova alma de combatividade e graças á sua firmeza, á capacidade tecnica do seu clubs vem revelando uma atuação producente e boa mesmo.

Lutando na tarde de domingo, contra o America, que se viu surpreendido pelo vigor da defesa contraria, o bando alvi-rubro poude realizar uma jornada triunfal, forçando seu contendor a deixar o gramado, vencido pelo score de 3x1, goals conquistados por Baleiro e dois de Anito. Magri conquistou o unico tento do America.

A renda foi fraca e a arbitragem de Caruru' regular.

O Embaixador Caffery Na Federação Atletica dos Estudantes

Acontecimento universitario de alta expressão, foi a festa que o Diretorio Central de Estudantes e a Federação Atlética de Estudantes realizaram ontem. Tratava-se da entrega das medalhas aos campeões da F. A. E. nas atividades de 1942, mas as duas entidades estudantis, em feliz iniciativa, converteram a solenidade numa esplendida e vibrante manifestação pan-americanista. Uma circunstancia marca perfeitamente o carater da cerimonia: coube ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, presidi-la. Convidado pelos dirigentes do D. C. E. e da F. A. E. o ilustre diplomata acedeu imediatamente. Assim, ontem, ás 18.30 horas, teve lugar a expressiva festa estudantil. Uma enorme massa universitaria estava reunida na sede do D. C. E. O academico Virgilio Pires de Sá, falou inicialmente, exaltando a unidade americana e reafirmou os sentimentos pan-americanistas dos estudantes brasileiros. Em seguida, usou da palavra o academico Airton Diniz, que declarou ser uma honra para os universitarios do Rio de Janeiro ter uma de suas solenidades presidida por uma figura tão ilustre como a do sr. Jefferson Caffery. Concluiu o academico e orador erguendo vivas saudações, acompanhadas entusiasticamente, por todos os presentes, ao Brasil e aos Estados Unidos.

O sr. Jefferson Caffery agradeceu, por ultimo, declarando que presidia a uma solenidade de universitarios brasileiros com a mais profunda satisfação. Honrava-se de ter contacto com os moços do Brasil. Uma enorme e prolongada salva de palmas marcou as ultimas palavras do embaixador norte-americano. Pouco depois, era feita a entrega das medalha aos campeões da F. A. E. e aos atletas que levantaram a "Prova das Americas".

Terminada a cerimonia, o representante dos Estados Unidos, que se fazia acompanhar do sr. Theodoro Xantachy, alto funcionario da Embaixada americana, foi conduzido até o seu carro por grande numero de universitarios entre palmas.

Dr. Américo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2948
Diariamente das 16 ás 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 — Tel. 22-7804

SUSPENSA POR DOIS ANOS A PENA ANTERIORMENTE IMPOSTA — O ZAGUEIRO TRICOLOR ESTÁ SUJEITO, POREM, AO PAGAMENTO DAS CUSTAS DO PROCESSO

O dr. Florencio de Aguiar de Matos, juiz da 2.ª Vara Criminal, acaba de deferir o pedido do zagueiro tricolor Armando Renganeschi, concedendo-lhe o "sursis" requerido.

Em sua longa sentença, o juiz analisa o processo desde a denuncia até a fase final e depois de referir-se á promoção do dr. Otavio Pimentel do Monte e ás atuais disposições do Código de Contravenções e demais leis que regulam o assunto, concluiu do seguinte modo:

"Decido, preliminarmente, como se pleiteia a aplicação, no caso vertente ao acusado do artigo 69 da Lei de Contravenções já citada, transformando-se a sua pena de 6 meses de prisão celular e expulsão, em prisão simples, de 3 meses, grau minimo do art. 69, bem como ficando obrigado a pagar as custas e os selos penitenciarios de 60$000.

Mas, atendendo a que, em consequencia da aplicação que lhe foi feita da nova lei penal o acusado é primario e sua personalidade, os antecedentes do crime as suas circunstancias não me convencem de que volte ele a delinquir, mormente porque, como se vê da certidão junta aos autos, já tem passaporte de carater permanente, o que só não logrou ainda obter em virtude de estar o serviço de Estrangeiros aguardando que seja comunicado o resultado deste processo.

Suspendo a execução da pena que lhe foi aplicada pela sentença pelo espaço de 2 anos, dando-lhe 6 meses para pagar as custas, sendo pago imediatamente o selo penitenciario".

Atraido pela fama do classico Fla x Flú, certo de que poderia assistir, afinal, a um prelio que salvaria a fama do nosso futebol, isto é, do futebol guanabarino, fui, na tarde de domingo, ao estadio de São Januario para ver o embate dos dois velhos rivais. Estava seguro de que assistiria ao jogo que todos esperavam ver. Um jogo de verdade, bonito, emocionante, técnico, etc. Infelizmente, porem, não foi dessa vez ainda que se poude assistir, este ano, a um prelio que recomendasse qualquer team da cidade, como merecedor de adjetivos elogiativos. E' bem verdade que o onze tricolor é o melhor de todos. Mas será mesmo o que se pensa realmente?... A unica vez em que o campeão poderia provar sua classe não o fez porque seu contendor, invicto tambem até o presente, o Botafogo, estava com tanto medo do onze campeão quanto este do vice-lider... Por isso, todas as esperanças do "fan", do torcedor, se achavam voltadas para o Fla x Flu. Mas esse, como os demais, não apresentou quase nada de bom futebol. Ninguem pode dizer que foi um prelio de todo horroroso. E não o foi porque Domingos, o "Miraculoso", resolveu salvar o espetaculo! E fez isso de tal forma que até os proprios tricolores, quando viram o famoso zagueiro no comando do ataque, na linha media, na meia direita, torceram — não pelo Flamengo, não pelo Fluminense — mas pelo inegualavel Domingos! Domingos! Domingos! Domingos! Era o que se ouvia de ponta a ponta no estadio de S. Januario. Domingos misturado com poeira, com talco, com pó de arroz, com bacalhau, com cebolas! Domingos em salada, porem só, unicamente Domingos! Eu fui ver, pois, o Fla x Flú, e vi um Domingos assombroso, maior do que todos os jogadores de futebol que já vi jogar em toda a minha vida! Maior mesmo do que Nazzazi, maior do que Mascheroni! Domingos! Domingos da Guia! E desculpe se puder, algum crack que tenha brilhado tambem, pois que eu só vi Domingos... Domingos da Guia...

* * *

Eu gosto muito de Ciro Aranha. Gosto porque admiro os homens francos e sinceros. Se algo tiver de dizer a alguem ele não manda recado pelo estafeta. "E' ali na exata"... De cara... Ha dias eu pilheriei com ele, num encontro casual que tive, na Avenida Rio Branco, proximo da F. M. F.. "E então, meu amigo? Não vai muito bem, não?" "Por que?, respondeu-me Ciro Aranha. Você compreende, o Vasco..." Não terminei. Fui interrompido com esta: "Ora, o Vasco! Então você pensa que o Vasco é somente futebol? Se pensa assim está enganado. O Vasco é um grande clube com muitos esportes". E, realmente, tem razão o meu amigo Ciro. O Vasco é um grande clube, com muitos esportes que lhe oferece, cada qual, a sua parcela de destaque no cenario esportivo nacional. Aquele certame atletico de domingo, arrancado ao Fluminense, por 1 1/4 de pontos, é bem uma revelação daquela frase franca e sincera de Ciro Aranha. Não! O Vasco não é, somente, um clube de futebol! E' um grande clube, sim!

* * *

Um telegrama da Cidade do Salvador informa que a consagrada campeã baiana, Hildete Margarida Campos, quase foi devorada por um enorme cação. Não fora a bravura de alguns jovens que se achavam no local e que atacaram a faca o cetacio, teria tido a jovem nadadora a mesma sorte, o mesmo destino que Jacaré encontrou na barra da Tijuca. Bem diz o velho ditado: o ar para os passaros, a terra para o homem e o mar para os peixes...

* * *

Eu dizia, outro dia, que o Vasco estava se preparando para fazer uma grande exibição no primeiro turno. Não errei quando assim o afirmei. O presidente Ciro Aranha deseja de fato reorganizar e unir de forma concreta e solida a familia vascaina. O Departamento de Futebol do querido clube já conta, agora, com o concurso de Russo, Bolão e Tinoco, que, como experimentados da velha guarda e desejosos de verem o onze dos camisas negras brilhando entre os melhores, já deram uma prova disso para a peleja contra o Botafogo. Foi a tatica mandada observar pelos veteranos campeões, juntamente com Frazão, que ofereceu ao Vasco o sucesso que todos vimos, na tarde de domingo, contra o Botafogo. Parabens, meu amigo Ciro Aranha.

MARIA LENK ENCERROU SOLENEMENTE SUA CARREIRA

Recebendo, Na Sessão Comemorativa do Aniversario da C. B. D., os Diplomas e Medalhas da F. I. N. A., Que Certificam Seus Dois Notaveis Records Mundiais de Natação — Brilhantes as Solenidades de Ontem Presididas Pelo Sr. Luiz Aranha

Teve grande brilhantismo a sessão solene de ontem na C. B. D., presidida pelo dr. Luiz Aranha que convidou para compor a mesa os drs. Paulo Eilborn e Talarico, presidentes, respectivamente, da Federação Metropolitana de Natação e da C. B. D. U.

Seleta e numerosa assistencia de esportistas cariocas participou das comemorações do 28.º aniversario de fundação da entidade eclética, no curso das quais foi homenageada a nadadora patricia Maria Lenk que recebeu as medalhas de mérito, bem como os certificados da F. I. N. A. dos dois records mundiais batidos pela maior "nageuse" patricia de todos os tempos, nos 200 e 400 metros nado de peito. O presidente Luiz Aranha falou, com entusiasmo e patriotismo do feito de Maria Lenk, relembrando os honrosos convites que recebeu dos esportistas norte-americanos, ainda recentemente.

A grande campeã tomou a palavra, para agradecer aquela glorificação do seu esforço, em defesa do prestigio da natação do Brasil e disse que era com sincera emoção que recolhia as generosas e confortadoras homenagens da C. B. D. cuja historia vinha acompanhando há 12 anos. Fez comparações com as maiores entidades esportivas que visitou, na Europa e nos Estados Unidos, para concluir que a nossa confederação maxima devia orgulhar a todos os brasileiros.

Causou intensa emoção no auditorio, o apelo da consagrada campeã, aos desportistas da nossa patria, para que olhassem com carinho pelo futuro da nossa juventude. Foi com lagrimas nos olhos que Maria Lenk confirmou a noticia de que estava encerrada, para sempre, sua carreira, oferecendo, para exemplo das gerações futuras, o diploma do seu primeiro "record" mundial, batido a 11 de outubro nesta capital, em competição oficial da F. M. N.

Discursaram, ainda, os srs. Paulo Eilborn, Talarico, De Vicenzi e os cronistas esportivos Everardo Lopes, do D. I. E. e Lourival Dalier Pereira, da A. C. D.

O presidente da C. B. D. U. fez entrega ao presidente Luiz Aranha de uma flamula e medalha comemorativas dos IV Jogos Universitarios.

RESULTADOS DE ALGUNS JOGOS REALIZADOS ANTE-ONTEM, EM DISPUTA DO NOSSO CAMPEONATO

Os jogos de domingo ultimo em disputa do Campeonato Livre de Futebol, ofereceram os seguintes resultados:

Tupi, de Paquetá 6 x Itauna 2
Aldeia 6 x Atilia 2
Corcovado 1 x União do Bom Jardim 0
Internacional 4 x Esperança 2
Gonçalves Dias 3 x A. A. Paula Matos 0
Paraguassú 3 x União do Eng. Dentro 1
Manufatura 5 x Tricolor do Rio Comprido 0
Natal 3 x Recreativo Paula Viana 2
Cachambi 3 x Assaré 2
Vasquinho de Rocha Miranda 2 x E. C. Brasileiro 1

Não se realizaram os jogos Ipiranga x Caeté, Diamante x Vasquinho, de Cordovil e E. C. Praça da Bandeira x Morro do Pinto F. Clube.

TUPI x ITAUNA

Em Paquetá, realizou-se o jogo entre o Itauna e o Tupi, do qual saiu vencedor o clube local, pelo escore de 6x2. O lider do nosso campeonato atuava muito bem, e chegou a estar vencendo por 2x1, mas em virtude da violencia posta em pratica pelo Tupi, esmoreceram os rapazes do Itauna, que, como sempre, não se adaptam ao jogo pesado, uma vez que só jogam por distração, aos domingos, e precisam de fisico normal para trabalharem durante a semana. Em consequencia do jogo bruto, o Itauna foi obrigado a substituir o seu keeper, Manuel, que se machucara seriamente.

Na preliminar, o infantil de Itauna venceu o Cruzeirinho por 4 x 3.

INTERNACIONAL x ESPERANÇA

Em disputa do nosso campeonato, realizou-se o encontro acima, em substituição ao encontro Internacional x Real. O resultado foi favoravel ao Internacional pelo escore de 4x2.

O quadro vencedor: Colimerio; João I e Miro; Dino, Alberto e Dudú; João III, Tomé, Moisés, Zeca I e Tide.

Fizeram os goals: Zeca I 2, Tide e Tomé.

VENCEU O NACIONAL — SAGROU-SE CAMPEÃO O ROIAL

Conforme noticiamos sabado, se o Nacional fosse derrotado pelo Anchieta, este disputaria o titulo maximo do torneio de confraternização. Dissemos tambem que o Nacional jogaria com o senso esportiva que caracteriza as suas atuações. E outra coisa não aconteceu. Jogou bem o Nacional e venceu por 3x0. Com este resultado, sagrou-se campeão o Roial.

Na preliminar, coroando os esforços de uma equipe que brilhou durante toda a temporada, o Nacional sagrou-se campeão invicto, assinalando o escore de 4x0.

PARISIENSE 4 x TRICOLOR SUBURBANO 2

Em match revanche, realizou-se domingo a peleja acima, cujo resultado foi um justo empate de 2 x 2.

Os quadros estavam assim constituidos:

PARISIENSE — Valter; Orlando e Lourival; Tião, Dico e Osvaldo; Aldo, Vital, Lourinho, Vanderlei e Jurandir.

TRICOLOR — Orlando; Amauri e Ari; Ninico, João e Zeca; Ze Macaco, Didi, Cabral, Boia e Rosalino.

Foram autores dos goals: Tricolor — João (penalti) e Ze Macaco; Parisiense — Aldo e Vanderlei.

Em nome do Tricolor Suburbano, fez entrega de uma corbeille ao Parisiense, o nosso colega de imprensa Valdemar Gomes.

Esteve presente ao encontro o prof. J. J. Trindade Filho.

O FESTIVAL DO INTERNACIONAL

Os jogos do festival do Internacional ofereceram os seguintes resultados: Infantil do Glorioso 3 x Internacional 2 — Glorioso 3 x Lá Vai Um 1 — Rio Claro 3 x Estrela do Morro 0 — Comercio 5 x Cruzeiro 2 — Natal 3 x Recreativo Paula Viana 2 — 2º team do Internacional 3 x Glorioso 1 — Internacional 4 x Esperança 2.

MANUFATURA 5 x TRICOLOR DO RIO COMPRIDO 0

No match travado em disputa do nosso campeonato, o Manufatura venceu o Tricolor do Rio Comprido por 5x0, goals feitos por Eldino 3, Rubens 1 e Oscarino 1.

O quadro vencedor: — Zezinho (Mulato); Silvio e Dantas; Rubens, Nei e Ivo; Oscarino, Barroso, Eldino, Mauro, China (Vadinho).

A atuação de Eldino no centro surpreendeu a todos.

CACHAMBI 3 x ASSARE' 2

O Cachambi marcou dois pontos no nosso campeonato, vencendo o Assaré por 3x2.

O quadro vencedor: — Valtinho; Belot e Cesar; Mineiro, Darli e Eliot; Vicente, Jorginho, Valmir, Gasolina e Dominguinhos.

Vicente, Jorginho e Dominguinhos foram os autores dos goals.

Pires Cidra apitou bem.

RESULTADOS DOS JOGOS NA F. A. S.

A rodada de ante-ontem na Federação Atletica Suburbana ofereceu duas surpresas e desfez duvidas. Surpresa, as derrotas do S. José e do Irajá. Sim, do Irajá, porquanto no seu gramado é muito perigoso, tendo por isso as possibilidades de fazer o mesmo que o União fez com o São José. Desfez uma duvida porque tambem era esperada uma vitoria do Brasil Novo, uma vez que o Oposição ainda não havia convencido. O leitor dirá então: Neste caso, foi mais uma surpresa e não foi desfeita nenhuma duvida! A duvida que existia, é que havia quadros nos quais se podia confiar. O Brasil Novo era um deles. O S. José outro.

Para o proximo domingo o Oposição entra em luta, ostentando o titulo de invicto. E... perde. Chega-se então á conclusão de que não ha quadros bons e o campeonato, ao que parece, terá sempre poucos lugares na "taboa de colocação", reservando o ultimo lugar para o Irajá.

Os resultados foram os seguintes:

Oposição 3 x Brasil Novo 1
União 9 x São José 3
Kosmos 3 x Irajá 1
Del Castilo 3 x Eng. Dentro 2

Apesar do escore berrante do jogo União x São José, nada houve com Silva Ramos, que, ainda uma vez, demonstrou ser um grande arbitro.

COLOCAÇÃO ATUAL DOS CONCORRENTES

Com os resultados de ontem, a colocação dos clubes é a seguinte:

1º lugar — com 1 ponto perdido — Oposição e Kosmos.
2º lugar — com 2 pontos perdidos — São José, União, Brasil Novo e Estrela.
3º lugar — com 3 pontos perdidos, — Del Castilo.
4º lugar — com 5 pontos perdidos — Eng. Dentro.
5º lugar — com 6 pontos perdidos — Irajá.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

A tabela da F. A. S. marca para o proximo domingo os seguintes jogos:

São José x Brasil Novo
Estrela x Del Castilo
Irajá x União
Cosmos x Oposição

Estarão pois, em combate, os dois lideres invictos, no maior prelio do dia, e dois dos vice-lideres, São José x Brasil Novo.

Outra observação que a rodada oferece: só haverá jogos "na roça", isto é, de Bento Ribeiro para cima.

O DIA DA IMPRENSA ESPORTIVA, NO LUSITANIA

Foi comemorado ante-ontem, com muito brilho, o Dia da Imprensa Esportiva, no Lusitania F. C., de Bonsucesso.

As festividades transcorreram na maior cordialidade, desde o inicio, pela manhã, com o jogo "ultra-espetacular" disputado entre as equipes dos "Solteiros" e dos "Casados", na qual os "amarradinhos", demonstrando uma alta classe, levaram de vencida seus leais adversarios, pela expressiva contagem de 5 (autenticos frangos) a 2.

Os solteiros ofereceram uma bela "corbeille" aos casados, o que mostra claramente a amizade reinante entre os associados do Lusitania, clube que vem se impondo no meio do esporte menor, onde já obteve brilhantes vitorias.

Terminado o jogo, foi servida na sede, caprichosamente ornamentada, uma suculenta feijoada em homenagem á imprensa esportiva, que se fez representar por varios cronistas. O sr. Amilcar A. Pereira, dinamico presidente do Lusitania, usou da palavra para em curta mas brilhante oração agradecer á imprensa esportiva, que, conforme palavras de s. s., "tem cooperado bastante para o engrandecimento do Lusitania".

Agradecendo em nome da imprensa falou o representante do DIARIO CARIOCA.

Seguiu-se a "matinée" infantil, dedicada aos filhos dos associados, tendo a garotada se divertido bastante.

Encerrando o "Dia da Imprensa Esportiva" no Lusitania, que, como dissemos, transcorreu com o maior brilhantismo, iniciou-se a "soirée" dansante, que, impulsionada por ótima "jazz", fez os pares se movimentarem sem descanso até as 24 horas.

Portanto, DIARIO CARIOCA, que acompanhou todo o programa, vem por estas colunas agradecer as atenções de que foi alvo, na pessoa do seu representante.

TAÇA AMIZADE

O Jacarepaguá Tenis Clube visitou a A. A. Carioca, onde disputou partidas de volei e basquete, primeiro e segundo teams, e volei feminino, primeira da melhor de três, pela posse da taça instituida por essa associação.

Venceu o Jacarepaguá T. Clube essa primeira etapa por 3x2, conseguindo ganhar as três partidas de volei e perdendo as duas de basquete. A chave da vitoria do J. T. C. foi, sem duvida nenhuma, a equipe feminina de volei, muito tendo contribuido para a vitoria as jovens jotatecenses Deamon, com sua grande mobilidade e Laura, com seus saques violentissimos, que firmaram a vitoria para o J. T. C., não obstante uma reação de menção das esportistas cariocas abatidas por 18x16. O Jacarepaguá T. C. apresentou a equipe de volei nitidamente superior, enquanto o benjamim da F. M. B. diminuiu a vantagem com seu five de basquete mais homogenio e com técnica.

No proximo dia 21 assistiremos em Jacarepaguá a segunda etapa dessa competição por todos esperada com ansiedade.

INTERESSANTE INICIATIVA DO EQUITATIVA CLUBE — UMA OLIMPIADA ENTRE CASADOS E SOLTEIROS

Está despertando grande interesse a iniciativa do Equitativa Clube, qual seja a de levar a efeito uma Olimpiada entre os casados e solteiros, os quais disputarão futebol, basquetebol, voleibol, ping-pong, atletismo, box, jiu-jitsu, damas, xadrez e snooker.

Sabado proximo terá inicio, com um "empolgante" match de futebol, que está sendo esperado com grande ansiedade pelos "jogadores" e pelas "fans" dos solteiros. Os casados, entretanto, querem provar que o ato do juiz que os "amarrou" não quer dizer que tenha sido nas pernas.

Será dado a apreciar o grande duelo entre Fernando (casado) e Newton (solteiro), duelo aliás que já começou no bate-boca e que só poderá ser decidido no gramado. Pena é que o campo só terá grama durante 10 minutos.

Bola ao Cesto

SAMPAIO x ATLETICA CARIOCA E MACKENZIE x FLAMENGO
A rodada de hoje pelo Torneio de Classificação de Basketball

Dois jogos marcam, hoje, o prosseguimento do Torneio de Classificação de Basketball.

O Sampaio receberá em seu rink a visita da Associação Atletica Carioca e o Mackenzie bater-se-á contra o Flamengo na quadra do Meyer.

Tanto um como outro embate prometem um desenvolvimento interessante, dado os quatro clubes aspirarem intervir na parte final do Campeonato Carioca.

Reconhecendo a grande necessidade da vitoria, os lidadores de hoje empregarão o maximo dos esforços para garantir uma contagem favoravel, certos de que a derrota diminuirá em muito as possibilidades de assegurarem uma das vagas.

A etapa de logo mais em detalhes é a seguinte:

SAMPAIO A. C. x A. A. CARIOCA

Rink da rua Antunes Garcia — A's 21 horas.

Aladino Astuto — arbitro; Manuel Bezerra Cabral — fiscal; Helio da Veiga Martins — cronometrista; J. Guio Filho — apontador; Juvenal M. Costa — delegado.

S. C. MACKENZIE x C. R. FLAMENGO

Quadra da rua Dias da Cruz — A's 21 horas.

Harold Oest — arbitro; Orestes Montenegro — fiscal; Heitor Gonçalves Pereira — cronometrista; Fernando M. da Silva — apontador; Jacir Rosi — delegado.

Deixa de ser efetuado o jogo Carioca e Tijuca, em vista do clube gaveano ter feito a entrega do ponto.

Não Houve Intenção de Atingir á F. M. B.

COMO EXPLICA o SR. GASPAR ROUSSOLIERS SUA ENTREVISTA CONCEDIDA HA DIAS AO "DIARIO CARIOCA"

Ha dias fomos visitados pelo desportista Gaspar Roussoliers, presidente do Carioca E. C.. Veio o veterano paredro do gremio da Gavea nos pedir uma retificação quanto a uma nota que haviamos publicado sobre a penalidade imposta pela entidade de bola ao cesto, a um diretor do Carioca. Haviamos noticiado, de acordo com o Boletim Especial da F. M. B., que fora suspenso, por ter feito censuras ao arbitro de uma peleja, um dos dirigentes do clube da zona sul. Gaspar Roussoliers queria apenas explicar o que houve. E disse:

— O diretor do Carioca, punido pela F. M. B., não censurou o juiz. Apenas o havia advertido, isto é, disse: "O sr. é um errado".

Depois disso, estendeu-se em considerações. E em seu entusiasmo, quando se referiu á questão da sumula do jogo afirmou:

— Procurei ler a sumula do jogo e para isso fui á F. M. B.. Chegando lá fiquei surpreso quando todos procuraram nas gavetas o referido documento e não o encontraram.

São palavras textuais do sr. Roussoliers. Varios dias depois, porem, isto é, 6ª feira ultima, fomos procurados pelo presidente do Carioca que nos pediu, mais uma retificação. Desta vez tratava-se do que ele pessoalmente nos dissera.

S. S. nos explicou que não tivera intenções de ofender os dirigentes da F. M. B. nem tão pouco de atingi-la com criticas.

Ultimas da Federação

O jogo de amadores Canto do Rio x Bonsucesso que se deveria realizar sábado, á tarde, no estadio Caio Martins, foi transferido para a noite de quarta-feira, no campo do América. Pereira da Silva será o juiz.

—— O Vasco registou ontem novo contrato com o arqueiro Valter Goulart que estava cumprindo um contrato apenas de experiencia, com o gremio de São Januario.

—— O presidente Vargas Neto decidiu ontem que Spina e Herrera podem participar ambos de um mesmo prelio na equipe do Madureira.

—— O presidente Eduardo Trindade, do Botafogo F. C. esteve ontem á tarde na sede da F. M. F. em demorada conferencia com os srs. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros, Egas Muniz, representante do Vasco e Maximo Martineli, representante alvi-negro na entidade local.

A visita do conhecido esportista se prende a novos incidentes havido entre s. s. e o sr. Fioravanti Dangelo incriminado tambem de prejudicar o clube da Avenida Venceslau Braz, no jogo de domingo, contra os cruzmaltinos, no estadio tricolor.

—— Mulatinho, foi acusado, pelo juiz Silva Santos, de praticar jogo violento, na partida de Aspirantes Fla-Flu, contra Jarbas e, alem da pena de expulsão, será suspenso por um jogo.

—— O Fluminense F. C. está pleiteando, com o Bonsucesso F. C., a antecipação do jogo de domingo para a noite de sábado, em Alvaro Chaves, por ter de embarcar segunda-feira para a capital paulista, onde enfrentará, na noite de 17 do corrente, o São Paulo F. C., ponteiro do campeonato local.

PATRIMONIO IMOBILIARIO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria do Patrimonio Imobiliario S. A., Realizada em 30 de abril de 1942

Aos trinta de abril de mil novecentos e quarenta e dois, na sede social á rua Luiz de Camões n. 38, 2.º andar, nesta Capital, ás 10 horas da manhã, presentes todos os senhores acionistas, conforme assinatura no livro de "presença" foi aclamado para presidir os trabalhos o sr. Philippe Gebara, que agradecendo a indicação, convidou para fazer parte da mesa os srs. Cezar Gebara e Guilherme Marques da Silva. Constituida a mesa e iniciados os trabalhos o sr. presidente declarou que, de acordo com a lei e havendo numero legal, a assembléia se reunia, conforme constava dos anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial" e DIARIO CARIOCA em 15, 16 e 17 do mês de abril do corrente ano, para submeter a apreciação dos senhores acionistas o relatorio, balanço e contas de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1941, bem como eleger os novos membros do "Conselho Fiscal" e seus suplentes, determinar as remunerações dos diretores e membros do Conselho Fiscal, tudo de acordo com os estatutos sociais. Pelo sr. Guilherme Marques da Silva foram lidos os documentos acima mencionados os quais já foram publicados pela imprensa e por isso, de inteiro conhecimento dos senhores acionistas e como ninguem pedisse a palavra, foram aprovados, depois de postos em votação, sem reserva, tendo deixado de votar a Diretoria. Prosseguindo o sr. presidente anuncia que se ia proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, tendo sido eleitos os srs. dr. Tude Neiva de Lima Rocha, dr. Armando Carrão de Moura Carijó e Guilherme Marques da Silva, como efetivos e os srs. Adia Ajara, Theophilo Chueiri e Antonio Silveira Goulart Bittencourt, como suplentes. O sr. Guilherme Marques da Silva, em seguida pede a palavra e agradece em seu nome e de seus companheiros a honrosa demonstração que lhes davam os srs. acionistas, pedindo a assembléia que consigne um voto de agradecimento aos srs. diretores pela dedicação dos mesmos aos negocios sociais e á mesa pela forma com que conduz os trabalhos o que foi aprovado unanimemente. Em seguida o sr. presidente atendendo disposições estatuarias propõe que seja fixado em 1:000$000 um conto de réis (mensal) a remuneração de cada diretor e 50$000 (cincoenta mil réis (mensal) a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, o que é aprovado, com unanimidade e que ficarão prevalecendo no exercicio em curso. O sr. presidente determina que se transcreva em ata o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal como segue: Relatorio da Diretoria. "Srs. acionistas: A Diretoria do Patrimonio Imobiliario S. A. como dirigente da sociedade vem apresentar aos srs. acionistas as ocorrencias que se verificaram no transcurso de sua gestão, informando-os das providencias e medidas tomadas. Preliminarmente declara aos srs. acionistas que, em virtude da situação presente gerada pela guerra européia, não poude, como era seu intento, desenvolver e intensificar os negocios sociais. Deste modo, sua ação se orientou em evitar quanto possivel a dilatação dos negocios sociais coordenando os indispensaveis com prudencia e segurança, atendendo com acentuado interesse os que lhe foram apresentados em virtude de força de lei e por conseguinte de carater inadiavel. Assim, convergimos nossa atenção para a legislação da situação do nosso terreno sito á avenida Ruy Barbosa que, sendo terreno de marinha, está subordinado ao decreto n. 2.490 de 16 de agosto de 1940, o que foi conseguido pelo termo assinado em 23 de dezembro de 1941, representando o Governo Federal, o Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União, por intermedio de um dos seus procuradores, dr. Agripino Gomes Veado e a nossa sociedade, pelo nosso acionista sr. Guilherme Marques da Silva, tendo o processo numero 91.038-1941. Outra iniciativa que tivemos e que podemos destacar é a que se prende com a construção do edificio no terreno de nossa propriedade, cuja planta foi aprovada em 22 de dezembro de 1941, tendo a referida construção sido iniciada e os trabalhos bem adiantados, no momento. Trata-se de um edificio que denominamos "Itatiáia", com 12 andares, tendo o contrato de construção sido assinado em 22 de novembro de 1941, com a firma construtora Santiago & Kiritchenco, desta praça, estabelecida a avenida Graça Aranha n. 206, 9.º andar, alcançando a importancia de réis 2.800:000$000, (dois mil e oitocentos contos de réis) tendo tido uma alteração para mais de 1.700:000$000, (mil e setecentos contos de réis), de acordo com uma modificação que projetamos para melhoria do predio e que nos foi proposta pela firma construtora pela sua carta de 14 de janeiro de 1942, em nosso poder, e que finalmente aceitamos ficando o orçamento total em 4.500:000$000, (quatro mil e quinhentos contos de réis). Por reconhecida impossibilidade deixamos de ter a preciosa colaboração da exma. sra. d. Angela Gebara que regeu os destinos da nossa sociedade por um lapso de tempo um tanto curto, mas o suficiente para demonstrar seu descortino, sua orientada e proficua direção, sendo por isso credora de nossos melhores agradecimentos. Sua renuncia se deu, como já é de conhecimento de todos os srs. acionistas em 9 de março do corrente ano, ocasião em que foi eleito o seu substituto, o nosso prezado acionista sr. Philippe Gebara. Como não tinhamos fixado a remuneração dos diretores e tendo este assunto ficado para a Assembléia Geral ordinaria deliberar, assim, como, tambem, a remuneração dos honrados membros do Conselho Fiscal, propomos que esta remuneração seja de 1:000$000 (um conto de réis), mensal, aos diretores e 50$000 (cincoenta mil réis), mensal, para os membros do Conselho Fiscal, remunerações estas relativas ao exercicio passado e ao atual. Por imperativo de lei somos forçados a eleger os novos membros do Conselho Fiscal e assim, estribados no art. 124 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, propomos a reeleição dos membros do antigo Conselho Fiscal e, respectivamente drs. Tude Neiva de Lima Rocha, Armando Carrão de Moura Carijó e Guilherme Marques da Silva para comporem o Conselho Fiscal do ano corrente e os srs. Adia Ajara, Theophilo Chueiri e Antonio Silveira Goulart Bittencourt para suplentes do mesmo Conselho. Como é do dominio de todos os srs. acionistas as contas da Companhia estiveram a disposição de todos para estudos e de acordo com as publicações do "Diario Oficial" que as publicaram com a respectiva demonstração, acreditamos que os srs. acionistas não necessitam de maiores esclarecimentos. Todavia estamos á disposição de todos para qualquer esclarecimento. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1942. — Cesar Gebara, secretario, pela Diretoria. Balanço Geral em 2 de janeiro de 1942. — Ativo-Bens imoveis: réis 198:000$000, Caixa 42:253$500, Moveis e Utensilios 955$800, Lucros e Perdas 3:494$700; Construção 55:296$000; Ações Caucionadas 20:000$000, total Ativo: 320:000$000 — Passivo: Capital réis 200:000$000; Contas correntes, 100:000$000; Caução de diretoria, 20:000$, total 320:000$000, Demonstração da "Conta Lucros e Perdas", 2 de janeiro de 1941 a 31 de dezembro de 1941. De Lucros suspensos $100 réis, de Alugueis 9:000$000; a Despesas Gerais réis 7:839$700; á Impostos e Licenças 4:548$900; a Despesas Gerais, depreciações 106$200; de Balanço, prejuizo liquido apurado, 3:494$700, total debito: 12:494$800 — Total crédito 12:494$800. Joaquim Alves Costa, cont. reg. 36.752, Departamento Nacional Industria e Comercio. Angela Gebara, presidente; Cesar Gebara, secretario. "Parecer do Conselho Fiscal: "Tendo o Conselho Fiscal do "Patrimonio Imobiliario S. A." examinado o balanço e contas relativas ao segundo semestre do ano de 1941 e os havendo encontrado em perfeita ordem, devidamente lançados na conformidade das disposições estatuarias e do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, opina pela respectiva aprovação, Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1942. — **Dr. Tude Neiva de Lima Rocha. — Dr. Armando Carrão de Moura Carijó. — Guilherme Marques da Silva.** Nada mais havendo a tratar o sr. presidente determinou suspender a reunião para que eu, Cesar Gebara, secretario, lavrasse a presente ata. Reaberta a sessão li a referida ata em voz alta e tendo a mesma sido aprovada com a unanimidade dos srs. acionistas, foi incontinenti assinada pelos mesmos representando a totalidade da Companhia, pela mesa e por mim, Cesar Gebara, secretario. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942. — **Angela Gebara. — Philippe Gebara. — Guilherme Marques da Silva. — Adia Ajara. — José Gebara. — Theophilo Chueiri. — Farid Alfredo Buneder Maluf. — Cesar Gebara.**

Certifico e dou fé, para todos os efeitos legais que a presente é cópia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de abril do corrente ano e que se acha lançada no respectivo livro de atas dos acionistas nas folhas 2-v. a 4-v. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942. — Cesar Gebara, secretario.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO
Primeira Secção
Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Patrimonio Imobiliario S. A., em 27 de maio de 1942, pelo sr. diretor deste Departamento, certifico que se acha devidamente arquivada nesta Repartição sob o n. 17.546, a ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 30 de abril de 1942 que aprovou contas relativas ao exercicio de 1941, elegeu os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixou os seus honorarios. Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1942. — Carmen Cruz. Estavam devidamente inutilizadas estampilhas no valor de 20$200. — Visto. — Pires Ferreira, diretor da Secção.

(Reproduzido por ter saido com incorreções).

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciado Por Infração da Tabela, o Juiz Acabou Reconhecendo a Inocencia do Reu

Fez Referencias Desairosas á Bandeira Nacional

João Leite Pereira e Alipio Valente Soares, proprietarios do Armazem Brasil, desta capital, foram julgados pelo juiz Pedro Borges. Depois dos debates, em que se fizeram ouvir, pela acusação, o procurador Mac Dowel da Costa e pela defesa o advogado Jamil Feres, o julgador proferiu a seguinte sentença:

"Vistos, etc. No processo n. 2.180, originario desta capital, João Leite Pereira e Alipio Valente Soares, propritario, o primeiro, e gerente, o segundo, do Armazem Brasil, são classificados como infratores do decreto-lei n. 2324, de 23 de agosto de 1940, combinado com o artigo 3.º, n. II, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, porque teriam, conforme a nota de fls. 5, em uma pequena transação comercial com a sra. Berilda dos Santos, realizada a 24 de fevereiro deste ano, vendido á mesma, por preço superior ao tabelamento, certo genero alimenticio.

O processo seguiu o curso legal. Bem examinada a hipotese:

Considerando que a ação incriminada se processou á revelia dos acusados, que nem sequer se achavam presentes no momento da transação, feita por estranho, em obsequiosa e eventual substituição ao gerente do armazem.

Absolvo João Pereira Leite e Alipio Valentes Soares da acusação que se lhes fez e recorro desta decisão, na forma da lei, para o Egregio Tribunal Pleno. (a.) Pedro Borges da Silva, juiz do Tribunal de Segurança Nacional.

OFENDEU A BANDEIRA BRASILEIRA

O procurador Gilberto Goulart de Andrade do Tribunal de Segurança Nacional, apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança a seguinte denuncia:

"Instaurou-se o inquerito em vista da portaria de fls. 3, afim de apurar denuncia levada á Policia do Distrito de Lauro Muller, Estado de Santa Catarina, sobre referencias torpes feitas ao país, á Bandeira Nacional e aos poderes publicos pelo individuo de nome Luiz Nesi, all residente.

As expressões altamente injuriosas empregadas pelo acusado a proposito da guerra e em relação ao Brasil constam dos depoimentos das testemunhas de fls. 4 verso a 6 verso, em numero de cinco, definindo a sua responsabilidade penal.

A' vista do exposto e do mais que dos autos consta, conclue-se que:

Luiz Nesi, qualificado a fls. 4, está incurso no art. 34 inciso 25 do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, sujeito á pena de 6 meses e 2 anos de prisão.

O processo que tem o numero 2.254 foi distribuido para respectivo julgamento ao juiz Eronides de Carvalho.

NO FORO MILITAR

O S. T. M. NÃO CONHECEU DO "HABEAS-CORPUS" DE LUIZ CARLOS PRESTES

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, de acordo com o voto do relator, ministro Bulcão Viana, de não se conhecer da medida por não ser caso, resolveu não tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Sobral Pinto em favor de Luiz Carlos Pretes, ex-capitão do Exercito. O "habeas-corpus", segundo o impetrante, é, resultante de não observancia do regime penitenciario a que tem direito o paciente, mas que não é observado na Penitenciaria Central do Brasil. O assunto foi longamente debatido, tendo o ministro Manuel Rabelo expendido um longo voto que concluiu pela concessão da ordem. Este voto, entretanto, foi contrariado por todos os ministros.

A SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, na sessão de ontem, confirmou a condenação do sub-ten. Edgar Alves de Castro, pelo crime do art. 115, do Codigo Penal; adiou o julgamento de Raul Tavares, da Policia Militar desta capital, condenado na instancia inferior pelo crime de ferimentos leves; julgou em sessão secreta a apelação de Claudio Nunes Romero, absolvido na instancia inferior pelo crime do art. 150 do referido Codigo; e, por ultimo, condenou Francisco Augusto Maio Filho, pelo crime de insubordinação.

PROCESSADO POR FUGA DE PRESO

Terá inicio hoje, na 3a Auditoria de Guerra, a formação de culpa de Geraldino Barros dos Santos, denunciado como responsavel pela fuga do Batalhão de Guardas, do sentenciado militar Carlos Pinto de Oliveira.

Está marcado tambem o prosseguimento da ação penal contra Altamiro Moreira dos Santos, acusado de abandono de posto.

IMPROCEDENCIA DE DENUNCIA

Por unanimidade de votos, o Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, aceitou as alegações do advogado Everardo Ferraz, para julgar improcedente a denuncia oferecida contra José Pinto Teixeira.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS. 40
DE 15 A'S 18 HORAS

Tenis

PELO TORNEIO DE TENIS DA F. M. T.
Os resultados dos jogos de domingo

Cumpriu-se, domingo, mais uma etapa do Campeonato Inter-Clube da Federação Metropolitana de Tenis.

Efetuaram-se cinco jogos, sendo dois da 2ª classe e tres da quarta. Os resultados foram os seguintes:

2ª classe — Fluminense C 4 x Country 1 e Fluminense A 2 x Tijuca 2.

4ª classe — Tijuca B 5 x Rio de Janeiro 0; Botafogo 5 x Tijuca A 0 e Canto do Rio 4 x Carioca 1.

2ª classe (senhoras) — Botafogo 3 x Fluminense 0.

Atletismo

O VASCO VENCEU O CAMPEONATO DE ATLETISMO
Colocou-se o Fluminense em segundo lugar

Desenrolou-se no estadio de São Januario o Campeonato de Novissimos de Atletismo, certame que agradou sobremodo, não só pela sua esmerada organização, como tambem pela excelente forma tecnica e fisica apresentada pelos competidores.

O Vasco, por uma diferença diminuta, conquistou a palma da vitoria, sendo o seguinte o resultado final do campeonato:

1º Vasco (campeão), 166 pontos; 2º Fluminense, 165,75 pontos; 3º São Cristovão, 66,50 pontos; 4º Flamengo, 24,25 pontos; 5º Botafogo, 15,50 pontos.

DO ESTADO DO RIO

O Interventor Amaral Peixoto Em Barra do Pirai

Inaugurados Importantes Melhoramentos Em Varias Localidades Fluminenses

BARRA DO PIRAI, 8 (A. N.) — Visitando esta cidade para inaugurar varios melhoramentos, entre eles o novo abastecimento dagua, um sonho da população de muitos anos e que agora o seu governo concretiza, o comandante Amaral Peixoto foi alvo de varias e eloquentes manifestações de apreço. Milhares de pessoas aguardavam a chegada do interventor federal, que entrou na cidade sob aclamações populares. Na Avenida "Amaral Peixoto", falou o sr. Ari Fontenele, em nome do povo da cidade. Disse o orador que a placa, perpetuando, no bronze, o nome do interventor Amaral Peixoto, oferecida pelas associações do municipio, era uma demonstração de que Barra do Pirai sabia apreciar e agradecer o influxo salutar do progresso oriundo da notavel administração do homenageado. Todos os municipios fluminenses estavam sendo beneficiados pelas realizações do atual governo do Estado. A ponte de Vargem Alegre, cuja construção acaba de ser terminada, sem faltar um só dos requisitos de engenharia moderna, vinha abrir a Barra do Pirai e aos municipios vizinhos novos horizontes ao seu progresso e á sua economia. As cooperativas em plena atividade, os serviços de fomento, a proteção á saude publica, o desenvolvimento da instrução, traduziram um afã inedito de produzir, criar e realizar.

Descerrada a placa, o interventor assistiu, do Grupo Escolar "Joaquim Macedo", ao desfile do Tiro de Guerra, Escola Normal, Ginasio Municipal e escolas publicas.

O APOIO DOS OPERARIOS

O Sindicato dos Operarios da Construção Civil fez entrega ao comandante Amaral Peixoto de um memorial dizendo que, no momento em que, Barra do Pirai, alevantada, num sentimento unanime de compreensão e patriotismo, homenageava uma das expressões de maior relevo do Brasil, os operarios não podiam faltar a este magnifico espetaculo de civismo, rendendo-lhe as homenagens que lhe eram devidas.

Terminando o desfile, o chefe do governo fluminense visitou as dependencias do grupo escolar e o Cinema Educativo.

O ALMOÇO

A's 13 horas, teve lugar a inauguração do Parque Infantil, seguindo-se o almoço oferecido pela Municipalidade ao interventor e sua comitiva. O prefeito Paulo Fernandes pronunciou um discurso, dizendo que se servia da oportunidade para prestar contas da tarefa que lhe fora confiada e na qual vinha se desincumbindo graças ao apoio do comandante Amaral Peixoto, que nunca lhe faltara com o seu auxilio, pessoalmente ou atraves do Departamento das Municipalidades. Referiu-se aos melhoramentos que iam ser inaugurados, atendendo a velhas esperanças dos municipes.

FALA O INTERVENTOR FEDERAL

Falou, após, o interventor federal, que, em brilhante improviso, aludiu á inauguração do abastecimento dagua e disse que, ha tempos, pronunciara um discurso, em Entre Rios, advertindo os fluminenses dos graves perigos que ameaçavam o Brasil. Habituara-se a falar ao povo com franqueza, pondo-o a par do que se passa de bem ou de mal. Esses perigos não se afastaram. Pelo contrario, dia a dia, mais se aproximam dos povos da America. Devemos, portanto, estar alertados, para defender o Brasil, assumindo, cada cidadão, o compromisso de tudo fazer, no circulo de sua atividade, para que a nossa produção atinja o maximo. Precisamos estar a altura dessa fase de progresso que o pais atravessa. Todo o vale do Paraiba tem responsabilidades oriundas da instalação da Usina Siderurgica Nacional, problema resolvido pelo coronel Macedo Soares, com o patriotismo e a competencia que caracterizam esse grande brasileiro. Necessitamos, ainda, estar prevenidos contra os derrotistás e aceitar a colaboração honesta e sincera dos estrangeiros que trabalham lealmente conosco, repudiando os que se puserem a soldo de outras nações. Infelizmente, ainda existe, na comunidade nacional, quem se deixe levar pelas labias de tais individuos. O brasileiro esclarecido cumpre o seu dever, tudo fazendo para que se torne cada vez mais forte e rica, a nossa Patria.

O discurso do interventor arrancou entusiasticos aplausos, que interromperam, por varias vezes, o orador. O sr. Rubens Farrula, secretaria da Agricultura, ergueu o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

INAUGURAÇÕES E VISITAS

A's 15 horas, foram inaugurados, pelo interventor, o Centro de Saude Estadual, sede do VII Distrito Sanitario, e os novos serviços de agua, fazendo-se ouvir diversos oradores. O interventor visitou ainda o Posto de Sericicultura e o Posto Zootecnico Federal, de Vargem Alegre, onde existe o aprendizado agricola.

"HOLLYWOOD"
COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS, TIPO AMERICANO
O maximo conforto pelos minimos preços
SOLTEIROS DESDE 500$000
Entrega rapida
RUA DOS ARCOS, 78
Telefone 42-0407

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

Titulos

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre os diversos papeis, em evidencia, como se ve a seguir:

VENDAS REALIZADAS

	Apolices gerais:	
100	D. Emissões, port.	809$
84	Idem, idem	810$
112	Idem, idem	812$
1	Idem, idem	811$
430	Idem cautelas	790$
	Obrigações:	
100	Tesouro, 1930	1:010$
206	Idem, 1932	1:030$
500	Idem, 1939	1:010$
40	Idem com juros	1:022$
50	Idem, idem	1:025$
5	Idem, idem	1:030$
	Municipais:	
50	Emp. 1904 port.	554$
257	Idem 1914	178$
34	Idem 1917	180$
105	Idem 1920 F	180$
150	Decreto 1999	194$
95	Idem 3264	193$
5	Emp. 1931	222$
2	Idem, idem	220$
5	Idem, idem	221$
	Prefeituras:	
30	Belo Horizonte	907$
4	P. Alegre, 3½%	30$
	Estaduais:	
52	E. Santo 8%, pt.	500$
1.287	Minas, 1.ª serie	176$5
114	Idem, idem	177$
172	Idem, idem	177$5
300	Idem, idem	178$
735	Idem, 2.ª serie	176$
132	Idem, idem	175$5
4	Idem, idem	176$5
1.715	Idem, 3.ª serie	180$
170	Idem, idem	180$5
120	Pernambuco	96$
50	Rod. Est. Rio	625$
52	Rio G. do Sul	1:025$
410	Idem, idem	1:030$
179	São Paulo	232$
179	Unif. São Paulo	1:112$
	Bancos:	
60	Brasil	520$
30	Credito Mercantil	200$
2.150	Credito Pessoal, pref.	100$
9	Portugues, pt.	210$
	Companhias:	
400	M. S. Jequitinhonha	[illegible]
2.900	Butiá	135$
1.500	Idem, idem	135$5
3.000	D. Santos, nom.	228$
200	S. A. Marvin	725$
9	B. Mineira, pt.	840$
	Debentures:	
138	B. Lar Brasileiro	217$
70	Idem, idem	217$5
100	Idem, idem	218$

CAFE'

CAFE' — 26$200

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com os preços mal colocados e em baixa.

O tipo 7, foi cotado a base de 26$200 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 147 sacas. Fechou mal colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	28$200
Tipo 4	27$700
Tipo 5	27$200
Tipo 6	26$700
Tipo 7	26$200
Tipo 8	25$700

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):

Café comum	2$800
Café fino	4$100

Estado do Rio (Semanal):

Café comum	2$200

MOVIMEITO ESTATISTICO

Entradas, 1.125. Embarques, 250. Consumo local, 600. Café bonificação, 200. Estoque, ... 426.400 sacas.

CAFE' EM SANTOS

Funcionou ontem, nominal. Entradas, 2.624. Embarques, 27.961. Estoque, 1.266.535. Saidas, 300 sacas, para o Rio da Prata.

EM NOVA YORK (CONTRATO RIO)

Abertura — Funcionou paralisado e não cotado.

CONTRATO DE SANTOS

Funcionou na abertura estavel.

COTAÇÕES — Julho 12.97 setembro 13.00; dezembro 13.00 e maio não cotado.

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 8.

	Abert.	Fech.	Hoje
A' vista:			
S/N. York, por £	4.02.20 a 4.02.30		
S/Berna por F.	17.30 a	17.40	
S/Lisboa p Ex.	99.80 a	100.20	
S/Madri p. P.	40.50 a	—	
S/Madri livre	46.55 a	—	
S/Estocol. p. F.	16.85 a	16.95	

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

Taxas de descontos:	Hoje
Do Banco da Inglaterra	2%
Do Banco da França	2%
Do Banco da Italia	4½%
Em Londres 3 meses	11/16%
N. York 3 meses t/v	½%
N. York, 3 meses t/c	7/16%

LISBOA:

S/Londres por £ t/v	E 100.20
S/Londres t/c	E 99.80

NOVA YORK, 8.

Abertura:	Hoje
S/Londres, cabo por £	4.04
S/França n/c por F.	2.32
S/Madri por P.	9.24
S/Estocolmo por K.	23.83
S/Berna (com.) por F.	23.32
S/Berna (livre) por F.	29.50
S/Lisboa por Esc.	4.11
S/Buenos Aires, por P.	23.60

BUENOS AIRES, 8.

A's 14,58 da tarde:

S/Londres a/v por £ ouro:		Hoje
Taxa de venda	P.	17.00
Taxa de compra	P.	16.90
S/N. York, por 100 dolares:		
Taxa de venda	P.	424.75
Taxa de compra	P.	424.25

MONTEVIDEU, 8.

A's 16,58 da tarde:

Mercado Livre:

S/Londres á vista		Hoje
Taxa de venda	P.	n/c
Taxa de compra	P.	n/c
S/N. York por 100 dolares:		
Taxa de venda	P.	190.25
Taxa de compra	P.	189.75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8.

TITULOS BRASILEIROS:

Federais	*Compradores*
	Hoje
Funding, 5 ½%	75. 0.0
Novo Funding 1914	63. 0.0
Conversão 1910 4%	31.10.0
Emp. 1913, 5%	34. 0.0
Emp. 1931, 5 ½%	[illegible]
Estaduais:	
D. Federal, 5 ½%	36. 0.0
Rio de Janeiro 1917 7%	20. 0.0
Baía, 5%	14.10.0
Pará, 5%	12. 0.0
TITULOS DIVERSOS:	
City of. S. Paulo Impr. an Frechold Co. Pref.	30. 0.0
Bank of Lond South America Ltd.	7. 0.0
S. Paulo Gaz Co. Ltd.	7.10.0
Brazilian Warrant Age & Finance C. Ltd.	0. 7.3
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	61.10.0
Ocean Coal & Wilsons Ltd. 6½%, 1915	0. 2.1 ½
Imperial Chemical Industries	1.13.6
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6½% 1915	36. 0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13.6
Rio de Janeiro City Imp. C. Ltd.	0.19.1 ½
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	1. 8.9
São Paulo Railway C. Ltd.	54. 0.0
Western Tel. C. Ltd., 4%. Deb Estoque	102. 0.0
Titulos estrangeiros	
Emp. de Guerra Britanico, ½% 1927 1947	105. 0.0
Consols, 2 ½%	82.10.0

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, calmo, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Nessas condições fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, contas e remessas para exportação:

A' VISTA:

	Abert.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$633	$633
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$441	10$441
CABO:		
Libra area	79$665	79$665
Dolar	19$660	19$660

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885 para venda e 78$464 para compra no cambio livre e 66$737 no oficial e para o dolar á vista o de 16$580.

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argent.	—	4$560	—
P. urug.	—	10$167	—
P. chileno	—	$599	—
Libra area	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. urug.	—	8$616	—
Libra area	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia a vista a 20$500 e o cabo a 20$530.

PAISES SUL AMERICANOS

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires as seguintes taxas:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXA DE VENDA SOBRE BUENOS AIRES

	A' vista
Dolar (livre)	19$630

TAXAS EM VIGOR

Compra sobre Colombia:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$25$	19$170

Compra sobre Venezuela:

A' vista	19$350	16$400	19$350

Compra sobre outras Republicas Sul Americanas:

A' vista	19$350	16$400	19$350

Compra sobre Uruguai:

A' vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A vista:		Livre	Oficial
90	90	78$064	65$995
90	120	77$924	65$880
90	150	77$784	65$765
90	180	77$644	65$650

Camara Sindical

(Rio, 6-6-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$585
Nova York	16$580	19$640
Suiça	—	4$630
Portugal	—	$805
Argentina	—	4$640

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	—

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

Dolar	—	20$280
Peso argentino	—	4$900
Escudo	—	$935
Libra area	—	79$619
Peso uruguaio	—	10$920
Dolar canadense	—	18$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de 23$300, por grama.

OURO COMPRADO

	GRAMAS
Ontem	———
Desde 1º do mes	683.094.419
Total	683.094.419

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

MOVIMEITO ESTATISTICO

Entradas, 158. Saidas, 289.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 61$500 a 62$500, tipo 4, 58$500 a 59$500. Sertões, tipo 3, 53$000 a 55$000; tipo 7, 47$000 a 48$000. Ceará: tipo 5, nominal: tipo 5, 45$500 a 46$500. Matas: nominal. Paulista: tipo 3, nominal e 5 44$500 a 45$000.

EM PERNAMBUCO

Funcionou ontem firme e inalterado.

— Entradas, nada, 1º de setembro, 221.100. Estoque, ... 114.100. Consumo local, 600 sacas. Saidas, nada.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA E FECHAMENTO

(Contrato C)

Entradas:	Comp.	Vend.
Em junho	58$000	59$000
Em julho	58$700	58$900
Em agosto	59$100	59$300
Em setembro	59$400	59$700
Em outubro	59$800	60$000
Em novembro	60$300	60$500
Em dezembro	60$900	61$000
Em janeiro	61$300	61$400
Em fevereiro	61$000	62$500

Vendas: 36.500 arrobas.

Mercado: estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	63$500 a 65$000
Tipo 5	58$500 a 60$000
Tipo 6	53$500 a 55$000

EM NOVA YORK

Abertura — Funcionou ontem, estavel, com baixa de 5 a 9 pontos.

COTAÇÕES — Julho 17.82; outubro 18.14; dezembro 18.27; janeiro n/c.; março 18.44; maio 18.53.

INTERMEDIARIA — Funcionou, estavel, com alta de 9 a 11 pontos.

COTAÇÕES — Julho 18.00; outubro 18.29; dezembro 18.42; janeiro n/c.; março 18.62; maio 18.71.

Mercado de Generos Alimenticios

O movimento verificado no mercado de generos alimenticios, foi o seguinte: — Entradas — Feijão, 1.329; farinha, 10.190; arroz, 3.830; milho, 5.266 e batatas, 5.812 sacos. Banha, 236 e cebolas, 58 caixas. Xarque, ... 1.382. Manteiga, 2.349. Saidas: Feijão, 1.270; farinha, 1.461 e arroz, 2.060 sacos. Banha, 570 caixas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

JUROS:

Companhia Cervejaria Brama, dia 15.

DIVIDENDOS:

Comp. E. de Ferro Mossoró, desde já, 8%.

.46$ -1eóó: m m m m fp mpop

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 9 — Serviço de Administração da Prefeitura para exploração do aluguel de "bar" e taboleiro nas feiras-livres.

CACA'U EM NOVA YORK

Funcionou ontem, calmo na abertura.

Cotações: julho, 8.71; setembro, 8.76, dezembro, 8.86 e janeiro, 8.86.

BORRACHA EM NOVA YORK

Funcionou ontem, calmo na abertura.

Cotações: Disponivel Latex Crepe 25 e Smoked 21 por centimos.

Serviço Aereo

ESPERADOS

P. Alegre — Panair	9
São Paulo — Vasp	9
Assuncion — Panair	9
Goiania — Vasp	9
São Paulo — Vasp	9
Recife — Panair	9
Miami — Vasp	9
São Paulo — Vasp	9
Uberaba — Panair	9

A SAIR

P. Alegre — Panair	9
São Paulo — Vasp	9
B. Aires — Panair	9
São Paulo — Vasp	9
Uberaba — Panair	9
P. Alegre — Condor	9
São Paulo — Vasp	9

Em Estilo Impressionante, Criolan Levantou Facilmente o Grande Premio «Cruzeiro do Sul»

Tudo faz crer, e os fatos estão evidenciando, que este ano os nossos carreiristas conhecerão um novo tri-coroado.

Ao levantar o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", ante-ontem disputado no Hipodromo Brasileiro, o potro Criolan galgou mais um degráu, o penultimo, para a conquista daquele honroso troféu.

O estilo impressionante e o modo absolutamente facil com que o filho de Tocaia levantou a segunda prova da triplice-coroa deixaram a nitida impressão de que o descendente de Phalaris não encontrará a minima dificuldade em vencer, no proximo dia 23 de agosto, o G. P. "Distrito Federal", a terceira daquelas provas.

Ao contrario do que se supunha, não foram Barulhento, Amoroso, Taco, Rockmoy e Bonitinha os seus mais conspicuos adversarios na tarde de ante-ontem, pois esses animais durante o desenrolar do prelio em nenhuma parte do percurso deram a minima impressão.

Afora Epitfire, que fez uma atropelada fulminante em toda a reta, sem todavia ameaçar a vitoria de Criolan, os dois unicos potros que conseguiram sobressair foram Ugelo e Edilis, terceiro e quarto colocados na prova.

Ugelo correu mesmo uma enormidade. Fez ato de presença ativa em toda a peleja, embora perseguisse infrutiferamente o lider, que era Cades. Mas, o fato é que o filho de Cringazo nos surpreendeu agradavelmente com a sua excepcional atuação.

Outro concorrente que apareceu proximo ao marcador, no final do prelio, foi o cavalo Edilis. O creoulo do Haras Mondesir, que se classificou em quarto lugar, teve tambem uma performance elogiavel.

Criolan é que correu, entretanto, o que se esperava. Não foi dos primeiros a pular, mas na altura da seta dos 1.400 metros já se encontrava no terceiro posto, tendo á sua frente apenas Cades e Ugelo. No final da grande curva o filho de Trinidad subjugou Ugelo e logo no inicio da reta, nos 600 metros, passou por Cades, assumindo francamente a vanguarda.

Spitfire, que iniciára o tiro direito em ante-penultimo lugar, começou a avançar com incrivel rapidez, a tal ponto que nas sociais só tinha em sua deanteira Criolan. Mas, o filho de Sargento embora progredisse com espantosa velocidade, não teve tempo em alcançar o lider, porquanto Criolan conteve-o a três corpos e com essa nitida vantagem, atingiu vitorioso a meta final.

Juan Zuniga dirigiu o filho de Tocaia com a sua habitual mestria.

1ª CARREIRA

314 Premio "Haras Mondesir" — Animais nacionais de 2 anos, adquiridos no leilão, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

CURA'U, masc., castanho, 2 anos, Pernambuco, Denbigh e Potyra, do sr. Celso Conde Oliveira, 54 quilos, G. Costa	1º
Balona, 52 ks., J. Mesq.	2º
Taluminia, 52 ks., L. Leig.	3º
Malu', 52 ks., J. Zuniga	0
Denodo, 54 ks., S. Batista	0
Filipina, 52 ks., A. Araujo	0
Capuano, 54 ks., I. Souza	0
Cima, 52 ks., C. Pereira	0
Fulminar, 54 ks., D. Fer.	0
Asalfo, 54 ks., R. Rod.	0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: 15$400 em 1º; dupla (14) 28$900; placés: Curáu-Taluminia-Malu', 10$300; Balona, 12$900.

Tempo: 86 2/5.
Total das apostas: 33:090$.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Balona-Fulminar	272	47$000
(2	Filipina	20	652$000
2 (3	Capuano	35	372$500
(4	Asalfo-Denodo	436	29$900
3 (5	Cima	22	592$700
4—6	Curáu-Taluminia-Malu'	845	15$400
Total		1630	

11	30	345$800
12	38	288$800
13	77	142$500
14	379	28$900
22	6	1:829$5
23	18	609$700
24	69	159$000
33	30	355$800
34	275	39$900
44	450	24$300
Total	1373	

Asalfo e Malú dificultaram algo a largada da primeira prova e somente depois de soada a sirene conseguiu o "starter" desempenhar suas funções. Balona surgiu á testa do lote, mas poucos metros depois, cedeu a vanguarda á Taluminia, enquanto Filipina e Denodo ficavam nas posições imediatas.

Denodo chegou a dar alguma impressão no final da grande curva e no começo da reta, mas quando surgiu Curáu ele foi dominado pelo filho de Denbigh. Em seguida esse pernambucano subjugou Filipina e saiu ao encalço de Balona e Taluminia. Nas gerais Balona sacou vantagem sobre Taluminia e já era aclamada a vencedora quando em cima da meta foi surpreendida pela ultima carga de Curáu que sobre ela livrou uma cabeça, conforme ficou constatado no olho mecanico.

2ª CARREIRA

315 Premio "Haras São José" — Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

DORILA, fem., zaino, 2 anos, São Paulo, Trinidad e Midi, do sr. L. Paula Machado, 52 ks., J. Zuniga	1º
Batton, 54 ks., J. Mesquita	2º
Fasanelo, 54 ks., G. Costa	3º
Xingú, 54 ks., J. Canales	0
Tentugal, 54 ks., I. Souza	0
Calcurema, 54 ks., L. Leig.	0
Faial, 54 ks., L. Benitez	0

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: 19$200 em 1º; dupla (12) 20$200; placés: Dorila, 11$400; Batton, 11$100.

Tempo: 72 3/5.
Total das apostas: 47:690$.
Criador: O proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Batton	729	26$900
(2	Dorila	1017	19$200
2 (3	Faial	159	103$800
(4	Fasanelo	83	236$400
3 (5	Tentugal	315	91$200
4—6	Xingú-Calcurema)	220	89$200
Total		2453	

12	850	20$020
13	256	67$000
14	133	129$100
22	142	120$800
23	351	48$900
24	269	63$800
33	40	429$400
34	78	220$200
44	28	613$400
Total	2147	

Xingu' e Batton, irriquietos na fita, dificultaram algo a largada da segunda prova, sendo mesmo este ultimo o causador da anulação de uma partida por ter ficado parado. Somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita, surgindo Batton na vanguarda, mas cedendo-a poucos metros depois a Fasanelo, que se encarregou de liderar a carreira. Batton deixou passar tambem Tentugal e no inicio da reta Dorila.

Esta ultima, iniciada a reta, entrou a atropelar fortemente e nas especiais já comandava o pelotão.

Quando Batton apareceu novamente na liça, a filha de Midi conteve-o a varios corpos e assim alcançou vitoriosa a meta.

3ª CARREIRA

316 Premio "Haras Maranguape" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

PETIM, masc., castanho, 3 anos, R. G. Sul, Twin Car e Irapuá, do Stud Sotéa, 55 ks., L. Leighton	1º
Cairú, 55 ks., J. Zuniga	2º
Elim, 55 ks., G. Costa	3º
Cabinda, 53 ks., J. Canales	0
Ebulo, 55 ks., J. Mesquita	0
Dina, 53 ks., A. Araujo	0
Uranio, 55 ks., L. Mesz.	0
Sumaré, 55 ks., S. Batista	0
Valeriano, 55 ks., P. Vaz	0
Carapáu, 55 ks., I. Souza	0

Não correu Itaci.

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º pescoço.

Rateios: 65$700 em 1º; dupla (12) 43$900; placés: Petim, 24$000, Cairu', 14$600, Elim, 40$200.

Tempo: 86 1/5.
Total das apostas: 78:660$0.
Criador: Remonta do Exercito.
Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Cairú	1119	28$000
(2	Dina	35	895$500
(3	Petim	477	65$700
2 (4	Uranio	572	61$200
(5	Carapáu	59	531$000
(6	Valeriano	34	921$800
3 (7	Cabinda	175	179$100
(8	Elim	185	169$000
(9	Sumaré	296	105$800
4 (10	Ebulo	1026	30$600
Total		3918	

11	24	1:120$6
12	612	43$900
13	300	89$600
14	744	36$100
22	187	143$900
23	179	150$200
24	903	29$700
33	49	548$900
34	233	115$400
44	131	205$300
Total		

Mal foram alinhados os concorrentes e quase em seguida o "starter" ordenou a partida.

Petim escapuliu na deanteira, seguido de Elim e Cairú, ordem essa mantida até o inicio da reta, quando Elim e Cairú, carregaram sobre o lider.

Petim, porem, defendeu-se bravamente e contendo nos momentos finais do prelio a carga de Cairu', cruzou a meta com meio corpo na frente do filho de El Malon.

4ª CARREIRA

317 Premio "Haras Riachuelo" — Animais nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:000$ e 800$000.

PITANGUI, masc., zaino, 4 anos, Minas Gerais, Enigma e Ancora, da Faz. Esc. Florestal M. Gerais, 54 ks., H. Soares	1º
Aventureiro, 58 ks., R. Rodriguez	2º
Condurú, 58 ks., R. Olguin	3º
Carocho, 54 ks., I. Souza	0
Tipoia, 53 ks., V. Andrade	0
Bougainville, 58 ks., C. Brito	0
Opals, 50 ks., A. Rocha	0
Astor, 52 ks., J. Canales	0
Cabuassú, 50 ks., R. Silva	0
Quasimodo, 50 ks., O. Mac.	0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: 39$900 em 1º; dupla (44) 535$300; placés: Aventureiro-Pitangui, 20$500; condurú, 12$900.

Tempo: 98 2/5.
Total das apostas: 156:230$.
Criador: Remonta do Exercito.
Tratador: Valdemar Costa.

O filho de Tocaia está a um passo do titulo de tri - coroado

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Condurú	2013	201$00
(2	Quasimodo	70	579$200
(3	Tipoia	926	43$700
2 (4	Astor	575	70$500
(5	Carocho	140	289$600
3 (6	Bougainville	164	247$200
(7	Cabuassú	15	386$100
(8	Opals	61	664$600
4 (9	Aventureiro-Pitangui	1014	39$900
Total		5068	

11	63	603$900
12	1589	23$900
13	405	93$900
14	924	41$100
22	288	132$100
23	285	98$800
24	737	51$600
33	41	928$000
34	253	150$000
44	71	535$830
Total		

Embora inquietos na fita, Pitangui e Aventureiro não chegaram a atrazar demasiadamente a largada da quarta prova.

Astor esfusiou na deanteira, mas cem metros depois deixou passar Aventureiro, Condurú e Bougainville, que nessa ordem iniciaram o tiro direito. Pitangui que vinha correndo nos ultimos postos atropelou fortemente desde o começo da reta e dominando um a um os seus adversarios, nas especiais subjugou o seu companheiro Aventureiro, que continuou a oferecer resistencia, mas acabou batido por uma cabeça.

5ª CARREIRA

318 Premio "Haras Tamboré" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 800$000.

TRAPEZIO, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Violator e Nostalgia, da sra. Maria Lemos, Rosa, 58 ks., A. Rosa	1º
Afago, 54 ks., J. Zuniga	2º
Apache, 47 ks., J. Martins	3º
Camões, 52 ks., S. Batista	0
Itacelera, 49 ks., R. Silva	0
Palhaço, 45 ks., O. Macedo	0
Velonora, 48 ks., R. Olguin	0
Sucuruvi, 51 ks., P. Vaz	0
Q. Borbas, 50 ks., A. Artur	0

Ganho por focinho, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: 28$300 em 1º; dupla (13) 24$200; placés: Trapezio 12$500; Afago, 13$100; Apache, 18$300.

Tempo: 91 4/5.
Total das apostas: 118:020$.
Criador: E. & A. Assunção.
Tratador: Armando Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Apache	899	52$300
(2	Trapezio	1657	28$300
(3	Itacelera	330	142$500
2 (4	Camões	713	65$900
(5	Afago	1544	30$400
3 (6	Palhaço	391	120$200
(7	Sucuruvi	145	324$300
4 (8	Q. Borba-Velonara	200	235$100
Total		5879	

11	869	53$200
12	903	51$200
13	1906	24$200
14	397	116$600
22	141	328$100
23	810	57$100
24	167	277$200
33	69	17:$100
34	249	185$900
44	76	609$100
Total	5787	

Não tardaram muito tempo na fita os nove concorrentes á quinta prova.

Palhaço escapuliu na deanteira seguido de Itacelera, Apache, e Quincas Borba, que nos 1.200 metros passou a servir de "runner-up" ao ponteiro, ficando Itacelera e Velonora nos postos imediatos. Essa ordem foi mantida até o final da grande curva, quando Camões passou a seguir Palhaço.

Iniciada a reta, Trapezio e Afago surgiram nos ultimos postos e avançaram celeres. Camões que já havia dominado Palhaço, procurou conter essa dupla carga, não o conseguindo. Afago e Trapezio passaram pelo filho de Origan e continuaram a lutar, conseguindo Trapezio conter o seu inimigo a um focinho, o que lhe valeu o triunfo.

6ª CARREIRA

319 Premio "Haras Jaçatuba" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 10:000, 2:000$ e 1:000$.

VOLTAIRE, masc., alazão, 4 anos, R. G. Sul, Origan e Renombrada do sr. Osvaldo Aranha, 49 quilos, D. Ferreira	1º
Riviera, 58 ks., J. Can.	2º
Platanito, 58 ks., O. Cout.	3º
Apricose, 11 ks., J. Zun.	0
Louisiania, 51 ks., R. Freitas	0
Tucan, 58 ks., G. Costa	0
Caminito, 55 ks., H. Soares	0
Adonis, 57 ks., A. Rocha	0
Itano, 48 ks., J. Martins	0
Lendario, 50 ks., R. Olguin	0
Bolido, 57 ks., V. Cunha	0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: 40$200 em 1º; dupla (24) 44$500; placés: Voltaire, 16$900; Platanito-Riviera, 15$000.

Tempo: 91 1/5.
Total das apostas: 137:910$.
Criador: O. Amaral Peixoto.
Tratador: Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Apricose-Bolido	1629	23$800
(2	Lendario	156	253$000
2 (3	Tucan-Louisiania	657	83$800
(4	Voltaire	1368	40$200
3 (5	Adonis	557	18$200
(6	Caminito	736	74$800
(7	Itano	249	221$200
4 (8	Platanito-Riviera	1533	35$300
Total		6885	

11	237	101$700
12	391	122$700
13	1338	35$700
14	1004	47$600
22	153	312$400
23	467	102$300
34	1074	44$500
44	162	103$400
Total		

Alguns dos concorrentes á sexta prova dificultaram um pouco a saída, mas afinal o "starter" apanhou uma boa oportunidade e alçou a fita.

Voltaire e Itano sairam em luta pela posse da vanguarda, conseguindo, nos 1.100 metros, o primeiro firmar-se na principal posição. Itano deixou passar ainda Platanito que por sua vez foi subjugado por Apricose nos 800 metros. Este ultimo, iniciada a reta, investiu contra o lider. Aos seus esforços vieram juntar-se os de Riviera e Platanito, que dominaram Bolido e sairam em perseguição ao lider. Entretanto, Voltaire, conseguiu conter a carga da parelha e com um corpo sobre Riviera ganhou a meta.

7ª CARREIRA

320 Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (2.ª Prova da Triplice-Coroa) — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela — 2.400 metros — Premios: 100:000$000, 20:000$000 e 5:000$000.

CRIOLAN, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Trinidad e Tocaia, do sr. F. E. Paula Machado, 55 quilos, J. Zuniga	1.º
Spitfire, 50 quilos, V. Andrade	2.º
U'gelo, 55 quilos, L. Meszaros	3.º
Edilis, 55 quilos, V. Cunha	0
Barulhento, 55 quilos, P. Vaz	0
Bonitinha, 53 quilos, R. Olguim	0
Amoroso, 55 quilos, J. Mesquita	0
Taco, 55 quilos, I. Souza	0
Tupan, 55 quilos, A. Rosa	0
Cades, 55 quilos, G. Costa	0
Elmo, 55 quilos, D. Ferreira	0
Diagoras, 55 quilos, J. Canales	0
Rockmoy, 55 quilos, S. Batista	0
Três Corações, 55 quilos, R. Freitas	0

Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos.

Rateios: 14$200 em 1.º; dupla (13), 45$300; placés: Criolan, 11$300; Spitfire, 24$400, Ugelo, 56$600.

Tempo: 149 2/5.
Criador: L. Paula Machado.
Tratador: Celestino Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Criolan	6263	14$200
(2	Cades	175	510$100
(3	Diagoras	191	467$400
(4	Taco - Três Corações	1109	80$500
2 (5	Tupan	145	615$700
(6	Spitfire	546	162$900
(7	Bonitinha	170	525$100
3 (9	Ugelo	56	1:594$200
(10	Rockmoy	363	245$900
4 (11	Amoroso	1468	60$800
(12	Elmo-Edilis	178	501$500
Total:		11160	

11	1380	61$900
12	1963	43$300
13	1898	45$300
14	3573	23$900
22	76	1:132$700
23	236	364$700
24	422	204$000
33	148	581$800
34	526	163$600
44	504	170$800
Total:	10761	

Apesar do lote de concorrentes ser numeroso, não foi muito demorada a largada do grande premio, pulando os quatorze adversarios em boas condições.

Lançado vertiginosamente para a frente, Cades tomou conta da vanguarda e passou pela primeira vez pelo disco, seguido de Ugelo, Três Corações, Taco, Rockmoy, Edilis, Barulhento e os demais.

Ao iniciar a reta oposta, Cades ainda liderava a carreira, enquanto Ugelo, Três Corações, Rockmoy, Elmo, Taco, Criolan, Amoroso, Tupan, Edilis, Sptifire, Bonitinha e Diagoras se enfileiravam a seguir. Nos 1.400 metros Criolan começou a progredir, firmando-se em terceiro, tendo á sua frente somente Cades e Ugelo, enquanto Amoroso firmava-se em quarto. No final da grande curva, o filho de Tocaia subjugou o Ugelo e em frente á seta dos 600 metros dominou Cades, assumindo francamente a vanguarda.

Entrando na reta em ante-penultimo lugar, Sptifire começou a progredir rapidamente e em frente ás sociais já se encontrava em segundo. Entretanto, o filho de Sargento não poude alcançar o Criolan, que mantendo três corpos de vantagem atingiu vitorioso a meta.

8ª CARREIRA

321 Premio "Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 12:000$, 2:400$ e 1:200$.

CAMI, masc., alazão, 5 anos, São Paulo, Taciturno e Tiririca, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 55 quilos, P. Costa	1.º
Montalvan, 51 quilos, R. Freitas	2.º
Isolda, 58 quilos, G. Costa	3.º
Clyde, 57 quilos, R. Rodrigues	0
Bienvenue, 49 quilos, J. Zuniga	0
Bailador, 56 quilos, V. Cunha	0

Ganho por pescoço, do 2º ao 3º tres corpos.

Rateios: 30$200 em 1.º; dupla (34), 24$800; placés: Cami-Isolda, 12$800, Montalvan, 11$200.

Tempo: 97 3/5.
Total das apostas: 185:430$000.
Criador: O proprietario.
Tratador: Pedro Costa.
Total geral das apostas: 946:170$000.
Total geral dos Concursos: 109:910$000.
Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Bienvenue	2772	26$700
2—2	Bailador	370	55$100
(3	Clyde	476	155$500
3 (4	Montalvan	2603	27$800
4—5	Cami-Isolda	2446	30$200
Total:		9257	

12	778	406$000
13	2563	20$700
14	1524	38$000
23	[illegible]	1:725$00
24	455	155$600
33	229	307$800
34	2021	34$900
44	746	94$400
Total:	8811	

Partida um pouco demorada a da ultima prova, que foi corrida no lusco-fusco. Cami, surgiu na vanguarda, mas pouco depois deixou passar Montalvan e Bienvenue, mas nos 1.200 metros passou a seguir o lider que ainda era Montalvan.

Cami aguardou a reta para atacar o ponteiro e, realmente, mal se viu no tiro direito, contra ele investiu e nas especiais subjugou-o.

Montalvan porem continuou a oferecer seria resistencia ao seu dominador, que contudo conteve-o a um pescoço.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

9 ganhadores com 6 pontos — Rateio: 1:808$000.

BOLO DUPLO

4 ganhadores, com 13 pontos — Rateio: 3:600$000.

BETTING JOCKEY CLUB

38 ganhadores — Rateio ... 242$000.

BETTING ITAMARATI

425 ganhadores — Rateio .. 108$000.

BEETING DUPLO

19 ganhadores — Rateio .... 2:627$000.

O ALMOÇO AOS CRIADORES

Teve o maior realce a homenagem que a diretoria do Jockey Club Brasileiro fez aos criadores, comemorando a 59ª realização do G. P. "Cruzeiro do Sul". Essa homenagem que constituiu em um almoço que se efetuou ás 13 horas no salão principal da tribuna dos socios contou com a presença de varios criadores, diretores do Jockey Club e como convidados de honra os ministros Apolonio Sales e Osvaldo Aranha que na mesa ladeavam o ministro Salgado Filho.

A' sobremesa, o presidente ministro Salgado Filho, depois de agradecer a presença dos ministros e demais convidados, congratulou-se com os criadores pela realização de mais um "Cruzeiro do Sul" enaltecendo os esforços de todos para que a criação atingisse ao ponto em que está. Estamos em familia e familia unida, disse o orador por isso não são necessarias muitas palavras para falarmos sobre o nosso contentamento e terminou afirmando que a diretoria sob a sua direção tal como a que lhe precedeu, jamais poupou sacrificios para que o Jockey Club cumpra a sua missão de incentivar e amparar a criação nacional.

Em nome dos seus colegas falou o sr. Linneo de Paula Machado, decano dos criadores nacionais. O proprietario do haras São José começou dizendo que a feliz idéia da Diretoria do Jockey Club de proporcionar aquele almoço aos criadores, creava um ambiente de simpatia que lhes devia permitir sugestões de grande interesse para a criação nacional. Passou em revista o G. P. "Cruzeiro do Sul", desde a sua instituição em 1883 com o premio de 5:000$ até os nossos dias com 100:000$000 para concluir que esta deveria ser tomada como a prova principal de nosso turf.

Terminou louvando a direção que vem imprimindo o ministro Salgado Filho e agradecendo em nome dos criadores a diretoria do Jockey Club a homenagem que lhes acabava de ser prestada.

HOMENAGEADOS O PROPRIETARIO E O CRIADOR DE CRIOLAN

Após a realização do "Cruzeiro do Sul" a Comissão de Corridas ofereceu no pavilhão de chegadas ao proprietario e ao criador do cavalo vencedor, uma taça de champagne.

A seguir, a convite do presidente do Jockey Club, ministro Salgado Filho, o proprietario e o criador de Criolan foram á tribuna da diretoria onde se serviu champagne e houve troca de brindes.

EM REGOSIJO A' VITORIA DE CRIOLAN

Momentos após ser corrido o Derby Brasileiro, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, proprietario do cavalo Criolan, vencedor do "Cruzeiro do Sul", avisou á imprensa turfista que era seu desejo oferecer-lhe uma taça de champagne após a vitoria.

Tendo, entretanto, de atender a outros deveres, adiava para o proximo domingo esse momento de congratular-se com os cronistas do turf.

LEBRE MORREU

No haras que o seu proprietario sr. Aurelio Augusto Rocha possue em Petropolis, acaba de morrer a egua Lebre.

A filha de Hallali e Prosodia teve uma campanha muito modesta na Gavea, onde só obteve um triunfo.

A VISITA DOS AVIADORES AMERICANOS

Antes de ser disputado o ultimo pareo a atenção publica foi despertada pelo locutor, anunciando a visita de oficiais da aviação norte-americana á diretoria do Jockey Club.

De fato viam-se na tribuna principal alguns oficiais da força aerea da grande Republica do Norte do Continente que acabavam de desempenhar a missão de trazer alguns aparelhos para o Brasil.

JUSTIÇA DO TRABALHO

A Sessão Extraordinaria do C. N. T. — Modificações No Regimento Interno — Despachou Com o Ministro do Trabalho o Presidente do Conselho — Os Assuntos Tratados

Sob a presidencia do sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, realizou-se ontem uma sessão extraordinaria do Conselho Nacional do Trabalho.

Foram julgados diversos processos constantes da pauta, tendo aquele orgão superior da Justiça do Trabalho, quando da apresentação de uma das questões, modificado a orientação que vinha seguindo sobre o criterio adotado em relação á discussão dos processos que subiam ao seu pronunciamento.

Assim é que ficou deliberado, ao contrario do que se fazia, que somente será discutido o mérito de uma questão, depois de discutidas e votadas as preliminares levantadas e que possam ser consideradas prejudiciais.

A orientação ora firmada pelo Tribunal veio trazer grandes beneficios ás partes, já que haverá maior celeridade no julgamento dos processos, cujo numero tem aumentado consideravelmente nestes ultimos meses.

Outro assunto de importancia apreciado pelo Conselho foi o relativo á interpretação do decreto-lei 3229, que traçou a competencia dos diversos orgãos da Justiça do Trabalho para julgarem os processos ainda pendentes a 1.º de maio de 1941.

Segundo a jurisprudencia firmada, as decisões proferidas pelas Camaras de Justiça do Trabalho e de Previdencia Social são consideradas de ultima instancia portanto irrecorrivel.

No processo ontem discutido assentou o Tribunal que a doutrina firmada não atingia, entretanto, os processos que, à data da instalação da Justiça do Trabalho, ainda não haviam sido apreciados pelas duas referidas Camaras, de vez que, nesses casos, ainda não podiam ser considerados como pendentes.

NÃO TOMARAM CONHECIMENTO DO RECURSO

Julgando um recurso extraordinario interposto de decisão do Conselho Regional do Distrito Federal, recurso esse fundado nas disposições do artigo 203 do Regulamento da Justiça do Trabalho, resolveu o Conselho, por maioria de votos, preliminarmente, não tomar conhecimento do recurso, de vez que a parte não havia deixado concretizada a hipótese.

Buscando fundamentar o recurso na letra do artigo 203 do decreto 6596, de 12 de dezembro de 1940, não fez prova o Recorrente de ter outro Conselho Regional, a Camara de Justiça ou o Conselho Pleno dado á lei que rege a especie interpretação diversa da que foi dada pelo Conselho Regional, de cuja decisão se pretendia a reforma. As referencias feitas á antiga jurisprudencia não foram tomadas em consideração, pois o escopo legal, quando instituido, na Justiça do Trabalho, o recurso extraordinario, foi, evidentemente, pelo confronto dos julgados dos tribunais regionais, estabelecer, nas divergencias de interpretação surgidas, a unidade jurisprudencial. Se decisões das Camaras do antigo Conselho, ou deste, na sua plenitude, deram á lei interpretação diferente da que teria fundamentado a recorrida, é bem de ver não poderem aquelas decisões se incluir nas da cogitação do art. 203 do citado decreto, pois tal cogitação abrange, discriminando-os, os tribunais regionais e a Camara de Justiça, inexistentes, no regime anterior, e o atual Conselho, do qual fazem parte a referida Camara de Justiça e a da Providencia Social.

Foi relator do processo o sr. João Duarte Filho, tendo o Tribunal aceito pela maioria de nove votos contra cinco a tese defendida por s. s.

Durante a discussão do processo falou o procurador Dorval Lacerda, procurando demonstrar que o Conselho Nacional do Trabalho não havia sido creado com a instalação da Justiça do Trabalho, e sim fora somente transformado em sua composição, razão por que a jurisprudencia anteriormente firmada ainda prevalecia atualmente. Falou tambem o sr. Ozéas Mota, dando seu inteiro apoio ao ponto de vista defendido pelo relator, declarando que s. s. estava com a verdadeira doutrina.

Nessas condições, ficou assentada a tese de que a jurisprudencia firmada antes de 1.º de maio de 1941 não servirá de base á interposição de recurso extraordinario.

MODIFICAÇÕES NO REGIMENTO INTERNO DO C. N. T.

O sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, tendo em vista resolução do Conselho Pleno, vem de baixar portaria mandando acrescentar ao artigo 5.º do Regimento Interno dois paragrafos com a seguinte redação:

§ 1.º — O relator poderá requisitar, mediante simples despacho nos autos, a realização das diligencias julgadas necessarias á perfeita instrução dos processos e que couberem nas atribuições dos Departamentos e do Serviço Administrativo, bem como nova audiencia da procuradoria, quando esta se fizer mister.

§ 2.º — Quando se tornar necessaria a realização de diligencias fora do Conselho Nacional do Trabalho, o relator a requererá á Camara ou ao Conselho Pleno, na sessão de julgamento, logo após a apresentação do relatorio.

AUTOS E ESTRADAS

O Caso dos Taxis

Já não estamos sós na defesa do principio que sustentamos em relação á diferença que ha nos serviços de Taxis nos suburbios e no centro da cidade.

Dois vespertinos desta capital, não só acolheram o pedido dum grupo de motoristas para que os poderes competentes os isentem daquela obrigação, como tambem tiveram, a respeito, palavras que de certo modo reconhecem a justiça do apelo dos volantes suburbanos.

Aliás, a causa desses profissionais, é daquelas que se amparam por si mesmas, dada a legitima realidade dos seus efeitos.

Estamos, porém, confiados de que ela será estudada nos seus detalhes, e que então saira vitoriosa do exame a que for submetida, visto acreditarmos que não ha ninguem interessado em prejudicar os interesses dos chauffeurs que trabalham nos bairros.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

CHAMADA PARA O DIA 9 DO CORRENTE, A'S 7.45 HORAS (TURMA "A")

Antenor Alves Leira, Osvaldo Arlindo da Silva Guimarães, Julio Augusto dos Santos, Arquilino Francisco dos Santos, Antonio Garcia Novais, José Clemente de Araujo, Benjamin Martins Correia, Davi Cosques, Oscar Martins de Morais Guimarães, Nair Pinheiro de Lima, Arlindo Ramalho, José Pedroso.

PROVA PRATICA — Osvaldo da Cunha Soares.

TURMA SUPLEMENTAR — Rubem Pereira, Daniel Porfirio Siqueira.

CHAMADA PARA O DIA 9 DO CORRENTE, A'S 7.45 HORAS (TURMA "B")

Gerson Pinto da Costa, Joaquim Rodrigues Ferreira, Manuel Fernandes Marques, Tomas Oton Leonardos, Francisco Bruno Bunoris Batista de Magalhães Caiero de Almeida Castro, Bonifacio Calisto Filho, Osvaldo Peixoto, Manuel Joaquim, Jaime Lopes, Alfredo Silva.

PROVA REGULAMENTAR — Paulo Mahnn.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 8 DO CORRENTE

Aprovados — João da Silva Pegas — Leo Borges Forte — Milto Carvalho — Felismino Silva — Leonidio Ferreira Braga — Amadeu Rodrigues Vaz — Alvaro Coutinho de Souza — Anarilino Francisco Pinto — Antonio Pinto de Souza — Arturo Rodrigues Fernandes — Atila dos Santos Alvim.

Reprovados 14 — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento e nova inscrição.

INFRAÇÕES

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO

2968 — 6688 — 7674 — 9164
508 — 721 — 1173 — 1238
10136 — 25971 — 26026 — 29613
30467 — 30845 — 33148 — 33723
34882.

DESOBEDIENCIA AO SINAL

Exp. 103 — P. 578 — 1526
4452 — 4580 — 8075 — 8194
8230 — 8307 — 8852 — 9542
29903 — 30620 — 31180 — 33477
35730.

MEIO-FIO E BONDE:

29784.

CONTRA-MAO DE DIRECAO

4226 — 12945 — 16840 — MG. 25753.

FALTA DE ATENÇAO E CAUTELA

455 — 10186 — 11849.

FILA DUPLA

5702 — 21444 — 30334 — 32106
35979 — CD. 30 — CD. 149

I. A. P. E. T. E. C.

1970 — 5458 — 16078

RECUSAR PASSAGEIROS

P. 26701 — 31647.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE

35101.

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
10 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1942 — N. 4.287

'AMBIENTE DE GUERRA' EM NATAL

AS AVENTURAS DINASTICAS E NOVELESCAS DE UM NETO DE D. MIGUEL

A Conciencia Democratica do Povo Português Repele a Pretensão de D. Duarte Nuno

Um flagrante da chegada de D. Duarte Nuno, ao Brasil

Expressiva Carta de Um Jornalista Luso

Diferença de Atitudes — Enquanto o Ex-Rei D. Manuel, Em 1914, Exilado Em Londres, Oferecia-se Como Soldado ao Governo Republicano, D. João de Almeida, do Ramo "Miguelista Se Incorporava Aos Exércitos Austriacos Inimigos — A Republica Portuguêsa Surgiu da Necessidade de Reação Contra os Deslises Monarquicos

A reportagem publicada em nossa edição de domingo, 7 do corrente, sobre os motivos que teriam determinado a visita, ao Brasil, do sr. D. Duarte Nuno, teve, como era natural, a maior repercussão entre os leitores do DIARIO CARIOCA, notadamente no seio da colonia portuguesa, ansiosa por conhecer os objetivos do presuntivo herdeiro da coroa de Portugal na sua vinda até nós.

A prova de que essa repercussão se fez realmente sentir entre a familia lusa aqui domiciliada, está na carta que ontem recebemos e que, a seguir, publicamos, da autoria do nosso distinto colega, A. Soares de Figueiredo Lima, membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa, residente á rua Felicio dos Santos, 2, em Santa Tereza.

Eis o que, em sua missiva, nos diz aquele jornalista sobre a possibilidade ou não da restauração do trono portugues:

Rio, 7 de junho de 1942. — Presado dr. Carlos Maria Bicalho. — Redação do DIARIO CARIOCA. — Rio de Janeiro — Acabo de ler a sua bem deduzida reportagem acerca das "Aventuras Dinasticas e Novelescas de um neto de d. Miguel", e como antigo reporter da imprensa lusa da metropole e do ultramar, sinto imenso prazer em trazer-lhe os meus sinceros parabens. Penso mesmo que todos os portugueses em cujo espirito se não embotou ainda, "malgré tout", o verdadeiro senso de liberdade, tão caro á conciencia nacional lusitana, deveriam agradecer-lhe, bem como ao DIARIO CARIOCA, o relevante serviço que acabam de prestar á patria distante.

D. Duarte Nuno de Bragança não pode sentir afeto por Portugal

O regime republicano não foi ainda totalmente extinto em Portugal. Está um tanto desfigurado, se o quiser, mas continua a existir nos proprios atos oficiais do governo. O sr. general Fragoso de Carmona, figura muito simpatica, aliás, foi ainda ha pouco, reconduzido ao posto de Chefe do Estado com o titulo de presidente da Republica; e conquanto os atos eleitorais se processem, ali, pelo sistema do "voto dirigido", da chamada "União Nacional", a que so podem pertencer os adversarios dos antigos partidos republicanos, a que pertenceram Rodrigues de Freitas, José Falcão, Elias Garcia, Magalhães Lima, Manuel de Arriaga, Guerra Junqueiro, Bazilio Teles João de Menezes, Antonio José de Almeida, Brito Camacho, Afonso Costa, Candido dos Reis, Bernardino Machado, temos de admitir que a sua eleição se fez dentro das praxes atuais, e, por consequencia a proclamação do venerando general Carmona, como presidente da Republica, não está inquinada de nenhuma especie de burla, porque resultou de um ato praticado á sombra das proprias leis do regime.

Assim sendo, e se atendermos a que o trono português passou ao Museu das Janelas Verdes, por ato do Governo Provisorio da Republica, em 5 de outubro de 1910, pela deposição e banimento da dinastia de Bragança, então reinante, — o ramo liberal do sr. d. Pedro IV de Portugal e I do Brasil — que por sua vez, em 1834, havia banido o ramo legitimista, representado pela avó do sr. d. Duarte Nuno, não ha como compreender que essa ilustre vergontia do absolutismo luso, mantenha ainda vivas as suas aspirações á chefia da Nação Portuguesa.

A necessidade da Republica

Há até uma circunstancia curiosa que muito convem salientar: a Republica proclamou-se como uma necessidade de reação contra certos deslises permitidos, acariciados e, algumas vezes, impelidos, pelo regime monarquico incapaz de governar com as massas (no sentido que costumamos dar á palavra "multidão, povo"). Mas as restrições á propaganda, o cerceamento da liberdade da imprensa, e o regime da "rolha", imposto aos tribunos, tudo isso contribuia para que a idéia republicana so' raramente irradiasse para fora dos grandes centros. Nas provincias, onde um paroquiado submisso ás confrarias politicas conservava as populações estanques, á toda a idéia de liberdade, os republicanos eram chamados de "anti-cristos", de "pedreiros-livres", que tinham em vista subverter os costumes, destruir as igrejas e fuzilar os padres e as irmãs de caridade.

Assim, quando deflagrou a revolução republicana, apenas uma minoria da nação estava apta a aceitar o novo regime, com ele colaborar, e á sombra dele, tornar a nação mais prospera e feliz.

Tudo quanto ha de menos realizavel

Pois bem. Não quero aludir, agora, aos erros e ás faltas que os "messias", então oposicionistas com liberdade de discutir, de atacar, de denegrir e de arrastar pelas ruas da amargura as instituições republicanas se eucheram de bolsar contra o regime, tão certo e seguro estou de que os errados, os faltosos, os causadores de certos excessos e os perturbadores da ordem, nas constantes "bernardas" que explodiam em cada quinzena, eram os mesmos que hoje se engrinaldam com a flor de laranjeira da castidade politico-social. Quero apenas frizar — e não creio que os acolitos do sr. d. Duarte Nuno me possam contestar com argumentos solidos — que os ultimos quatorze anos da vida politica portuguesa fizeram mais proselitos e deram mais força á idéia republicana, que todos os discursos inflamados da propaganda democratica no periodo de 1890 a 1910.

Desta forma, a hipotese da restauração do trono bragantino com o sr. d. Duarte Nuno nele sentado, é tudo quanto ha de menos realizavel. A não ser que, dentro das premissas da sua esplendida reportagem, Salazar, se resolvesse, realmente, a conceder-lhe o "laisser passer"...

Salazar não tomará o bote para Cacilhas...

Salazar, entretanto, mesmo não morrendo de amor pela Republica, é bastante realista, para não tomar o bote de cacilhas, quando as ondas encapeladas poderiam joga-lo á praia das maçãs... O fim de Sanjurjo, no Estoril, quando tudo levava a marca do triunfo genero "blitz-krieg", e ás velas monarquicas, enfumadas, davam aos conjurados a impressão magnifica da vitoria das trevas sobre a luz e da quase certeza da implantação de um regime comum, autocratico e feroz, sob o lema jesuitico "perind ac cadaver", arrefeceu 50 por cento os animos medievais dos ressurgidores do trogloditismo totalitario.

Na sua reportagem, alude-se a Petain, Franco e Salazar, como possivelmente interessados na transformação dos regimes dos seus paises. Estamos de acordo em relação ás aspirações, porem, não quanto á possibilidade de converte-las em realidade. Vejamos que nenhum dos ditadores mais notaveis, incluindo Hitler, teve, até hoje, a coragem de decretar expressamente a extinção do regime republicano... Todos eles preferem viver anfibiamente, a dizerem claramente o que são... Petain, revogando com o seu Ato Constitucional de 11 de julho, o artigo 2º da lei constitucional de 25 de fevereiro de 1875, absteve-se de ir mais longe...

Voltemos parem a D. Nuno de Bragança

Ele diz-se um principe português, porque a Austria concedia a d. Miguel a extraterritorialidade, e na casa de sua familia se cultivaram em certos casos as tradições portuguesas. Mas que tradições eram essas? As liberais, que estiveram sempre na conciencia nacional dos portugueses? Não! As tradições que se transmitiam aos membros da familia exilada eram as mesmas que levaram Portugal á guerra civil. Eram as mesmas que levaram d. Pedro IV a colocar-se á frente dos liberais para destruir o irritante absolutismo de d. Miguel. Eram as mesmas que o paço de Evora-Monte sepultara nos escombros de uma luta fratricida, mas que d. Miguel, em oposição á alma nacional de Portugal, transplantara para a Austria e ali refinava com a junção de novos pensamentos exclusivistas á espera de momento propicio para dar o salto sobre a patria ainda combalida.

Dom Duarte Nuno não está, pois, de acordo com a conciencia liberal do povo português.

E so' assim se compreende que, ao tempo de d. Manuel, e por oposição a este, como representante do constitucionalismo monarquico, houvesse sido escolhido pela Junta Central do Integralismo Lusitano para rei de Portugal "in partibus"!

Não desejo terminar sem estabelecer aqui um paralelo entre as situações de 1914-1918 e 1939-1942.

Em 1914, Portugal, pelo verbo autorizado dos seus homens, e por um voto quase unanime do parlamento afirmou-se solidario com a sua velha aliada, condenando o ultimatum á Servia e a invasão da Belgica, mantendo-se dessa forma no lugar que nem mesmo a monarquia (a liberal, claro está) ousara abandonar nos momentos mais tragicos da sua historia. A aliança inglesa data de 1376! Nessa mesma ocasião, exilado, ou mais ainda, banido da sua patria como chefe da dinastia de Bragança, d. Manuel podia abster-se de qualquer manifestação ostensiva, porque lhe sangrava ainda a alma das feridas crueis do 5 de outubro. Entretanto, rei sem trono, portugues sem patria, ele nem assim esqueceu que era filho de outro português, e neto de uma Saboya altiva que amava tanto Portugal quanto adorava o genio de Mazzini e de Cavour...

Um contraste eloquente

Uma tarde, nos dias mais criticos da luta na Flandres, d. Manuel de Bragança subia as escadas da Embaixada de Portugal, em Londres, para oferecer ao representante da Republica que o destronara, e banira, os seus serviços, não de rei, mas de soldado. Mas, enquanto o joven rei exilado, recalcando a magua pela atitude da sua gente, praticava um gesto nobre que definia a lealdade, á estirpe legitimista, esde de do ramo liberal dos Bragantreitamente ligada aos Habsburgos, aliados do Hohenzollernes, não so' aplaudia o esmagamento da Servia, como permitia, se não mandava, que o seu gentilhomem, d. João de Almeida, se incorporasse aos exercitos austriacos que combatiam na frente italiana.

Este contraste não pode deixar de ser frisado nas circunstancias atuais.

Quanto ao argumento apresentado pelo "amigo comum", permita-me que obtempere que não estamos mais na epoca em que essas infantilidades faziam carreira. A fortuna da sra. d. Amelia de Orleans é constituida por bens imoveis, e, esses para serem vendidos, dependem do levantamento de certas restrições promulgadas contra os republicanos, é certo, mas que podem ser aplicadas á ex-rainha. De resto, foi á situação politica posterior ao 28 de maio que coube a gloria de revogar o confisco de certos valores que eram da Nação e não da Casa de Bragança. Foi ainda essa mesma situação que permitiu á viuva do duque do Porto, o falecido infante d. Afonso, levar algumas reliquias historicas que podiam ter sido adquiridas para os museus nacionais.

Transformar um regime, ou fazer de São Gonçalo de Amarante, apenas para evitar que a herança da ex-rainha saia do pais, parece-me forte de mais.

Creia-me, seu muito, e atto. e obrigdo. — LINO E. D'ALMEIDA".

O BRUTAL CRIME DA PRAÇA MAUA

O Popular Jornaleiro 'Aliado' Faleceu no H.P.S.

Continua Foragido o Criminoso Eixista

DIARIO CARIOCA noticiou, em sua edição de domingo, a estupida agressão sofrida por um vendedor de jornais, na prça Mauá.

A vitima, em consequencia dos graves ferimentos recebidos, veio a falecer, mais tarde, no Hospital de Pronto Socorro, mal havia sido internada após os curativos de mais urgencia que lhe foram ministrados pelo Posto Central de Assistencia.

A AGRESSAO

Raimundo Pereira Mauricio mais conhecido pela alcunha de "Aliado", ganhava a vida como jornaleiro, empregado na banca do italiano Eugenio Petrucci, á Praça Mauá.

Devido ao seu grande entusiasmo pela causa dos aliados, demonstrado frequentemente em comentarios sobre a guerra, o vendedor de jornais passou a contar com a antipatia do seu patrão, que sendo do eixo, não o podia tolerar.

Sabado, á tarde, quando procediam á distribuição das folhas, na banca, surgiu entre "Aliado" e elementos do eixo, forte discussão, tendo o italiano desferido violento soco no nariz do pobre jornaleiro prostrando-o ao solo, desacordado.

ESCONDEU O CORPO INERTE DA VITIMA

Temendo complicações e afim de evitar que a ambulancia que fora solicitada conduzisse "Aliado" para o Posto Central, o italiano, demonstrando, mais uma vez, sua grande selvageria recolheu para o interior da banca o corpo inerte da sua vitima de sorte que, o medico da ambulancia, regressara ao Posto da Praça da Republica, convencido de que o chamado fora falso.

O tempo passa e a vitima não acorda. O cidadão italiano começa então a se impressionar e, pela segunda vez, é solicitada uma Ambulancia, a qual, comparecendo rapidamente, conduz "Aliado" para o Posto Central.

Ante o rumo que os acontecimentos tomaram, Petrucci, abandonando a banca, fugiu para logar desconhecido.

Indignados, varios populares tentaram atear fogo na banca do covarde agressor, porem, a policia impediu-lhes o intento.

Internado no Hospital do Pronto Socorro o infeliz jornaleiro, não podendo resistir á gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer.

A vitima deixa viuva, dona Leocadia Maria Paulina e uma filhinha, de 2 anos de idade.

O criminoso "eixista" continua foragido, estando a policia empenhada em captura-lo.

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
—OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio:
AV. RIO BRANCO, 108
(Edificio Martinelli)
5.º andar - Sala 502
2.ª 4.ª 6.ª - 2 ás 4
Tel. 42-2171

DR. VALDEMAR BIANCHI
Ginicologia e Obstetricia
Cons.: Araujo Porto Alegre, 70-1.º Salas 112 e 117 —
Tel. 22-6689
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 15 horas

TAQUIGRAFOS
OBTEM BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E EFICIENTE
TRAVESSA DO OUVIDOR
N.º 28-2.º andar

Toda a Cidade Permanece, Ha Dias, ás Escuras!

Os Pedestres Movimentam-se Protegidos Por Lanternas, de Luz Mortiça, Voltadas Para Baixo — As Casas Comerciais Funcionam Adotando o Uso de Cortinas Pretas — O General Cordeiro de Farias Dirige, Pessoalmente, as Principais Fases

NATAL, 8 (A. N.) — Desde ante-ontem Natal se encontra completamente ás escuras em vista do "black-out" de uma semana determinado pelas autoridades militares para Natal e para as cidades de Macaiba, São José e Parari. Tudo se tem realizado conforme prescrições anteriores, não se avistando, absolutamente, quaisquer feixes luminosos em toda a extensão das ruas onde os pedestres continuam transitando com o auxilio de lanternas de luz diminuida e voltada para baixo. O exercicio de escurecimento tem sido ainda auxiliado pelo tempo das chuvas com as as quais a cidade permanece na maior escuridão possivel. O tráfego de automoveis e bondes continua normal, de acordo com as providencias tomadas, e continuam tambem funcionando os cafés e demais casas de diversões, todas adotando o uso de cortinas pretas vedando a passagem de luz para o exterior. O memo metodo é usado nas redações dos jornais, com ótimos resultados. A população vem obedecendo ás instruções recebidas da maneira mais louvavel, demonstrando estar disposta a enfrentar qualquer eventualidade resultante de um ataque aéreo contra esta capital, que é, hoje, ponto vital na marcha dos acontecimentos da atual conflagração mundial. Aqui respira-se de fato um clima de guerra, sendo notavel o animo dos habitantes. O general Gustavo Cordeiro de Farias superintende pessoalmente as principais fases do "black-out".

A GUERRA E AS VOZES DO ALEM

Publicaremos Amanhã Mais Uma Sensacional Reportagem de Ricardo de Almeida

Devido á falta de espaço somente amanhã nos será possivel publicar mais uma das sensacionais reportagens de Ricardo de Almeida em torno das mensagens psicografadas por Maria de Lourdes e que tanto interesse vêm despertando entre os nossos leitores.

A comunicação de amanhã, atribuida ao grande geologo patricio, Gonzaga Campos, é verdadeiramente curiosa, pois que o espirito do consagrado cientista faz revelações surpreendentes das imensas riquezas do nosso sub-solo, prevendo acontecimentos de excepcional importancia para a posição do Brasil no mundo, após-guerra.

A ALTA DO PREÇO DO PÃO

Pães de Cem Reis Pesando Trinta Gramas

Não Ha Pão de Tostão Com 60 Gramas — O Que Vimos Em Diversas Padarias — Os Botequins Impossibilitados de Cumprir as Determinações da Comissão de Tabelamento — Inumeras as Reclamações

A COMISSÃO de Tabelamento, ao fixar em seiscentos réis o preço da média com pão e manteiga, determinou que o pão de cem réis que acompanha a média não poderia ter o peso inferior a sessenta gramas.

Essa medida, como era natural, causou grande satisfação no seio da massa popular, principalmente entre os que fazem da media as duas unicas refeições diarias. No entanto, os panificadores, ao que parece, não tomaram conhecimento das providencias adotadas pela referida Comissão. Isto porque insistem em fornecer aos botequins pães com o peso inferior ao estabelecido, abusando, assim, da boa fé dos fregueses.

NAO VENDEM PAES DE TOSTÃO A QUILO

Já em reportagens anteriores, focalizamos o sistema de burla empregado pelos proprietarios de padarias, no que concerne á fabricação e venda dos pães de cem réis. Alem desse produto não conter o peso que deveria ter, jamais é vendido a quilo. E o freguês que se deixa levar pela suposição de que seria mais economico comprar dezesseis pães de cem réis, não chega quase a levar 700 gramas de pão.

NEM UM PÃO DE CEM REIS ULTRAPASSA 55 GRAMAS

A nossa reportagem, no desejo de defender a bolsa do publico contra a ganancia dos panificadores, procurou, nas diversas padarias da cidade, adquirir uma pequena quantidade de pães de cem réis afim de desfazer o truque dos panificadores.

Uma vez em nossa redação, na presença de varios companheiros e com o auxilio de uma balança, submetemos um a um á pesagem e, com grande surpresa nossa, vimos que nenhum deles pesava mais de 55 gramas, o que vem provar, mais uma vez, que os padeiros não obedecem o regulamento da Comissão de Tabelamento que estabeleceu a pesagem minima para o pão de cem réis em 60 gramas.

E' contra esses elementos que se devem voltar as autoridades competentes, pois, conforme frisamos em reportagem anterior, os padeiros, se fabricam 500 pães de cem réis pesando 60 gramas, fabricam outros tantos de 30, 40 e 50 gramas, misturando-os todos na vitrine, para que se não note a diferença de tamanho.

UM PÃO DE 30 GRAMAS POR 100 RÉIS

Entre os pães de cem réis adquiridos, um havia que pesava 30 gramas exatas. Esse pão microscopico foi encontrado em um dos cafés da cidade, os quais são obrigados por lei, conforme já dissemos, a servir ao freguês um pão de 60 gramas.

... a redação quando procediamos á pesagem dos pães de cem réis

Outros havia cujo peso variava em 34, 35, 39, 40 e 45 gramas e um unico, o maior que conseguimos, pesava 55 gramas.

Convem citar que todos esses pães foram adquiridos em diversas padarias da cidade, com cujos nomes não nos preocupamos, pois já sabemos que esse sistema de desrespeitar a lei é geral entre as panificações, tanto as localizadas no centro urbano, como nos arrabaldes e nos suburbios.

PADARIAS QUE AUMENTARAM O PREÇO DO PAO

Diariamente recebemos inumeros telefonemas dos nossos leitores denunciando as padarias infratoras, as quais aumentaram o preço do pão de 1$600 para 1$800 e algumas até para 2$000 o quilo.

As queixas são provenientes de bairros diferentes: Copacabana, Leblon, Meyer, Madureira, Sampaio e outros, variando o aumento em quilo entre 1$800 e 2$000.

Dessa maneira, facil é de compreender-se que a majoração do preço do pão não foi obra apenas de um pequeno grupo de panificadores, como dissera o presidente do Sindicato dos Proprietarios de Padarias, e sim, obedeceu a um "trust" cominado de todos os donos de panificações para burlar a lei.